



B-C

MOTOBOYS  
do Brasil



MOTOBOYS

do Brasil

**MOTOBOYS**   
do Brasil





PATROCÍNIO

**Mobil**<sup>TM</sup>

REALIZAÇÃO

**IBC** barro de chão

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**MOTOBOYS**   
do Brasil



Mara Pezzotti  
Vice-presidente de Soluções  
de Marketing da Moove  
*Vice President for Marketing Solutions  
at Moove*



**Motoboys do Brasil** é uma iniciativa para homenagear a profissão que move não apenas mercadorias, mas também histórias de coragem, resiliência e determinação. Nós da Moove, empresa responsável pela produção e comercialização dos lubrificantes Mobil™ no Brasil e em mais 11 países, temos muito orgulho em reconhecer, valorizar, incentivar e apoiar esses profissionais tão relevantes que contribuem diariamente para o desenvolvimento do nosso país. Mobil™ foi a marca pioneira no Brasil a desenvolver um produto específico para motos, trazendo sempre a melhor tecnologia para garantir a segurança e performance das motocicletas desses profissionais que enfrentam as ruas das cidades todos os dias em nome da entrega.

Que este livro seja um testemunho da coragem dos motoboys e uma oportunidade de dar voz e visibilidade de sua importância e valor para nossa sociedade. Ao folhear estas páginas, mergulhamos em narrativas autênticas e inspiradoras que emocionam e promovem um reconhecimento justo e merecido para esses verdadeiros heróis das ruas.

Gostaria de agradecer profundamente a todos esses profissionais tão dedicados, corajosos e apaixonados que superam obstáculos diários para entregar o seu melhor.

*Motoboys of Brazil is an initiative to honour the profession that delivers not only goods but stories of courage, resilience, and determination. We at Moove, the company responsible for the production and marketing of Mobil™ lubricants in Brazil and eleven other countries, are very proud to recognize, value, encourage, and support these key professionals who contribute to our country's development on a daily basis.*

*Mobil™ was the first brand in Brazil to develop a specific product for motorcycles, always offering the best technology to guarantee the safety and performance of the vehicles these professionals use when they take on the city streets every day to keep deliveries moving.*

*This book attests to the courage of motorcycle couriers and provides an opportunity to give voice and visibility to their importance and value for our society. When leafing through its pages, we delve into authentic and inspiring narratives that are both moving and give fair and deserved recognition to these true street heroes.*

*My deepest thanks to all these dedicated, courageous, and passionate professionals who overcome daily obstacles to deliver their very best.*



## Summary

## Sumário

<i>Consumption and haste</i>	<b>10</b>	O consumo e a pressa
<i>A brief history of delivery</i>	<b>68</b>	Uma breve história da entrega
<i>The motorcycle throughout history</i>	<b>92</b>	A moto ao longo da história
<i>Brazil on two wheels</i>	<b>110</b>	Brasil em duas rodas
<i>The motorcycle couriers</i>	<b>158</b>	Os motoboys
<i>Crazy life</i>	<b>224</b>	Vida loka
<i>Voices from the streets</i>	<b>256</b>	Vozes das ruas
<i>Bibliography</i>	<b>344</b>	Bibliografia



Accesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook

# O CONSUMO E A PRESSA

CONSUMPTION AND HASTE



Accesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook

## Em março de 2020, o mundo parou.

Sob a ameaça de uma doença ainda hoje pouco conhecida, a maior parte das pessoas aderiu, voluntária ou compulsoriamente, ao confinamento em casa. A pandemia da covid-19 gerou insegurança, medo e desconforto e restringiu a liberdade de ir e vir. Na sociedade da mobilidade e da velocidade, tudo estacionou. Ou melhor, quase tudo.

Profissionais de saúde e de atividades essenciais não podiam dar-se ao luxo de parar. Colocaram sua vida em risco para poderem seguir desempenhando funções sem as quais tudo teria se tornado mais terrível. E em meio a estes, um grande grupo, antes marginalizado pelo preconceito da sociedade, passou a ser considerado essencial, finalmente. De fato, foi por meio deles que muitas pessoas receberam alimentos e muitas empresas conseguiram manter seus negócios em funcionamento.

*In March 2020, the world stopped. Under the threat of a disease that is still little known today, most people stayed at home voluntarily or not. The Covid-19 pandemic bred insecurity, fear, and discomfort, and restricted our freedom to come and go. In a society based on mobility and speed, everything stopped. Almost everything, that is. Health professionals and key workers could not afford to stop. They put their lives on the line to keep doing jobs without which everything would have become much worse. And among these, a large group of workers, previously marginalized by social prejudice, finally came to be considered essential. In fact, it was through them that many people were able to get food, and many companies managed to keep their businesses running.*



Avenida Paulista, São Paulo  
Paulista Avenue, São Paulo

Sim,  
estamos falando dos  
**MOTOBOYS.**

*Yes, we are talking about motorcycle  
couriers. Brazilians call them motoboy.*





Avenida Paulista, São Paulo  
Paulista Avenue, São Paulo

**Eles já estavam entre nós – há décadas...** E sua importância nunca havia sido pequena.

*They were already among us – for decades, it should be said. And their importance has never been minor.*



Avenida Paulista, São Paulo  
Paulista Avenue, São Paulo

**Quando as ruas ficaram cheias de carros, alguém passou entre eles para agilizar as entregas.** Eles sempre foram a última opção da mobilidade, abrindo caminhos por entre frestas para que se mantivesse em funcionamento a máquina urbana e boa parte da economia que a sustenta.

*When the roads were jammed with cars, someone passed between them to speed up deliveries. They have always been the ultimate mobility solution, working their way through the cracks to keep the urban machine and a good part of the economy that sustains it running smoothly.*



Bairro Pernambués, Salvador, Bahia  
Pernambués neighborhood, Salvador, Bahia



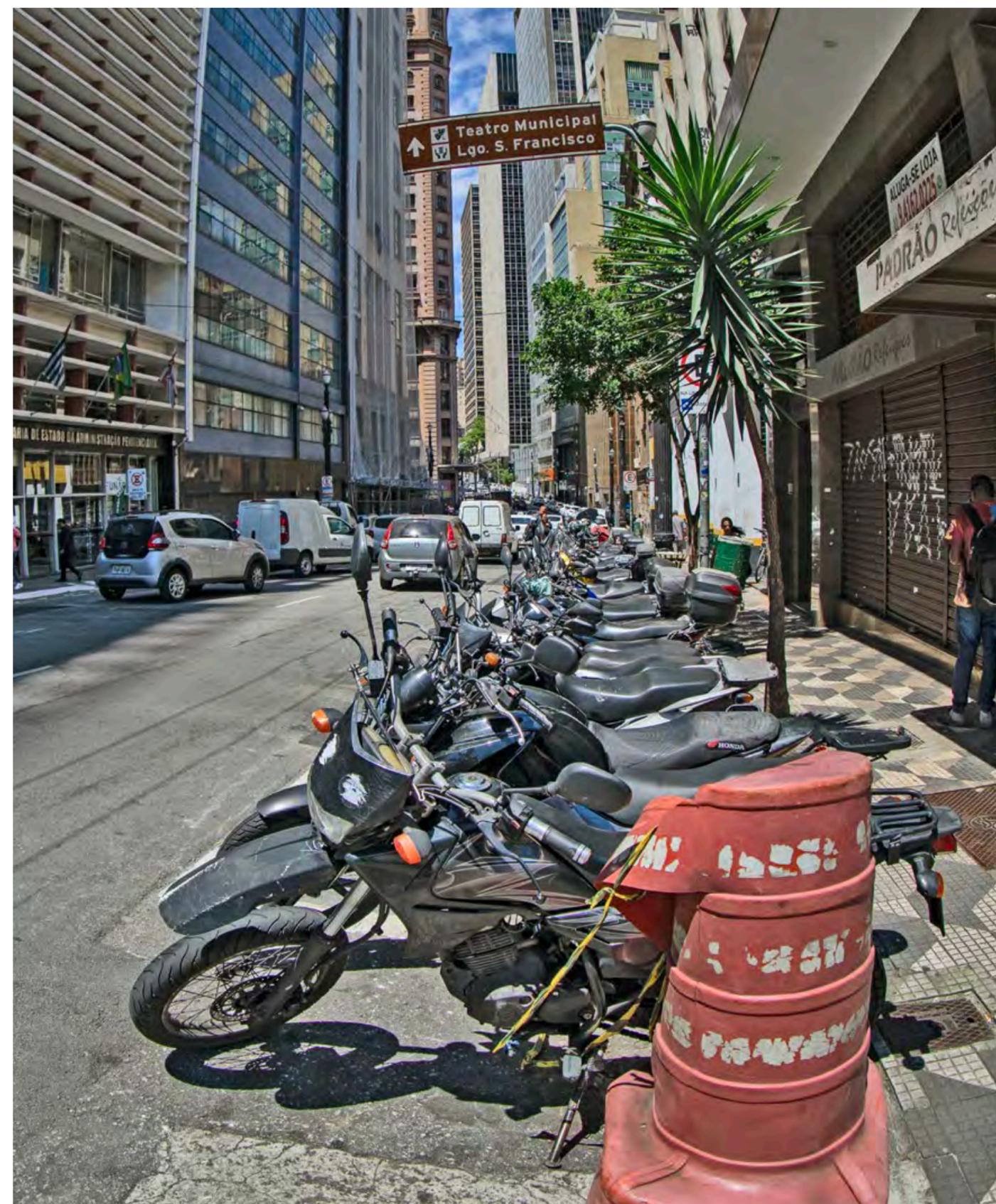
**Também estavam – e ainda estão – em zonas rurais,** não raramente como a única alternativa viável de transporte e entrega.

*They were also – and still are – at work in rural areas, often the only viable option for transport and delivery.*



**Nas últimas décadas, a motocicleta se consolidou como um meio de transporte valorizado e ágil,** perfeito para as cidades que cresceram e adequado para percorrer percursos menores com estabilidade, eficiência e baixo custo.

*In recent decades, the motorcycle has established itself as a valued and speedy means of transport, perfect for growing cities; a stable, efficient, and low-cost means of covering shorter routes.*



Rua Líbero Badaró, São Paulo  
Libero Badaró Street, São Paulo



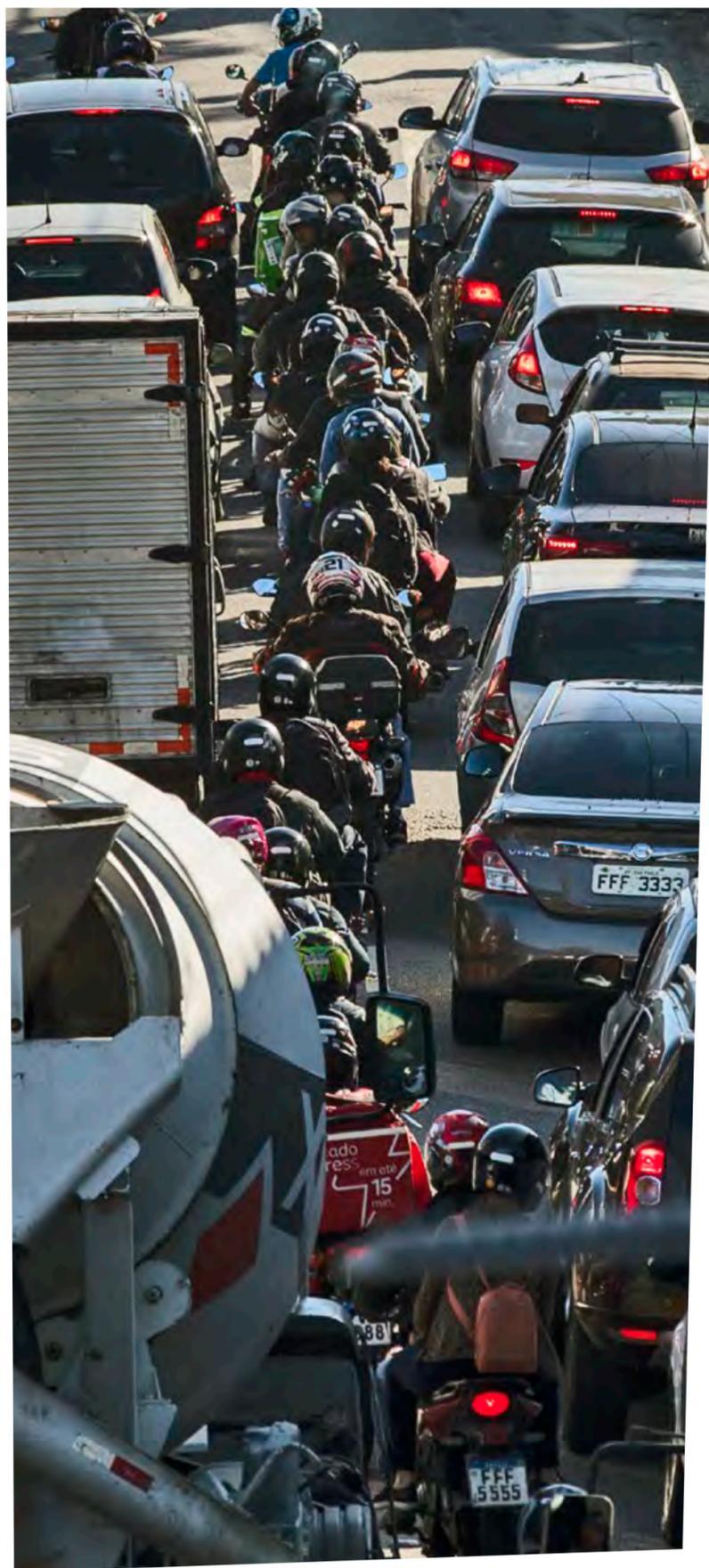
Rua Líbero Badaró, São Paulo  
*Libero Badaró street, São Paulo*

**E duas questões específicas da sociedade moderna merecem ser destacadas** no surgimento da profissão de motoboy.

*And two specific issues for modern society should be highlighted in the emergence of the professional motoboy.*



Avenida Francisco Morato, São Paulo  
Francisco Morato Avenue, São Paulo



**A primeira delas é a valorização do consumo**, que faz com que os baús e as mochilas dos motoboys contenham não apenas mercadorias que suprem as necessidades básicas (alimentos e remédios), mas também livros, roupas, calçados, eletroeletrônicos, documentos e toda uma gama de produtos. E numa sociedade cada vez mais voltada ao consumo e acostumada à velocidade acelerada das transações digitais, **a agilidade do motoboy ganha ainda mais relevância.**

*The first is the appreciation of consumption, which means that the motoboys' delivery boxes and backpacks contain not only goods that supply basic needs (meals, groceries, medicine), but also books, clothes, shoes, electronic goods, documents, and many other items.*

*In a society that is increasingly focused on consumption and accustomed to rapid digital transactions, the motoboys' speed and versatility are even more important.*

Acesse o QR CODE  
para assistir o vídeo  
Access the QR CODE  
to watch the video





Avenida Francisco Morato, São Paulo  
Francisco Morato Avenue, São Paulo



**A segunda é a pressa.** Claro, a pressa faz parte da experiência humana, mas a sociedade de consumo e a vida urbana a intensificaram, criando um senso de "urgência" até para aquilo que nada tem de urgente. Luís Guisard (2016) vai direto ao ponto: "O motoboy existe em função da urgência da circulação, da prioridade ao escoamento da produção, do chamamento do consumo, da 'necessidade' de acumulação, elementos que determinam para a sociedade uma vida marcada pela pressa" (p. 13).

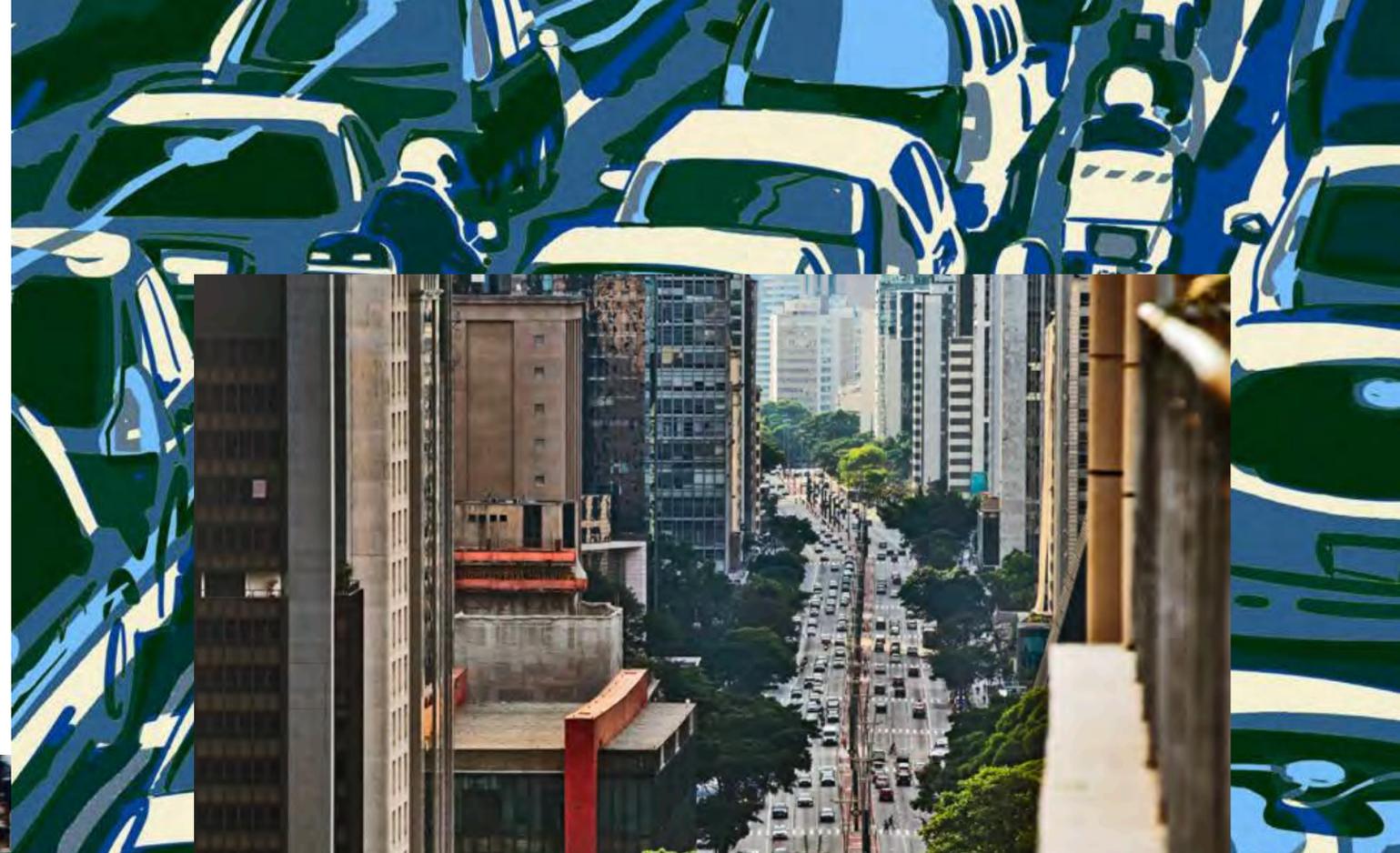
*The second issue is haste. Of course, being in a hurry is part of the human experience, but consumer society and urban life have exacerbated it, creating a sense of "urgency," even for things that can wait. Luís Guisard (2016) goes straight to the point: "The motoboy exists due to the demand for mobility, the priority given to the flow of production, the call for consumption, the 'need' for accumulation, elements that determine for society a life marked by haste" (p. 13).*



Congresso Nacional, Brasília, Distrito Federal  
Congresso Nacional, Brasília, Distrito Federal

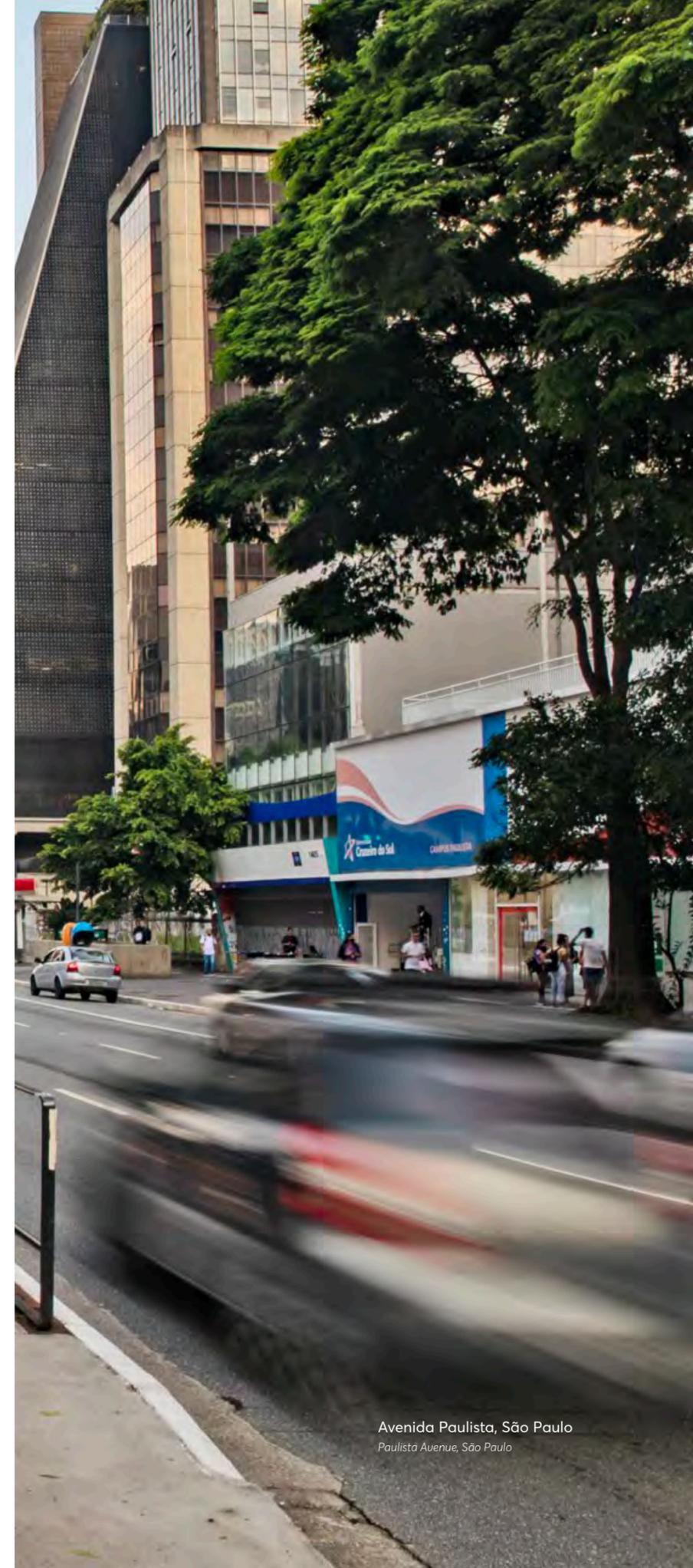
**O mesmo indivíduo que no seu carro reclama do motoboy que passa correndo para fazer uma entrega é aquele que protesta quando seu pedido atrasa.** Isso ocorre não somente por causa do profissional de transporte, mas majoritariamente porque falhou o processo de preparação do produto para distribuição, não poucas vezes também devido ao excesso de tarefas e redução de pessoal responsável por tal função, ocorrências que da mesma forma atingem o sujeito que se enfureceu tanto com o motoboy apressado quanto com aquele atrasado.

*The driver who grumbles about a motoboy flying past to make a delivery is the same individual who complains when his order is late. Delays are sometimes down to the delivery professional, but mainly happen because the process of preparing the product for distribution has failed. This is not infrequently due to overwork and understaffing. Both situations have the same effect on the person who is as enraged by the hurried motoboy as by the one who is late.*



Avenida Paulista, São Paulo  
Paulista Avenue, São Paulo

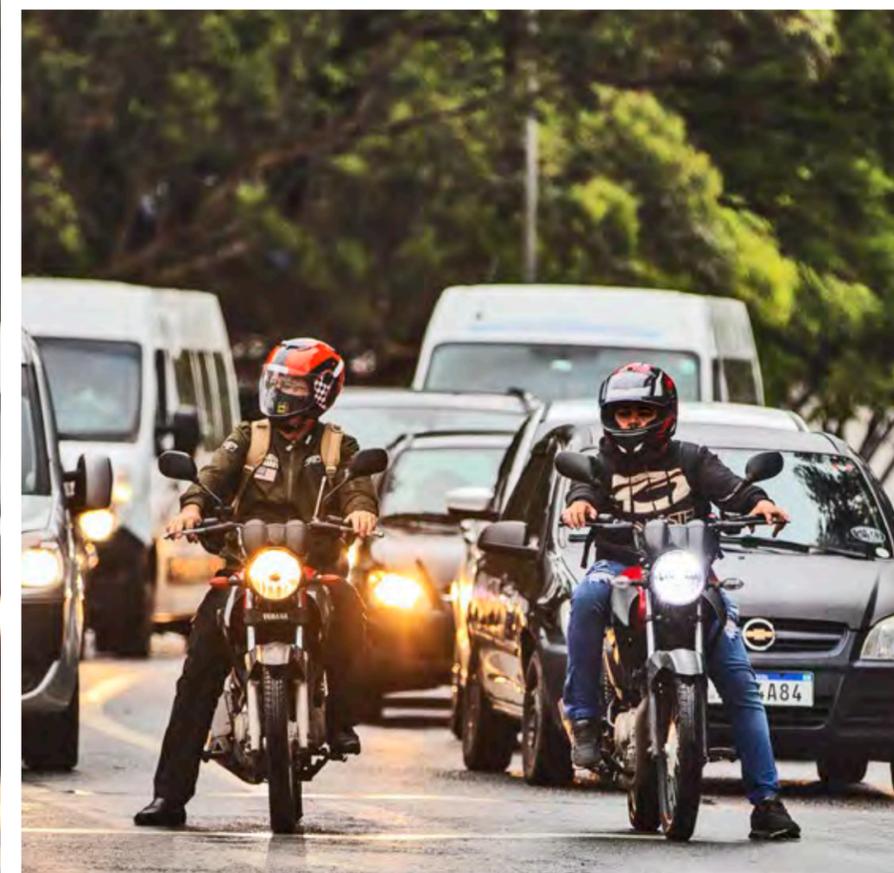
Avenida Rebouças, São Paulo  
Rebouças Avenue, São Paulo



Avenida Paulista, São Paulo  
Paulista Avenue, São Paulo



Avenida Faria Lima, São Paulo  
Faria Lima Avenue, São Paulo



**Esses fatores colaboraram para fazer com que a profissão se tornasse tão presente e disseminada.** Um estudo de 2021 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estimou que, até aquele ano, existiam 322 mil motociclistas que fazem entregas e 222 mil mototaxistas no Brasil. Como a profissão é exercida muitas vezes na informalidade, é razoável supor que esse número pode ser consideravelmente maior.

*These factors have combined to make the profession so omnipresent and widespread. A 2021 study by the Institute for Applied Economic Research (IPEA) estimated that, by that year, there were 322,000 motorcycle couriers and 222,000 motorcycle taxis in Brazil. As the profession is often informal, it is reasonable to assume that these figures could be considerably higher.*



Ibirapuera, São Paulo  
Ibirapuera, São Paulo



Mas quem é,  
exatamente,  
o motoboy?

*But what exactly is a motoboy?*



Avenida ACM, Salvador, Bahia  
ACM Avenue, Salvador, Bahia

Zona Leste, São Paulo  
East Zone, São Paulo



### Segundo a Wikipédia:

"Motofretista (em razão do serviço de motofrete), motoboy (português brasileiro) ou estafeta (português europeu) **é uma profissão de quem utiliza motocicleta** (geralmente de baixa cilindrada, de 125 a 250 centímetros cúbicos) para entregar e distribuir diversos tipos de objetos".

*According to the Portuguese edition of Wikipedia: "Motofretista (motorcycle freight service), motoboy (Brazilian Portuguese) or estafeta (courier, in European Portuguese) is the profession of someone who uses a motorcycle (generally small displacement, from 125 to 250 cubic centimeters), to deliver and distribute different types of items."*





**Não é muito diferente o que sugere o dicionário Aulete:** "Funcionário encarregado de fazer entregas rápidas de motocicleta, para bancos, empresas comerciais, farmácias, restaurantes etc."

*This definition is not very different from what the Aulete Portuguese dictionary suggests: "Employee in charge of making fast deliveries by motorcycle to banks, businesses, pharmacies, restaurants, etc."*



Motoboys em diversas avenidas do Brasil  
*Motoboys on various avenues in Brazil*





**Já a lei que regulamenta a profissão (n° 12.009, de 29 de julho de 2009)** apenas cita que são "profissionais em transporte de passageiros, 'mototaxista', em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, 'motoboy', com o uso de motocicleta".

*The law that regulates the profession in Brazil (no. 12,009, of July 29, 2009) merely observes that they are "professionals in passenger transport, 'mototaxi driver,' delivery of goods and outdoor community services, 'motoboy,' using a motorcycle."*



Avenida Paulista, São Paulo  
Paulista Avenue, São Paulo

# MOTOBOYS & MOTOGIRLS

A sua descrição na **Classificação Brasileira de Ocupações** é mais detalhada:

*The description in the Brazilian Classification of Occupations is more detailed:*

“Coletam e entregam documentos, valores, mercadorias e encomendas,

*They collect and deliver documents, cash, goods and parcels.*

**PREENCHEM PROTOCOLOS, CONDUZEM E CONSERTAM VEÍCULOS”.**

*They fill in forms, drive and repair vehicles.*

Realizam serviços de pagamento e cobrança, roteirizam entregas e coletas.

*They perform payment and collection services, schedule routes for deliveries and collections.*

Localizam e conferem destinatários e endereços, emitem e coletam recibos do material transportado.

*They locate and check recipients and addresses, issue and collect receipts for transported material.*

**Essas são definições técnicas.**

*But these are technical definitions.*



# O motoboy é muito mais do que isso.



Ainda que nem sempre valorizado, **é um personagem central para que esse mundo atual possa seguir** existindo na sua materialidade.

*Motoboys are much more than that. Although not always appreciated, they are key to making our material world go around.*

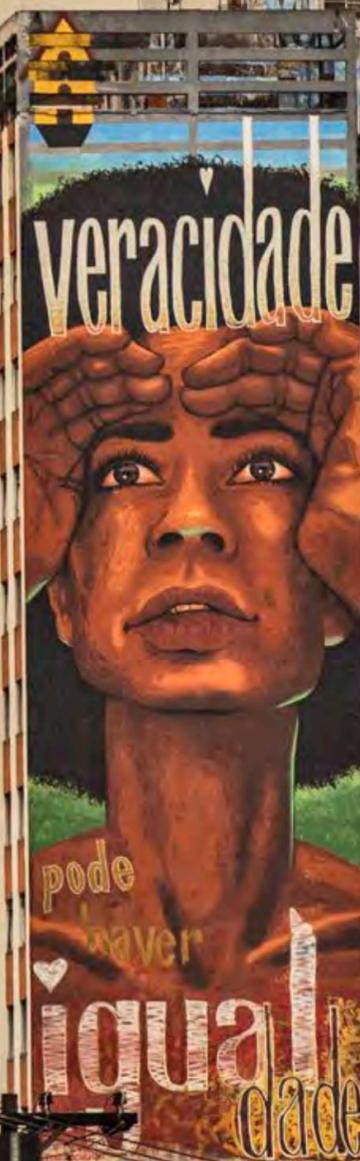
É o rei do  
"entre caminhos",  
o príncipe do intermédio.

*They are the kings of "twixt and tween," the  
princes of the middle.*



É a conexão de  
várias pontas  
da sociedade  
capitalista.

*They are the link between various ends  
of capitalist society.*





Av. Brasil, São Paulo  
Brazil Avenue, São Paulo, São Paulo



Av. Rebouças, São Paulo  
Rebouças Avenue, São Paulo



Merece  
vários livros.  
Este é um  
deles.

*They deserve several books. This is one of them.*

# Uma breve história da entrega

Se não é possível saber a origem exata do delivery, da ideia, há alguns marcos que merecem destaque

## A brief history of deliveries

It is impossible to determine the exact origins of delivery services – even of the concept – but some milestones are worth mentioning.



<https://pt.quora.com/Como-surgiu-a-pizza>

## Século 19

### 19th Century

#### Tudo começa em pizza

Alguns sugerem que Raffaele Sposito, padeiro e chefe de cozinha italiano, pretendo criador da pizza sabor margherita, foi um dos pioneiros a entregar seus produtos nas residências. Isso teria acontecido por volta da década de 1890.

#### It all starts with pizza

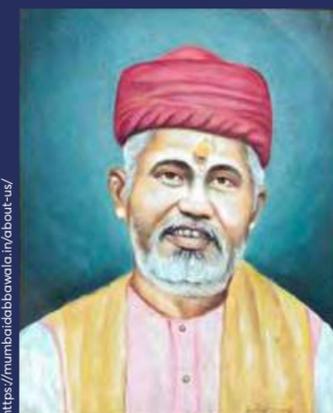
Some suggest that Raffaele Sposito, an Italian baker and chef, the supposed creator of the margherita pizza, was one of the first to organize home deliveries of his products. This probably happened around the 1890s.

#### Quentinha na hora, e sem sujeira

Em 1890, em Bombaim (Índia), Mahadeo Havaji Bachche criou o Dabbawala, um serviço de entregas de refeições para atender ao aumento do número de trabalhadores em Mumbai. Até os dias de hoje em funcionamento, destaca-se pela simplicidade, eficiência e pouco uso de recursos tecnológicos. Um grupo de entregadores passa de manhã para distribuir o almoço, mais tarde retornando para recolher o recipiente.

#### Served hot, no muss no fuss

In 1890, in Bombay (now Mumbai, India), Mahadeo Havaji Bachche created a meal delivery service called Dabbawala to serve the growing number of workers in that city. Still in operation today, it stands out for its simplicity, efficiency, and low-tech methods. A group of delivery people distribute meals in the morning, and return later on to collect the containers.



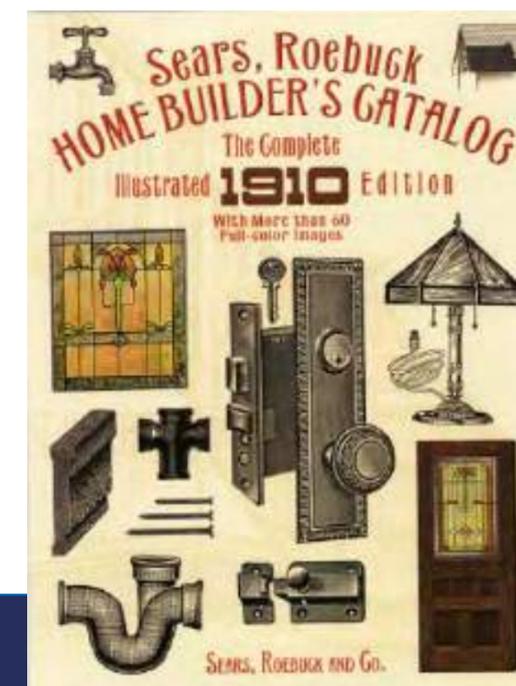
<https://mumbai.dabbawala.in/about-us/>



<https://inspiroesretroevintage.blogspot.com/2017/04/10-propagandas-antigas-do-avon.html>

#### Nem só de comida...

A Avon (fundada em 1886) e a Sears (1893) entram em operação nos Estados Unidos, ambas adotando o modelo de vendas por catálogo. As entregas eram feitas via postal, mas ainda assim elas representam um marco na mentalidade do comprador, que não precisa mais ir até a loja para encontrar o que deseja.



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sears\\_Roebuck\\_Catalog\\_1910.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sears_Roebuck_Catalog_1910.jpg)

#### Not just food alone...

When Avon (founded in 1886) and Sears (1893) began operations in the United States, both adopted the catalogue sales model. Deliveries were made by post, but they were still a milestone in the mind of the buyer, who no longer needed to go to the brick-and-mortar store to find what they wanted.

Acesse o QR CODE para escutar o audiobook

Access the QR CODE to listen to the audiobook



## Fazemos entregas... e temos delivery também

O nome em inglês é recente, mas aqui no Brasil,  
a entrega em domicílio tem longa tradição

*We deliver... and we have delivery too*

*The name in English is recent, but here in Brazil, home  
delivery has a long tradition*

## Década de 1840

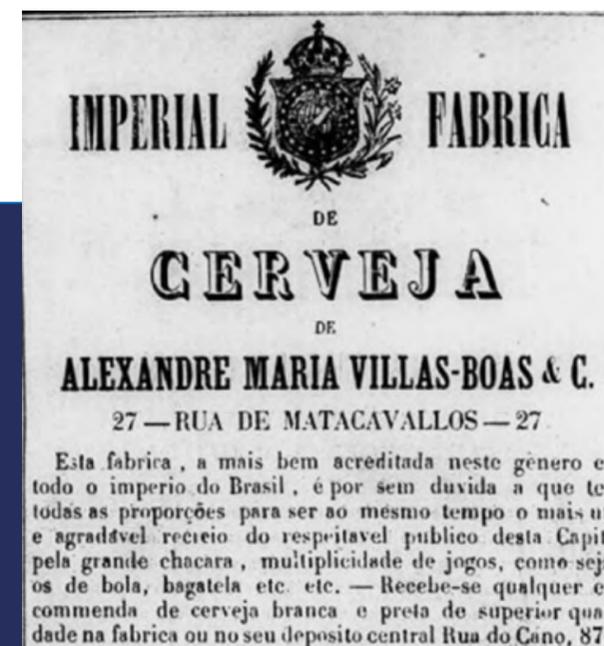
1840s

### Uma cervejinha antes

Em 1848, a Fábrica de Cerveja Nacional de Henrique Leiden implanta um sistema de entregas em casa, talvez um dos pioneiros do Rio de Janeiro, para tornar a bebida, quase uma novidade na época, mais conhecida entre a população.

### First, a beer

*In 1848, Henrique Leiden's Fábrica de Cerveja Nacional (National Brewery) introduced a home delivery system, perhaps one of the first in Rio de Janeiro, to make the beverage better known to a wider public – it was almost a novelty in Brazil at the time.*



## Final do século 19

Late 19th century



### Entrega livre de carbono

Nos últimos anos do século XIX, as primeiras bicicletas chegam ao Brasil. No início eram caras e dedicadas apenas à prática desportiva, mas, conforme foram se barateando, passaram a ser utilizadas para entregas em domicílio.

### Carbon-free delivery

*In the last years of the 19th century, the first bicycles arrived in Brazil. At first, they were expensive and only used for sport, but as they became more affordable, they started to be used for home deliveries.*

Entregadores do século XIX. Acervo: BNF  
*Delivery men from the 19th century. Collection: BNF*

## 1910-1940

1910-1940

**CARROS AUTOMOVEIS**  
PARA  
**ESTRADAS DE FERRO**

MOTOCYCLETAS, DRAISINAS para inspecção tocadas á mão, á pé ou á motor.



Mod. 167.  
Motocicleta para inspecção da linha. (Médicos e Engenheiros).  
Motor 3 — 6 HP até 75 km. por hora.



Mod. 156.  
Para 56 passageiros com motor de 36 — 96 HP  
velocidade até 80 km. por hora.



Mod. 163.  
Carro automovel para 45 passageiros; com motor de 36 — 96 HP. para velocidade até 80 km. por hora. Construe-se para qualquer fim especial e com qualquer carroceria.



Mod. 88.  
Bicycleta. Modelo normal das E. F. Reas da Prussia. Peso neto 32 kos.



Mod. 146.  
Carro automovel para 28 passageiros com motor de 25 — 60 HP. Para velocidade até 90 km. por hora. Construe-se para qualquer fim especial e com qualquer carroceria.



Mod. 115  
Draisina para inspecção da linha para 4 — 5 pessoas; peso neto 95 kos.

**PEÇAM**  
Catalogos  
e  
Informações  
detalhadas  
de



Mod. 93.  
Para 4 — 16 passageiros com motor de 18 — 22 HP. veloc. até 60 km. por hora.

**Werner, Hilpert & C. RIO DE JANEIRO**  
Telef. 2032 Norité 99, 101, RUA DA ALFANDEGA Caixa Postal 347  
SÃO PAULO — 8 Rua de S. Bento — Caixa Postal 141

Acervo: BN  
Collection: BN

## O ESTADO DE S. PAULO

ANO XXIII 5. Paulo — Quinta-feira, 27 de Novembro de 1913 N. 17,308

**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA

**ABERTURA SABBADO**  
29 DE NOVEMBRO

**GRANDE EXPOSIÇÃO**  
das ultimas Modas de  
**Paris e Londres**  
para SENHORAS e CRIANÇAS

Departamentos:

ROUPAS BRANCAS para Senhores e Crianças	COLAR
LATEXES	COLARINHOS, ETC.
MODAS	ARTIGOS DE ARMARIAS
COSTURAS	GUARDA-CHUVA
MODAS E LETRAS	IMPERMEAVES
MODAS E FITAS	SAFOS E PONTONARIAS
	LENÇÓIS, ETC.

Convidamos as Senhoras para visitarem  
nossa CASA, sem compromisso algum de compra

**26 - RUA 15 DE NOVEMBRO - 26**

Estado de S. Paulo. Acervo: BN  
Estado de S. Paulo. Collection: BN**Oferta variada, distribuição idem**

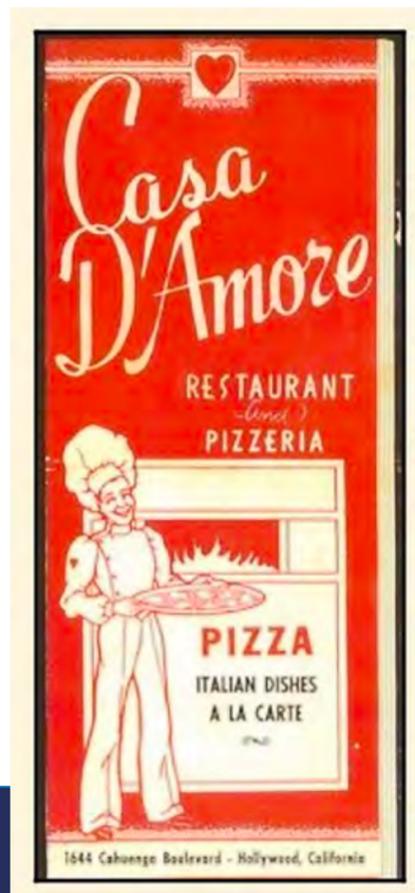
Surgem as primeiras lojas de departamento do Brasil, a Mesbla (1912), no Rio de Janeiro, e o Mappin (1913), em São Paulo. Algumas décadas depois, elas e outras empresas disponibilizaram serviços de entregas, tanto dentro da cidade como em outros municípios e estados.

**Varied supply, varied distribution**

The first department stores appeared in Brazil — Mesbla (1912), in Rio de Janeiro, and Mappin (1913), in São Paulo. A few decades later, they and other companies began providing delivery services, both in their own cities and in other towns and states.

## 1950-1960

1950-1960



<https://www.patsydamore.com/>



[https://www.wikiwand.com/pt/Domino%27s\\_Pizza](https://www.wikiwand.com/pt/Domino%27s_Pizza)

### 1952

#### Mais pizza

A Casa D'Amore, de Los Angeles, instituiu um dos primeiros serviços de entregas em domicílio nos Estados Unidos, modelo logo replicado por vários concorrentes.

### 1952

#### More pizza

*Casa D'Amore, in Los Angeles, established one of the first home delivery services in the United States, a model that the competition soon replicated.*

### 1960

#### O poder das franquias

É inaugurada a Domino's Pizza (ainda com o nome inicial de DomiNick). Conforme ela se expandia em rede, levava consigo seu serviço de delivery como diferencial. Em 1967, a marca se tornou uma franquia.

### 1960

#### The power of franchises

*Domino's Pizza was established (originally called DomiNick). As it expanded its chain of pizza parlors, it made its delivery service a unique selling point. In 1967, the brand became a franchise.*

## Década de 1980

1980s



### **"Disk pizza" e outros disques**

Enfim surge a possibilidade de pedir refeições pelo telefone. Obviamente, o primeiro produto oferecido pelo serviço foi a pizza. Demorou tanto porque a telefonia do país ainda era precária – celulares não existiam, e telefones fixos eram muito caros. As primeiras entregas eram feitas principalmente de bicicletas ou mobiletes. Levou algum tempinho até as motos se tornarem dominantes.

### **"Dial-a-pizza" and the like**

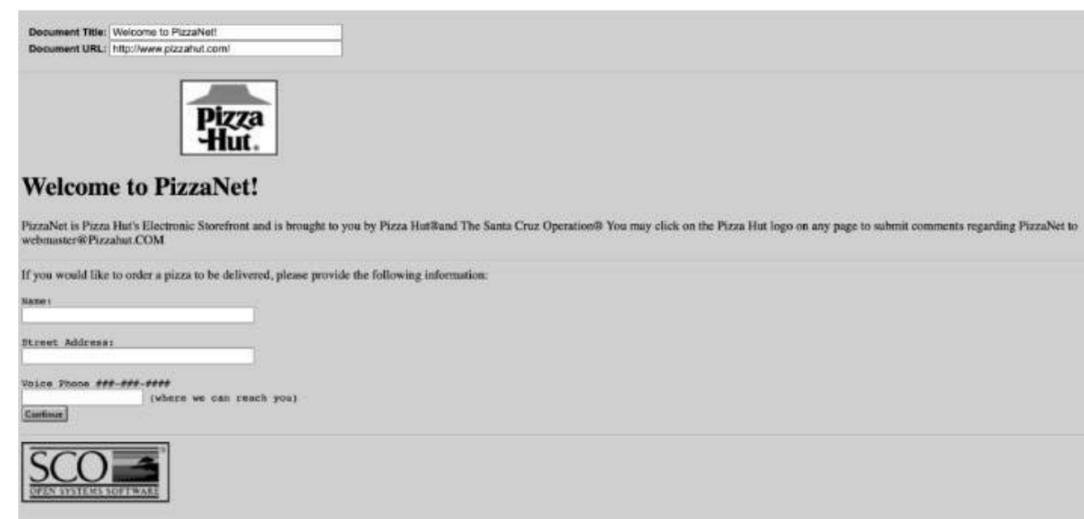
*Finally, consumers could order meals by phone. Obviously, the first product offered by the delivery service was pizza. It took so long because telephones were still unreliable in Brazil – there were no cell phones, and landlines were very costly. The first deliveries were mainly made on bicycles and mopeds. It took some time for motorbikes to become dominant.*

## Década de 1990

1990s



Crédito: Wikimedia Commons  
Credit: Wikimedia Commons



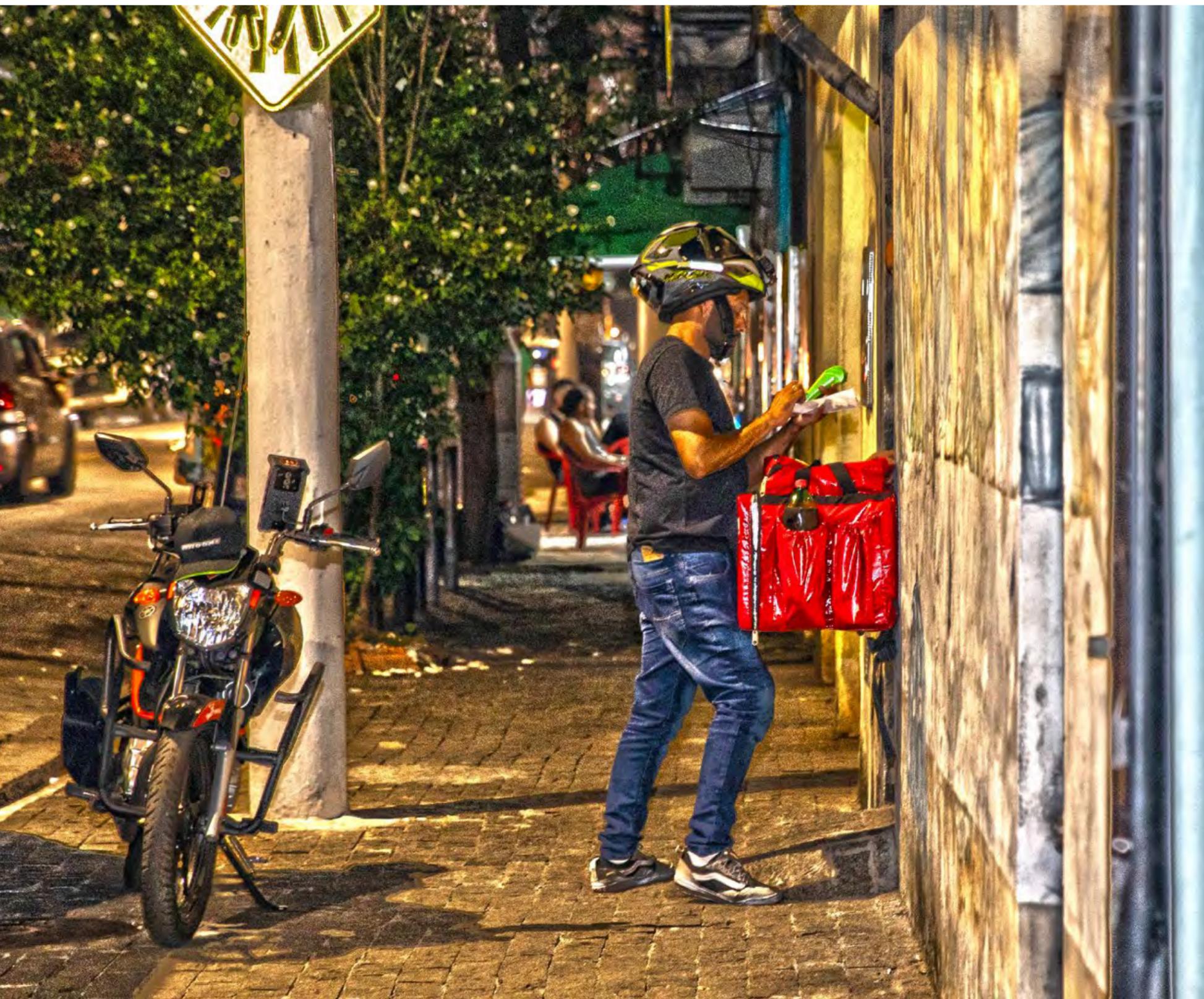
Crédito: Wikimedia Commons  
Credit: Wikimedia Commons

### Os tímidos passos da internet

Estima-se que o primeiro serviço de delivery online tenha sido criado em 1994, pela Pizza Hut norte-americana. Naquele momento, a internet ainda era uma interface bem precária. No ano seguinte, também nos EUA, surgiu a World Wide Waiter (hoje Waiter.com), uma empresa que oferecia a entrega dos pratos de muitos restaurantes diferentes.

### The Internet takes baby steps

It is estimated that the first online delivery service was created in 1994 by the American firm Pizza Hut. At the time, the Internet was still slow and unreliable. The following year, also in the US, World Wide Waiter (now Waiter.com) appeared, offering deliveries from many different restaurants.



"A questão tecnológica é essencial para entender a evolução dos serviços de entrega. A invenção do telefone, a possibilidade de divulgação da alternativa por rádio e televisão, o surgimento de embalagens mais leves e eficientes, **a internet e o aperfeiçoamento de meios de transporte foram fundamentais para que o delivery tivesse sucesso** e se constituísse um ramo específico de mercado."

*Technology is essential for understanding the development of delivery services. The invention of the telephone, the possibility of advertising that option on radio and television, the emergence of lighter and more efficient packaging, the Internet, and better means of transportation were key for delivery services to be successful and form a specific branch of the market.*

## Década de 2010

### Meu smartphone, meu mundo

A chamada "economia compartilhada" trouxe serviços contratados por aplicativos, ao qual é indispensável a atuação de entregadores autônomos. A demanda por motociclistas capazes de fazer as entregas aumenta exponencialmente.

### 2010s

#### My smartphone, my world

*The so-called "sharing economy" brought services hired through apps, for which freelance couriers are essential. The demand for motorcyclists who could making deliveries grew exponentially.*

## Século 21

21st century



Motoboys em diversas avenidas do Brasil.  
Motoboys on various avenues in Brazil.



### Compras online, entregas em duas rodas

Acredita-se que a empresa Restaurante Web, fundada em 2003, tenha sido a primeira a oferecer serviço de delivery de comida pela internet no país. Na transição das décadas de 2000-2010, o serviço cresceu e surgiram empresas especializadas na oferta de motoboys.

### Online buying, deliveries on two wheels

It is believed that Restaurante Web, founded in 2003, was the first company to offer an online meal delivery service in Brazil. Between the 2000s and 2010s, the service grew, and companies specialized in providing motoboys emerged.

Accesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook



Access the QR CODE  
to listen to the audiobook



Marcio Lhoz, da Auto Escola Pamplona, Ibirapuera, São Paulo. Responsável por treinar centenas de pessoas para a 1ª habilitação de motocicleta, primeiro passo para iniciar a profissão de motoboy.

*Marcio Lhoz from Auto Escola Pamplona, Ibirapuera, São Paulo. Responsible for training hundreds of people for their first motorcycle license, the first step towards starting the Motoboy profession.*



Acesse o QR CODE para assistir o video  
Access the QR CODE to watch the video

Rua Dona Germaine Burchard, Barra Funda, São Paulo  
Dona Germaine Burchard Street, Barra Funda, São Paulo



*Not everything changes because of technology. In the 1980s, changing customs began to converge in Brazil, as in other countries. This was the time when people began going out less for several reasons: a severe economic crisis reduced the amount of money available for leisure activities; urban bloating increased the daily commuting time to school and work, so weekends were times of rest; TV sets were more affordable (and became one of the main entertainment options for the Brazilian population); more VCRs were available. As families spent more time at home, it was not surprising that the habit of ordering meals by phone increased.*



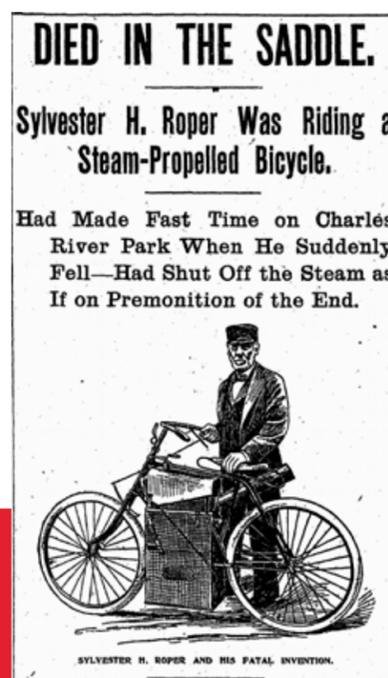
“Nem tudo muda por causa da tecnologia. A partir dos anos de 1980, houve no Brasil uma convergência de mudanças nos costumes, já ocorrida em outros países. **Foi esse o momento em que se sentiu mais notavelmente que as pessoas reduziram seus hábitos de sair de casa por vários motivos:** uma crise econômica severa diminuiu as possibilidades de gastos com atividades de lazer; o inchaço urbano aumentou o tempo de transporte diário para estudo e trabalho, induzindo ao uso do fim de semana para descanso; o barateamento do preço dos televisores (que se tornaram uma das principais opções de diversão da população brasileira); o maior acesso aos videocassetes. Ficando as famílias mais tempo dentro de casa, **não foi surpreendente o aumento do costume de pedir comida pelo telefone.**”

# A moto ao longo da história

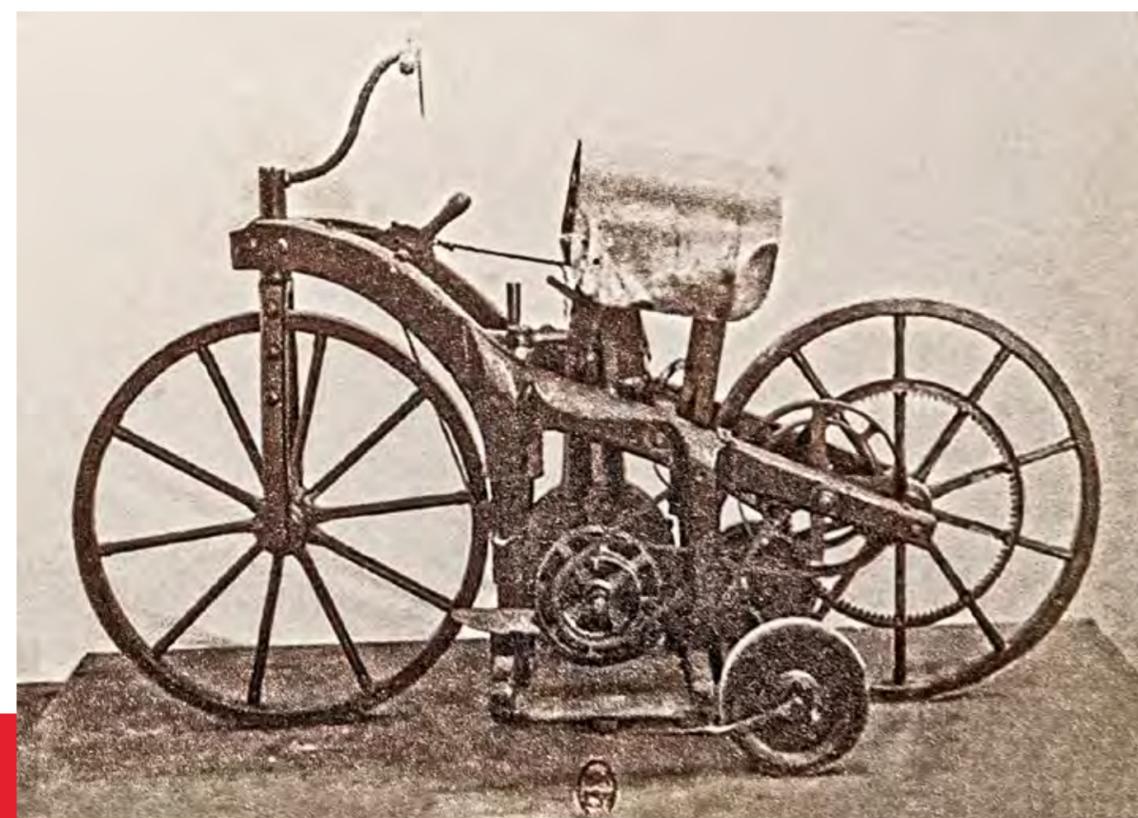
Historicamente, a motocicleta é uma invenção recente, mas que evoluiu muito em pouco tempo

## The motorbike in history

Historically, the motorcycle is a recent invention, but it has covered a lot of ground in a very short time



Acervo: BNF  
Collection: BNF



Acervo: BNF  
Collection: BNF

## 1867-1869

### Quase um protótipo

Como ocorreria com os carros, vários inventos antecederam a versão da motocicleta que hoje conhecemos. Houve várias tentativas de autopropulsão, e uma das mais notáveis foi a máquina inventada por Sylvester Roper. Era uma espécie de bicicleta a vapor: perigosa, pouco confortável e poluente. Não podemos dizer que foi um sucesso...

### 1867-1869

#### Almost a prototype

As with cars, several inventions preceded the motorcycle as we know it today. There have been several attempts at self-propulsion, especially the machine invented by Sylvester Roper. It was a kind of steam bicycle: dangerous, uncomfortable, and dirty. We can't say it was a success...

## 1885

### "Cavalo de madeira"

O alemão Gottlieb Wilhelm Daimler surge com uma solução para utilização do motor de combustão interna, adaptando-o a uma estrutura de madeira com rodas do mesmo material. O veículo, que também tinha algumas partes revestidas de ferro, foi batizado de Reitwagen. Ainda bem que depois apareceram nomes mais fáceis!

### 1885

#### "Wooden horse"

A German named Gottlieb Wilhelm Daimler came up with a solution for using the internal combustion engine, adapting it to a wooden structure with wheels made of the same material. The vehicle, which also had some iron-clad parts, was called the Reitwagen. Fortunately, easier names would come along later!

Acesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook  
Access the QR CODE  
to listen to the audiobook



O "dono" da cidade...  
é o dono de uma

**Lambretta**

*Para ele não há  
problema  
de condução!...*



PARADA DE ÔNIBUS

**NEVERGODA  
Lambretta  
POSTO DE SERVIÇO**

Em qualquer lugar V. encontrará  
em Posto de Serviço Lambretta,  
e poderá contar com perfeita  
assistência mecânica, fácil reposição  
de peças e tudo o mais que sua  
Lambretta precisa!

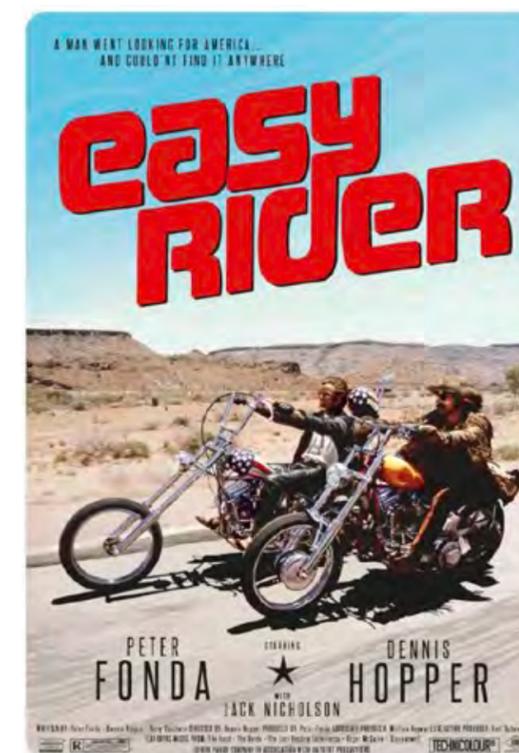
Onde está **Lambretta**  
está o transporte.

**Lambretta**  
Fabricação no Brasil, sob licença e fiscalização de INNOCENTI (Milão - Itália).

**LAMBRETTA DO BRASIL S. A.**  
Indústrias Mecânicas  
FÁBRICA: Travessa Bertholomeu Paiz, 200/219  
ESCRITÓRIOS: Pça. da República, 448 - 3.º Andar - Tel. 33-9181  
SAO PAULO

**CARACTERÍSTICAS:**  
Cilindrada: 148 cc - Potência: 6 HP  
Velocidade máxima: 80 km/h  
Consumo: 55 kms. com 1 litro de gasolina  
Autonomia: 330 kms. - Pêso: 75 kg.

Acervo: Família Rossi  
Collection: Rossi Family



Acervo: Família Rossi  
Collection: Rossi Family

## 1915-1930

### Lambretando

A primeira geração de scooters – por aqui também conhecidas como motonetas, lambretas e outros nomes – ganhou popularidade, mesmo não tendo muita estabilidade. Foram produzidas em larga escala, mas apesar de algum sucesso no mercado, não se tornaram um fenômeno popular. Isso só aconteceria mais tarde, em meados da década de 1950, com a terceira geração de máquinas, já bem mais eficientes que as primeiras versões.

### 1915-1930

#### Lambretting

*Also known as mopeds, lambretas and by other names in Brazil, the first generation of scooters became popular, although they did not offer much stability. They were produced on a large scale, but despite some success in the market, they did not take off. This would only happen later, in the mid-1950s, when the third generation of mopeds appeared – much more efficient than the original versions.*

## Década de 1970

### Selvagem por natureza

As motocicletas eram associadas à contracultura e a comportamentos desafiadores desde o surgimento do rock'n'roll no final da década de 1950. Mas o filme *Easy Rider* (no Brasil, "Sem Destino"), de 1969, elevaria essa percepção à outra categoria. Nele, dois motoqueiros atravessam os Estados Unidos e encontram um país em crise, cheio de tensões sociais. O mote central é a liberdade, potencializada pelo uso das motocicletas. A canção "Born to be Wild", da banda Steppenwolf, era destaque da trilha sonora e se tornou um clássico.

### 1970s

#### Born to be wild

*Motorcycles have been associated with the counterculture and challenging behaviors since the emergence of rock 'n' roll in the late 1950s. The 1969 film Easy Rider (in Brazil, Sem Destino, or No Destination) would intensify that image. Two bikers ride across the United States and find a country in crisis, torn apart by social tensions. The central theme is freedom, enhanced by the use of motorcycles. Steppenwolf's song "Born to be Wild" was featured on the soundtrack and has since become a classic.*

## Na guerra e na paz

A Primeira Guerra Mundial aconteceu entre 1914 e 1918.

A Segunda, entre 1939 e 1945

### *In war and peace*

*World War I was fought from 1914 to 1918. World War II, from 1939 to 1945*



Em ambas, diversas forças armadas nacionais contaram com as motocicletas de suas épocas tanto para tarefas logísticas – **entrega de mensagens, comidas, suprimentos, armamentos** – quanto para operações de combate.

*In both conflicts, the armed forces of several nations relied on the motorcycles of their times for logistical operations – delivering messages, food, supplies, and weapons – as well as in combat.*

Soldados consertando motos, durante a Primeira Guerra Mundial. Acervo: BNF

*Soldiers repairing motorcycles, during the 1st World War. Collection: BNF*

"Equipes médicas subiam nas motos tanto para evacuar feridos em sidecars com maca equipada quanto para levar suprimentos e munição e mensagens para as linhas de frente (...) **As motocicletas foram usadas em missões de reconhecimento e patrulhas de segurança**, mas entre todas essas funções a mais valiosa foi entregar mensagens!"

Lucas Azevedo, jornalista

*"Medical teams got on the motorcycles both to evacuate the wounded in sidecars with equipped stretchers, and to take supplies and ammunition and messages to the front lines (...) The motorcycles were used in reconnaissance missions and security patrols, but among all Of these functions, the most valuable was delivering messages!"*

Lucas Azevedo, journalist



Acesse o QR CODE  
para assistir o vídeo  
Access the QR CODE  
to watch the video



Registros, da Agência Rol, de diversos aspectos do uso das motocicletas durante a Primeira Guerra Mundial. Acervo: BNF  
Records, from Agência Rol, of various aspects of the use of motorcycles during the 1st World War. Collection: BNF

“Na Grande Guerra, como em outras anteriores, os pombos-correios prestaram importantes serviços. **Esses graciosos auxiliares do comando militar, rápidos, ousados e fiéis, foram muitas vezes intermediários entre as forças avançadas e os quartéis de retaguarda.** A experiência provou que os seus serviços ainda são úteis e necessários. De tempos em tempos alguns motociclistas aproximam-se trazendo às costas um cesto, dentro do qual tomam lugar os pombos destinados ao serviço. **Os motociclistas partem para linhas mais avançadas...** Dos postos de comando os mensageiros são mandados volta, para pedir auxílios ou para levar notícias tranquilizadoras.”

Fon-Fon, de 21 de dezembro de 1918

*During the Great War, as in the previous ones, carrier pigeons provided important services. Swift, plucky, and loyal, these graceful assistants of the military command were frequent intermediaries between the front-line forces and the rear echelon. This experience proved that their services are still useful and necessary*

*From time to time some motorcyclists approach carrying a basket on their back, inside which the pigeons destined for the service take place. The Motorcyclist sets off again for more advanced lines... From the command posts, the messengers are then sent back, to ask for help or to bring reassuring news.”*

*Fon-Fon, December 21, 1918*

## Motociclistas mensageiros

*Motorcycle messengers*



No Brasil o periódico Fon-Fon, de 21 de dezembro de 1918, narra o uso eficiente, útil e necessário de pombos-correios por motociclistas mensageiros, para furar o bloqueio inimigo levando informações, durante a Primeira Guerra Mundial. Acervo: BN

*In Brazil, the December 21, 1918 issue of Fon-Fon describes the efficient, useful, and necessary use of carrier pigeons by motorcycle messengers to break through enemy lines and carry information during World War I. Collection: BN.*

O uso militar acelerou o aprimoramento dos modelos existentes e comprovou a utilidade e a versatilidade de veículos desse tipo. **Não à toa, no pós-Segunda Guerra, as motocicletas foram alçadas à condição de sonho de consumo.**

*Their use by the military propelled advances in existing models, and demonstrated the utility and versatility of vehicles like them. No wonder that, after World War II, motorcycles became a consumer's dream.*



Imagens do acervo: BNF  
Collection images: BNF

Passaram a ser relacionadas a algumas noções que se tornaram valorizadas – a liberdade, a experimentação, a busca de uma vida mais simples, a exaltação da aventura.

*They began to be associated with important values – freedom, experimentation, the pursuit of a simpler life, the joy of adventure.*



Entregador do Le Petit Journal,  
França, 1926. Acervo: BNF  
Delivery man for Le Petit Journal,  
France, 1926. Collection: BNF

107216

## Motoclubes para eles... e elas

O Yonkers Motorcycle Club, criado nos EUA em 1903, é um dos primeiros motoclubes da história e segue ativo até hoje. Coletivos desse tipo existem pelo mundo todo, com os mais diferentes perfis. **Mas pouca gente sabe que há tradição feminina nesse meio:** ainda segue em funcionamento o Motor Maids, um clube feminino de motociclistas criado em 1940, também nos Estados Unidos.

### *Motorcycle Clubs for guys...and gals*

*Established in the USA in 1903, the Yonkers Motorcycle Club was one of the first of its kind, and is still active today. There are similar organizations all over the world, with a wide range of characteristics. But it's a little-known fact that women also have a tradition in this area: Motor Maids, a motorcycle club founded in 1940, also in the United States, is still in operation.*



Dot Robinson, uma das fundadoras do Motor Maids, década de 30. Disponível em: <https://www.motormaidinc.org/>

*Dot Robinson, one of the founders of Motor Maids, 1930s.*  
Available in: <https://www.motormaidinc.org/>



Fon-Fon, 1920. Acervo: BN

*Fon-Fon, 1920. Collection: BN*



Membros do Yonkers Motorcycle Club, fundado em Nova York, em 1903. Disponível em: <https://www.yonkersmotorcycleclub.net/copy-of-home>

*Members of the Yonkers Motorcycle Club, founded in New York in 1903.*  
Available in: <https://www.yonkersmotorcycleclub.net/copy-of-home>



Miss Degraïne durante uma corrida em Paris, em 1919. Acervo: BNF  
*Miss Degraïne during a race in Paris, in 1919. Collection: BNF*

Seja para homens ou para mulheres, o fato é que várias fabricantes de motos **difundiram a ideia de que se tornar proprietário de uma motocicleta era adotar um novo estilo de vida.**

*Whether for men or women, the fact is that several motorcycle manufacturers spread the idea that owning a motorbike meant adopting a different lifestyle.*

**Ao mesmo tempo, a ideia só "colou" porque a moto foi se tornando financeiramente mais acessível,** principalmente por causa da japonesa Honda, fundada em 1946, que investiu muito no aprimoramento da dinâmica de produção, da tecnologia empregada nas motocicletas e das estratégias de propaganda e venda. Outras empresas japonesas, como Yamaha, Kawasaki e Suzuki, também contribuíram nesse sentido..

*At the same time, the idea only took hold because these vehicles became more affordable. This was mainly because Honda, founded in Japan in 1946, invested heavily in improving production dynamics, motorcycle technology, and marketing strategies for advertising and sales. Other Japanese companies like Yamaha, Kawasaki, and Suzuki also made a contribution to the motorbike's success.*



Estande de motos, em Paris, década de 1920. Acervo: BNF  
Motorcycle Stand, in Paris, 1920s. Collection: BNF

# BRASIL EM DUAS RODAS

BRAZIL ON TWO WHEELS



Accesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook

# Um começo promissor

"Retornei a Paris em 1892. Sempre com a ideia fixa nos meus sonhos de balão, fui procurar aeronautas profissionais. Como o primeiro, todos me pediam quantias extravagantes pela mais insignificante ascensão. Todos mantinham a mesma atitude, Descreviam a aerostação como um perigo e uma dificuldade, exagerando, a seu bel-prazer, os riscos para pessoas de bens..."

## A promising start

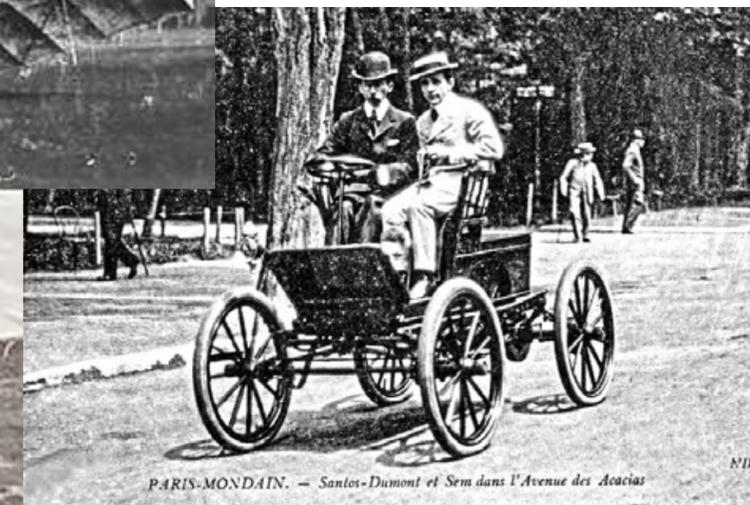
"I returned to Paris in 1892. Still fixated on my balloon dreams, I went in search of professional aeronauts. Like the first time, they all requested extravagant sums for the most trifling ascent. Everyone maintained the same position: they described aerostatic flight as dangerous and difficult, wilfully exaggerating the risks for people of means..."

"Naquela época estava nascendo a moda dos triciclos automóveis. Escolhi um que jamais me proporcionou o menor acidente. **Meu entusiasmo foi tão grande que instituí em Paris, pela primeira vez, corridas de mototriciclos.**"

Alberto Santos Dumont, "Os Meus Balões"

"At the time, the fashion for three-wheel automobiles was emerging. I chose one that never gave me the slightest trouble. My enthusiasm was so great that I introduced motortricycle races in Paris for the first time."

Alberto Santos Dumont, Os Meus Balões



Santos Dumont em diversos aspectos no Velho Mundo. Acervo: Santos Dumont - CENDOC  
Santos Dumont in various aspects in the Old World.  
Collection: Santos Dumont - CENDOC

"Gênio, primeiro mecânico de automóvel a combustão do Brasil, pai da aviação, Alberto **Santos Dumont foi o primeiro brasileiro a descrever o entusiasmo de pilotar motocicletas e quadriciclos** quando eles ainda não tinham chegado ao Brasil."  
Mauro Rossi, CEO/founder Barro de Chão

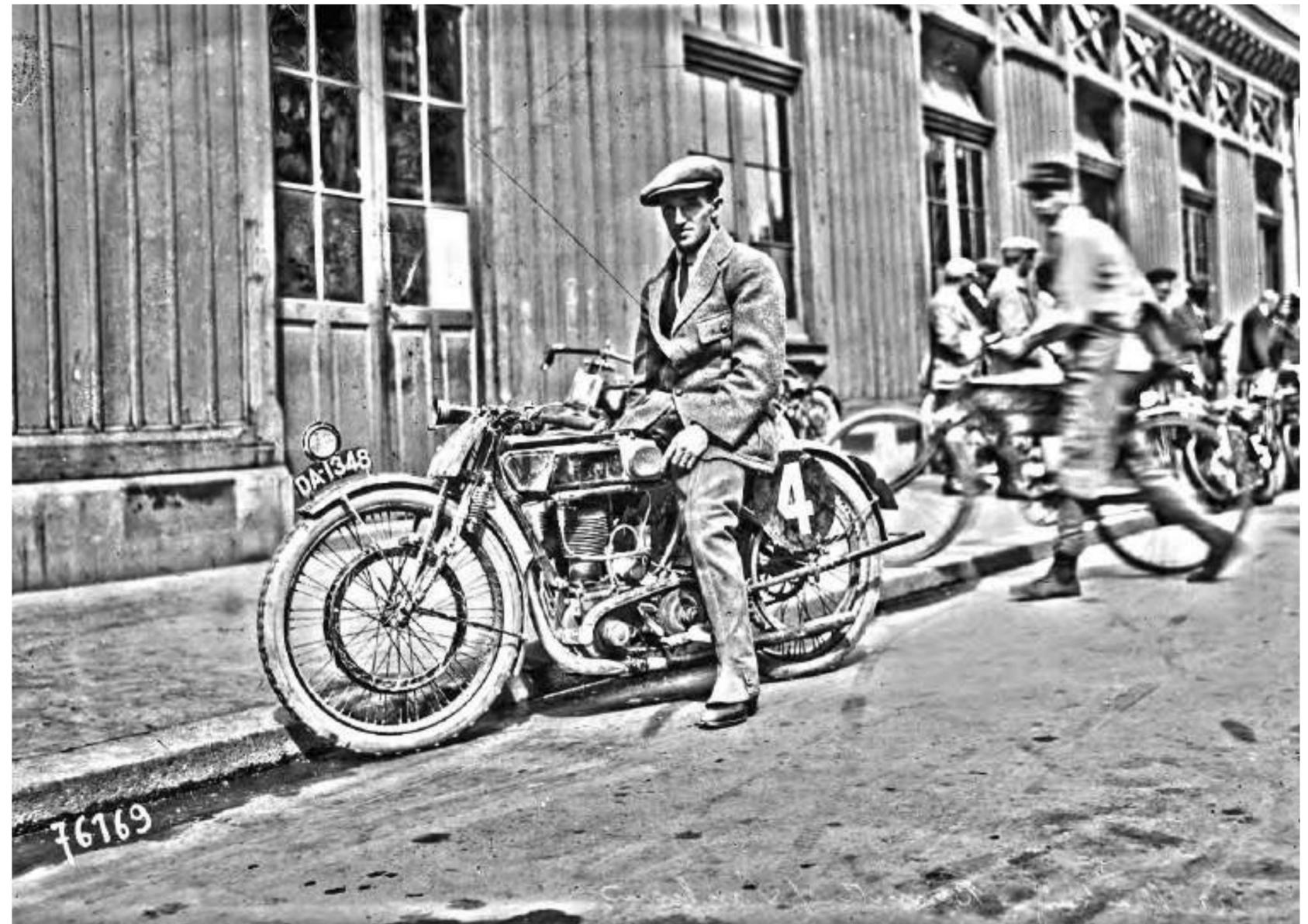
"A genius, Brazil's first internal-combustion car mechanic, father of aviation, Alberto Santos Dumont was the first Brazilian to describe the passion for riding motorcycles and quad bikes before they arrived in Brazil."  
Mauro Rossi, CEO/Founder Barro de Chão

**As primeiras motocicletas chegaram ao Brasil nos anos iniciais do século XX.** Em São Paulo, em 1907, a Grande Fábrica de Bicletas e Motocicletas divulgou a oferta do produto importado da Europa e da América do Norte (Commercio de São Paulo, 1 de fevereiro, p. 6). No mesmo ano, no Rio de Janeiro, um anônimo anunciou a venda de uma motocicleta "totalmente nova, tendo quatro cilindros, o que há de melhor" (Jornal do Brasil, 29 de maio, p. 8). Dois anos depois, a Automóveis J. Dias promovia um leilão de uma "motocicleta de 2 cilindros, 6 HP" (Jornal do Brasil, 27 de abril de 1909, p. 9). No decorrer do tempo, não só aumentou a oferta do produto, como também a dos acessórios que facilitavam seu uso.

*The first motorcycles arrived in Brazil in the early 20th century. In São Paulo, in 1907, the Grande Fábrica de Bicletas e Motocicletas (Great Bicycle and Motorcycle Factory) advertised a product imported from Europe and North America (Commercio de São Paulo, February 1, p. 6). That same year, in Rio de Janeiro, someone announced the sale of a "completely new motorcycle, with four cylinders, the very best" (Jornal do Brasil, 9 May, p. 8). Two years later, Automóveis J. Dias auctioned off a "2-cylinder motorcycle, 6 HP" (Jornal do Brasil, April 27, 1909, p. 9). Over the years, the supply of motorbikes grew, along with the number of accessories that made them easier to use.*



Ilustração de F. Borramans para o periódico Auto Propulsão. 1907. Acervo: BN  
*Illustration by F. Borramans for the periodical Auto Propulsion. 1907.*  
 Collection: BN



Motociclista durante um Grand Prix na França, 1920. Acervo: BNF  
*Motorcyclist during a Grand Prix in France, 1920. Collection: BNF*



**União Sportiva Pernambucana**  
NO PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 13ª corrida a realiar-se no domingo 3 de Abril de 1906

**GRANDES CORRIDAS**  
Dedicada a illustre directoria da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Grande desafio entre o automovel e a Motocycleta dirigidas pelos illustres srs. Augusto Silva e Alfredo Velloso da Silveira Lopes

O prado achar-se-a' lindamente embandeirado

Tocará durante as corridas a banda de musica do 27º batalhão de infantaria

Jornal do Recife, 6 de abril, 1906, p. 4. Acervo: BN  
Jornal do Recife, April 6, 1906, p. 4 Collection: BN

**Velodromo Amazonense**  
**MANAOS SPORT**

Empreza—MARANHÃO & C.ª

**DOMINGO--8 de Julho de 1906--DOMINGO**  
**AS 3 HORAS DA TARDE**  
**20.ª CORRIDA**

Corrida sensacional em que fará estréa a nova e possante motocycleta PEUGEOT da força de 5 cavallos

Pela primeira vez em Manaus, corridas entrainadas por duas motocycletas

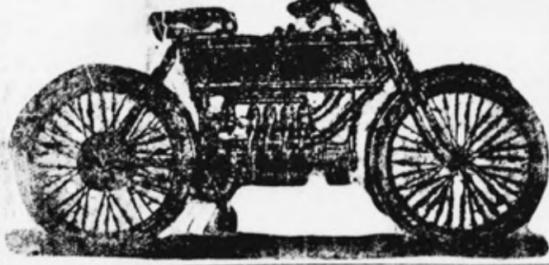
Despedida temporaria de Mattosinhos, que recomeçará as suas corridas em Setembro proximo

Entréa de TOGO e ACREANO na primeira turma

Corrida de meia fundo entre Mattosinhos e Solimões, entrainados por motocycletas Peugeot e Minerva, á sorte

Jornal do Commercio, 6 de julho, 1906, p. 3. Acervo: BN  
Jornal do Commercio, July 6, 1906, p. 3 Collection: BN

**GRANDE FABRICA**  
- DE -  
**Bicycletas e Motocycletas**



Importação directa da Europa e America do Norte

Completo sortimento de accesorios para BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL. Fazem-se concertos garantidos Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes gornas de BARRÉ e PASCAUT, de Paris

**Poletti Caloi & C.**  
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

Commercio de São Paulo, 1 de fevereiro, 1907, p. 6. Acervo: BN  
Commerce of São Paulo, February 1, 1907, p. 6. Collection: BN

**Houve, ainda, as pioneiras iniciativas esportivas com o uso de motocicletas.**

Em 1904, o Jornal do Brasil (17 de julho, p. 7) publicou o resultado de provas organizadas em São Paulo pelo Velo Club Jacarehyense, nas quais tomaram parte também os Velo Club Paulistano e Taubateense. É possível identificar que atividades semelhantes foram promovidas, em 1906, em Manaus (Jornal do Commercio, 6 de julho, p. 3) e Recife (Jornal do Recife, 6 de abril, p. 4).

**Ocorriam, também, os chamados “desafios”, que nada mais eram que aventuras pelos percursos que, na época, eram difíceis para os veículos automotores em geral.** Em 1905, por exemplo, o Sport Club Internacional celebrou que, numa excursão de ciclistas de São Paulo a Santos, pela primeira vez um motociclista conseguiu realizar a façanha – pilotando uma Werner, uma moto francesa.

There were also pioneering sports initiatives involving motorcycles. In 1904, the *Jornal do Brasil* (July 17, p. 7) published the results of races organized in São Paulo by the Velo Club Jacarehyense, in which the Velo Club Paulistano and Taubateense also took part. Similar activities were held in 1906 in Manaus (*Jornal do Commercio*, July 6, p. 3) and Recife (*Jornal do Recife*, April 6, p. 4).

There were also so-called “challenges,” which were nothing more than adventures along routes that, at the time, were tough for most motor vehicles to follow. In 1905, for example, Sport Club Internacional proclaimed that, on a cycling tour from São Paulo to Santos, a motorcyclist was able to accomplish that feat for the first time – riding a Werner, a French motorbike.

carta N.º 116, rua do Rosário n.º 99.

**MOTOCICLETA**

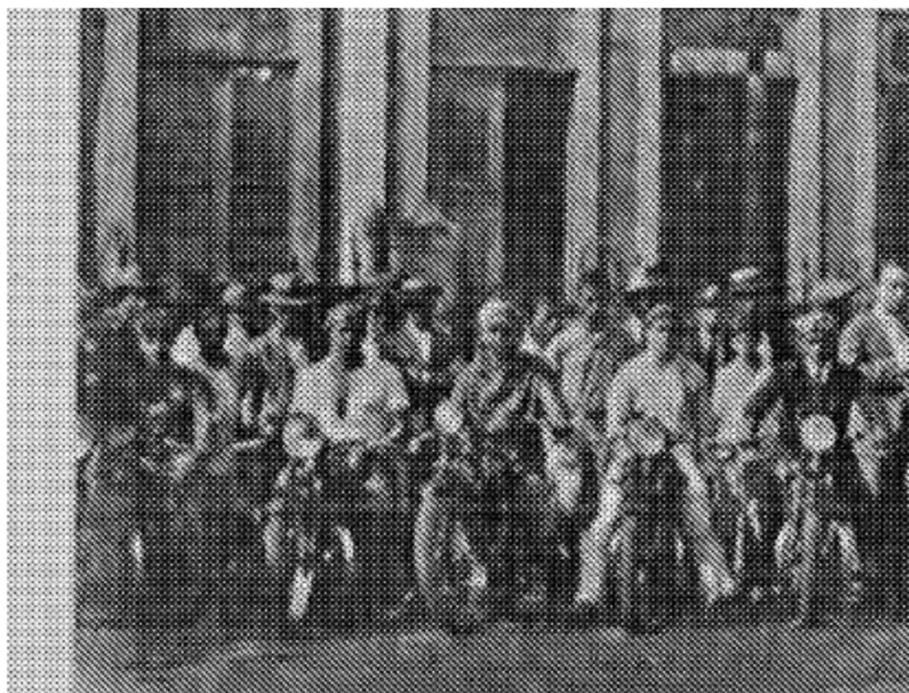
Vende-se uma motocycleta completamente nova, tendo quatro cylindros o que ha de melhor.

Para ver e tratar na rua da Quitanda n.º 70.

Jornal do Brasil, 29 de maio, 1907, p. 8. Acervo: BN  
Jornal do Brasil, May 29, 1907, p. 8 Collection: BN

## Integrando-se à sociedade

*Part of society*



O Malho, 1933. Acervo: BN  
O Malho, 1933. Collection: BN

Em 1903, um anônimo publicou no Diário da Tarde, de Curitiba, um anúncio comunicando que perdera uma sacola com ferramentas e acessórios adequados ao mesmo modelo de motocicleta, um indício de que a máquina de duas rodas também andava pelas terras paranaenses. **Trata-se de mais um sinal de que não foi somente no Rio de Janeiro e São Paulo que a novidade foi logrando ocupar espaço.** Até mesmo por isso, logo surgiu a necessidade de se estabelecer uma regulamentação de seu uso na esfera pública, no cenário de cidades que cresciam e já lidavam com a novidade de ter os automóveis dividindo espaço com bicicletas e antigos meios de transporte traçados por animais. As sensações de risco e perigo eram eminentes. Em 1908, por exemplo, o Commercio de São Paulo (31 de janeiro, p. 3)

*In 1903, someone published an lost-and-found ad in the Diário da Tarde, in Curitiba, saying he had lost a satchel containing tools and accessories for the same model of motorcycle, an indication that the two-wheeled machine also roamed the state of Paraná. This is yet another indication that it was not just in Rio de Janeiro and São Paulo that this novelty was gaining ground. For that very reason, the need soon arose to regulate its use on public roads, against the backdrop of cities that were growing and already having to deal with cars sharing the same routes as bicycles and traditional, animal-drawn means of transportation. There was a pervasive sense of risk and danger. In 1908, for example, the Commercio de São Paulo (January 31, p. 3) announced that Angelo do Lago, "a vigorous cyclist who is always in the habit of speeding along on his motorcycle," had run over a child in the city center.*

anunciou que Angelo do Lago, "um valente ciclista que costuma andar sempre em disparada na sua motocicleta", atropelou um menor de idade no centro da cidade.

**Outra faceta bem mais suave do interesse pelo veículo foi o surgimento de agremiações de aficionados, como vinha ocorrendo em outros países.** Em sites da internet, registra-se que o primeiro tenha sido o Moto Club do Brasil, criado em 1927.

Destaca-se ainda o Moto Club de Campos (de Campos dos Goytacazes - RJ), fundado em 1932 e até os dias de hoje em atividade. No entanto, desde meados dos anos de 1910, há evidências da existência de associações similares, tais como o Club Motociclista Nacional, estabelecido no Rio de Janeiro.

*Another, much milder aspect of interest in the vehicle was the emergence of fan clubs, as in other countries. On websites, we can see that the first was the Moto Club do Brasil, founded in 1927. The Moto Club de Campos (in Campos dos Goytacazes, RJ) was established in 1932 and is still active. However, we know that similar associations had existed since the mid-1910s, such as the Club Motociclista Nacional (National Motorcycle Club); in Rio de Janeiro.*

## Clubes e associações

*Clubs and associations*



Atividade do Moto Club do Brasil na Floresta da Tijuca. Fon-Fon, 2 de novembro de 1912, p. 54. Acervo: BN  
Activity of the Moto Club do Brasil in the Tijuca Forest. Fon-Fon, November 2, 1912, p. 54. Collection: BN

Fundado no dia 12 de outubro de 1916, o clube propunha-se a "desenvolver o motociclismo em todas as suas modalidades" (O Paiz, 14 de outubro de 1916, p. 6). Foi muito ativo nas décadas de 1910 e 1920, promovendo eventos diversos: reuniões sociais, excursões, campeonatos de diversas modalidades. Junto com outras agremiações de motociclistas, também reivindicava melhorias da legislação e das condições das estradas, bem como combatia qualquer tipo de preconceito que cercasse a prática.

**Há evidências de que um Moto Club do Brasil tenha sido fundado, no Rio de Janeiro, em 1912, seguindo-se depois de outros criados em distintas cidades.**

*Founded on October 12, 1916, the Club Motociclista Nacional proposed to "develop motorcycling in all its forms" (O Paiz, October 14, 1916, p. 6). It was very active in the 1910s and 1920s, organizing various kinds of events: social gatherings, excursions, and championships for various motorcycle-related sports. Along with other motorcycle associations, it also demanded improvements in the laws and road conditions, as well as combating any type of prejudice towards bikers.*

*We know that a Moto Club do Brasil was founded in Rio de Janeiro in 1912, followed by others in different cities.*

"Hoje, às seis horas da manhã, partiram desta cidade, em motocicleta, com destino a Antonina, os jovens Ricardo Wagner e Afonso Lange."

Diário de Campos, 23 de agosto de 1923.

*"Today, at six o'clock in the morning, the young Ricardo Wagner and Afonso Lange left this city on a motorcycle, heading for Antonina."  
Diário de Campos, August 23, 1923.*



Ricardo Wagner e Afonso Lange. "Utilizando uma Harley-Davidson 16-F e uma Indian Scout, os dois jovens aventureiros, naturais de Ponta Grossa, no Paraná, embarcaram em uma viagem de mais de 200 quilômetros, saindo da cidade natal, passando por Curitiba e terminando em Antonina – para depois refazer todo o trecho na volta." Disponível em: <https://www.theriders.com.br/a-primeira-viagem-de-moto-de-que-se-tem-registro-no-brasil/>

*Ricardo Wagner and Afonso Lange. "Using a Harley-Davidson 16-F and an Indian Scout, the two young adventurers, born in Ponta Grossa, Paraná, embarked on a journey of more than 200 kilometers, leaving their hometown, passing through Curitiba and ending in Antonina – and then redo the entire stretch on the way back." Available in: <https://www.theriders.com.br/a-primeira-viagem-de-moto-de-que-se-tem-registro-no-brasil/>*

### A Motocicleta "Indian" é adoptada no Correio Geral

O dr. Camillo Soares, director da Repartição dos Correios, desde que assumiu a direcção desse importante departamento da administração, procurou introduzir diversos melhoramentos no serviço, inclusive a reforma da Repartição para justificar a sua profiqua direcção, e da qual não é menos digna de menção a que se prende á elaboração de um novo regulamento para o serviço de Collis, que será submettido hoje á assignatura do ministro da Viação.

O dr. Camillo Soares reformou tambem o serviço de collecta de correspondencia na zona urbana, substituindo as antigas carrocinhas, que o vulgo denominou d'orboletas, por motocicletas.

Para esse fim foi effectuada na succursal de Itatubog uma experiencia das motocicletas "Indian", já approvadas pela Directoria dos Correios para fazerem esse serviço.

A essa experiencia assistiram o dr. Camillo Soares e seu secretario, dr. Henrique Aderne, sub-director do tráfego, o chefe interino da referida succursal, mul-

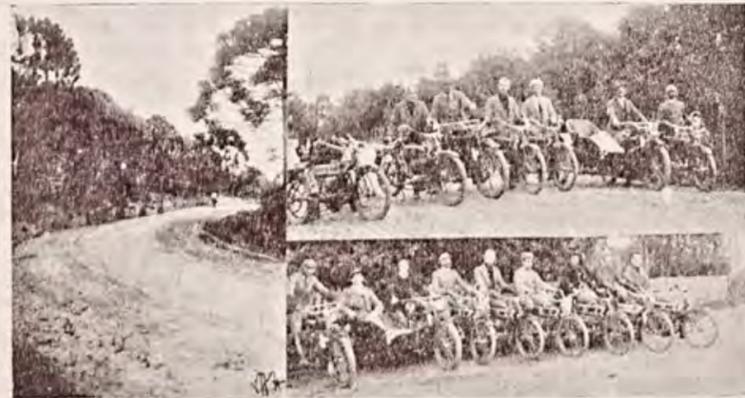
tos funcionarios dos Correios e outras pessoas gradas.

Foram effectuadas as collectas dos districtos da Gavea e Humaytá, serviço que é feito por dois homens, um em carrocinha e outro em bonde, e que despendem nesse serviço no minimo uma hora e trinta minutos. Esse serviço foi executado em quarenta minutos apenas, pelo sr. Raul Soares de Souza, mecanico da casa Paul J. Christoph & C., acompanhado por um estafeta collector, sem atropello e na melhor ordem.

A uma hora da tarde foi realizada uma nova experiencia, entre Leme e Ipanema, produzindo o mesmo agradável resultado, porque foi executado em 37 minutos, apesar de ser feito em bonde o serviço de Copacabana a Ipanema; esse serviço é feito em uma hora e quarenta minutos nas referidas carrocinhas.

Ante resultado tão favoraveis, ficou definitivamente adoptada no Correio Geral a motocicleta "Indian", a qual está fazendo o serviço acima indicado, em diversas succursaes do Correio.

### MOTO CLUB CURITYBA



Diversos aspectos tomados durante a excursão realizada pelo Moto Club Curitiba pela estrada da Graciosa.

Excursão do Moto Club de Curitiba. Auto-Propulsão, 1 de novembro de 1915. Acervo: BN Curitiba Moto Club Tour. Auto-Propulsão, November 1, 1915. Collection: BN



Motocicleta "Indian" modelo "Roadster" 2 1/2 h.p. e 24 polegadas.

#### Rio Moto Club

Foram effectuadas no dia 25 do passado as eleições porcinhas para preencher as vagas abertas na directoria desta sociedade a custa da renuncia de alguns dos seus membros.

Foi eleito presidente o tenente Enrico C. de Mello, para vice-presidente J. J. de Paula Rosa Junior e para secretario Luiz Pedro Gomes.

Entre os membros, o sr. Vitoria Fernandes de que esse o concurso dos membros, sendo combinado entre os, poderia reverter a sociedade.

O primeiro conselho dos membros do Rio Moto Club, reunido no dia 25 do passado, para discutir a situação da sociedade, e para a escolha dos membros da directoria.

O primeiro conselho dos membros do Rio Moto Club, reunido no dia 25 do passado, para discutir a situação da sociedade, e para a escolha dos membros da directoria.

O primeiro conselho dos membros do Rio Moto Club, reunido no dia 25 do passado, para discutir a situação da sociedade, e para a escolha dos membros da directoria.

O primeiro conselho dos membros do Rio Moto Club, reunido no dia 25 do passado, para discutir a situação da sociedade, e para a escolha dos membros da directoria.

### Touring Club Paulista.

Esta é uma importante sociedade que se encontra em funcionamento desde o dia 25 de setembro de 1914.

Esta é uma importante sociedade que se encontra em funcionamento desde o dia 25 de setembro de 1914.



Excursão ao Mandu realizada pelo Touring Club Paulista em 1915.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

O Touring Club Paulista effectua no dia 25 do passado uma importante excursão das quatro direções a Sociedade de Mandu, sendo para motocicletas de 1 1/2 h.p. e 1 1/2 h.p. e outra para bicicletas.

Basta dizer que em 1916, o Auto-Propulsão, um periódico que se apresentava como "Revista Mensal de Motorismo", informava representar as seguintes associações, além do Club Motociclista Nacional: Rio Moto Club (fundado em 1915), Moto Club de Juiz de Fora (criado em 1914), Moto Club Italia (1915), Moto Club Curitiba (1915), Moto Club de Ponta Grossa (1915), Moto Club de São João Del Rey. Em 1917, se somariam ainda o Moto Club do Brasil, o Prudentópolis Sport Club e o Nictheroy Moto Club.

Suffice it to say that in 1916, Auto-Propulsão, a publication that called itself a "Monthly Motoring Magazine," said it represented the following associations, in addition to the Club Motociclista Nacional: the Rio Moto Club (est. 1915), Moto Club de Juiz de Fora (1914), Moto Club Italia (1915), Moto Club Curitiba (1915), Moto Club de Ponta Grossa (1915), and Moto Club de São João Del Rey. In 1917, they would be joined by the Moto Club do Brasil, the Prudentópolis Sport Club, and the Nictheroy Moto Club.

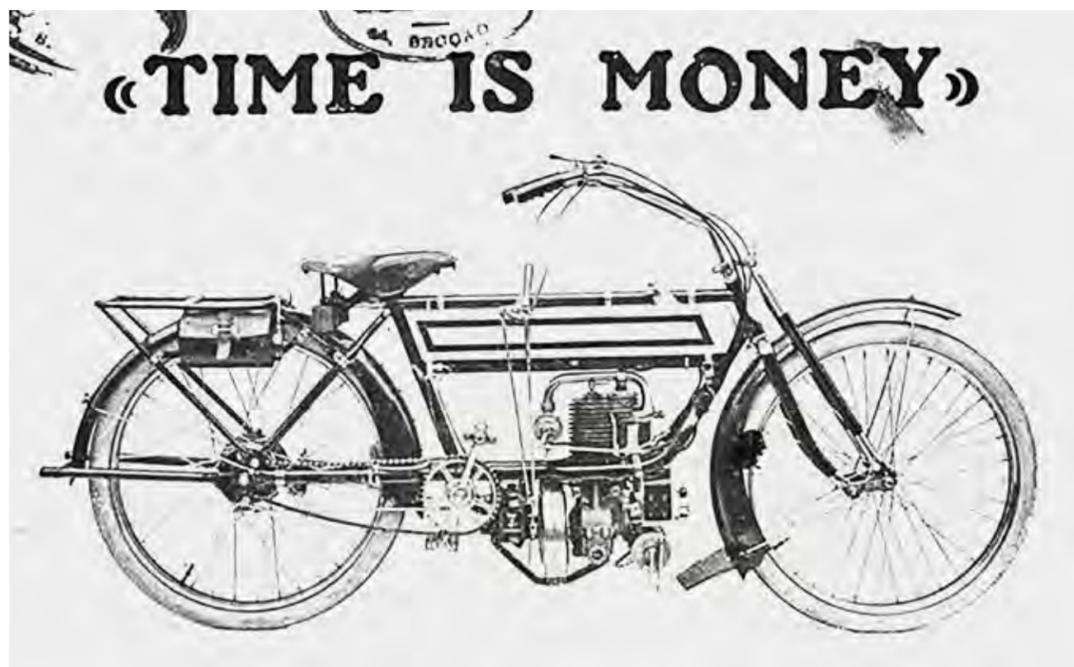
Auto-Propulsão, 5 de setembro de 1915. Acervo: BN Excursion to Mandu from Turing Club Paulista. Auto-Propulsão, September 5, 1915. Collection: BN



Atividade do Club Motociclista Nacional.  
Careta, 2 de dezembro de 1916. Acervo: BN  
*Activity of the National Motorcycle Club.  
Careta, December 2, 1916. Collection: BN*

**Mesmo com tantas associações,** o motociclismo ainda era uma prática bastante restrita, mais usual entre pessoas das elites econômicas, até porque o veículo era caro.

*Even with so many clubs, motorcycling was still an exclusive activity, generally reserved for the well to do – not least because the vehicles were expensive.*



Fon-Fon, 1913. Acervo: BN  
Fon-Fon, 1913. Collection: BN

**Somente quando melhor se estruturou a industrialização nacional que se apontou um caminho de maior difusão da máquina de duas rodas.** Nesse sentido, a sua trajetória no país tem relação com o desenvolvimento econômico em geral. A criação da Companhia Siderúrgica Nacional, que começou a operar efetivamente em meados dos anos de 1940, abriu caminho para a instalação de um parque industrial de maior porte. Nos anos de 1950, surgiram as primeiras fábricas de automóveis no Brasil.

*It was only when industrialization was better organized in Brazil that the two-wheel machine found the path of widespread appeal. In this sense, its trajectory in this country is linked to economic development in general.*

*The creation of the Companhia Siderúrgica Nacional (National Steel Company), which began operations in the mid-1940s, paved the way for the installation of a larger industrial complex. In the 1950s, the first car factories appeared in Brazil.*



Motociclista, Rio de Janeiro, 1919. Acervo: BN  
Motorcyclist, Rio de Janeiro, 1919. Collection: BN



2º Campeonato Brasileiro do Quilômetro, promovido pelo Club Motociclista Nacional na Gávea. Careta, 20 de outubro de 1917. Acervo: BN  
2nd Brazilian Kilometer Championship, promoted by the Club Motociclista Nacional in Gávea. Careta, October 20, 1917. Collection: BN

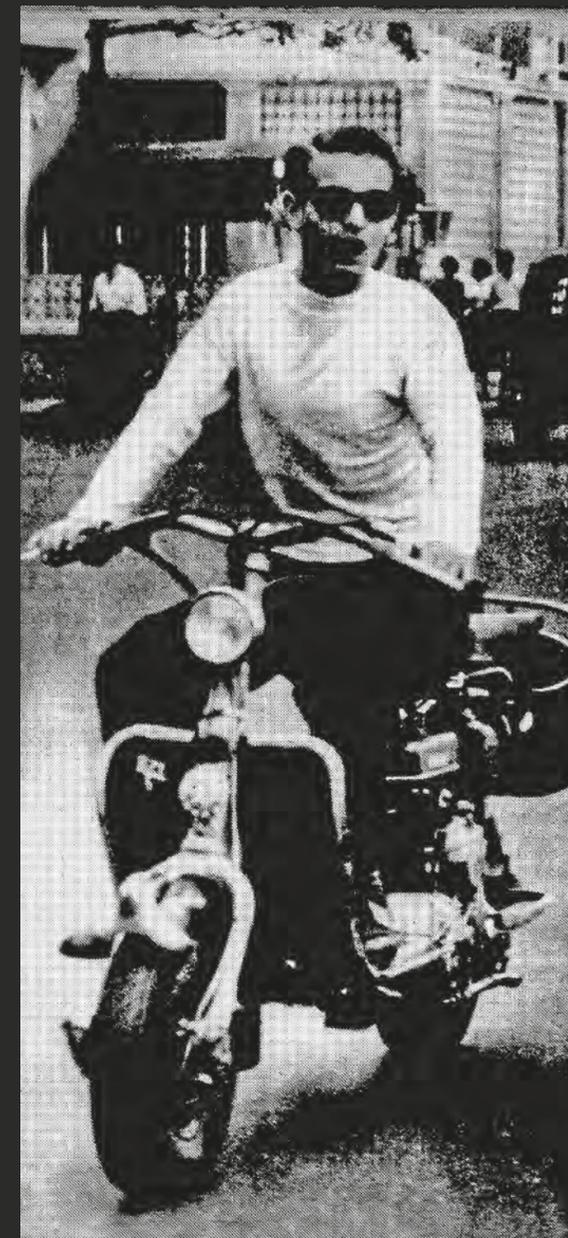


Recorte de revista. Acervo: Família Hampel  
Magazine clipping. Collection: Hampel Family

**Em 1951, a Monark passou a fabricar o primeiro ciclomotor do país, a Monareta,** mas ainda utilizando motor importado. Da mesma forma, a Lambretta e a Vespa se instalaram respectivamente em São Paulo e Rio de Janeiro, produzindo veículos que rapidamente foram incorporados pelos movimentos juvenis que se formavam, como o rock e a Jovem Guarda.

*In 1951, Monark began making the first moped in the country, the Monareta, albeit with an imported engine. Lambretta and Vespa were also established in São Paulo and Rio de Janeiro respectively, producing vehicles that quickly became an integral part of the youth movements that were forming, such as rock 'n' roll and the Jovem Guarda (the Young Guard).*

**Vespa**



Magazine clipping. Collection: Hampel Family

## Os primeiros sinais de rebeldia

*The first signs of rebellion*

**As referências aos veículos de duas rodas, em muitos casos sugerindo que se tratavam de expressão de uma juventude rebelde, não ficaram limitadas à música.**

Ester Hamburger (2014) cita que uma imagem de Marlon Brando em "O Selvagem" (filme de László Benedek, 1953, no qual tinham destaque gangues de motociclistas) decorava o quarto do personagem principal da novela "Beto Rockefeller" (TV Tupi, 1968). O uso da motocicleta fez parte da composição do protagonista, que era um anti-herói interpretado pelo ator Luis Gustavo.

Nessa novela, houve até mesmo uma corrida de motos que marcou uma parte importante do enredo. Escrita por Bráulio Pedroso e dirigida por Lima Duarte e Walter Avancini, a novela trouxe à tona questões que pareciam relevantes para a classe média da época.

**É importante reconhecer como o veículo é representado como parte das aspirações desse estrato social, notadamente de jovens.**

Do mesmo jeito que o folheto retratava um comportamento já existente, acabava também influenciando mais pessoas a adotá-lo.

**Alguns anos depois, em outra novela, "Cavalo de Aço" (TV Globo, 1973), a motocicleta assumiu um lugar central.** O título da produção, a propósito, fez uso de uma gíria utilizada para definir o veículo de duas rodas. Na trama, o personagem principal, vivido por Tarcísio Meira, vagava pelas ruas da cidade em sua Honda CB 750, em busca de justiça para condenar as pessoas que mataram sua família. Como apontou o jornalista especializado em motos Arthur Caldeira,

*References to motorbikes, in many cases suggesting that they were an expression of youthful rebellion, were not limited to music. Ester Hamburguer (2014) observes that a poster of Marlon Brando in The Wild One (1953, a film by Laslo Benedek, which prominently features motorcycle gangs) decorated the bedroom of the main character of the Brazilian novela Beto Rockefeller (TV Tupi, 1968). Riding a motorcycle was part of the identity of the anti-hero protagonist, portrayed by the actor Luis Gustavo. In this novela, there was even a motorcycle race that became an important part of the plot. Written by Bráulio Pedroso and directed by Lima Duarte and Walter Avancini, the novela raised issues that seemed significant to the middle class at the time. It is important to recognize how the motorcycle is portrayed as part of the aspirations of that social class, particularly young people. While the novela portrayed existing behavior, it also ended up influencing more people to adopt it.*

*A few years later, in another novela, Cavalo de Aço (TV Globo, 1973), the motorcycle took center stage. The title of the series, which means "steel horse," made use of a slang term for the vehicle. The main*



Disco de vinil Cavalo de Aço Internacional, lançado pela Globo e Som Livre. Acervo: Família Rossi  
Vinyl record Cavalo de Aço, Internacional released by Globo and Som Livre. Collection: Rossi Family



**É importante notar que, já nos anos de 1960, a moto começa a se tornar uma aspiração entre os jovens.**

*It is important to note that, as early as the 1960s, owning a motorcycle had become a dream for the nation's youth.*

Recorte de revista. Acervo: Família Hampel  
Magazine clipping. Collection: Hampel Family

**Meira já era um galã reconhecido e admirado no país, e "sua imagem de mocinho e sua fama contribuíram para mostrar que as motos não eram coisas de foras-da-lei ou de gangues de motociclistas".**

"Essa foi uma época de formação de mercado", aponta Luis Roberto Marcondes Guimarães, diretor de relacionamento da Associação Brasileira de Distribuidores Honda (Assohonda). "O volume de vendas era baixo, a Honda mesmo só trazia produtos importados. Quem conhecia mais sobre motos era o pessoal que tinha mais dinheiro e preferia as motos de médias e grandes cilindradas", completa. Independentemente desse recorte de público, o apelo "rebelde" da motocicleta chegava aos jovens de todas as classes sociais. A moto ia ganhando espaço no imaginário coletivo.

*character, played by Tarcísio Meira, roams the city streets on his Honda CB 750, seeking justice against the people who killed his family. As the motorcycle journalist Arthur Caldeira notes, Meira was already well known as a leading man and heartthrob in the country, and "his good guy image and fame helped show that motorcycles were not just for outlaws or motorcycle gangs."*

*"That was a time of market formation," observes Luis Roberto Marcondes Guimarães, relationship director of the Brazilian Association of Honda Distributors. "Sales were low, and Honda only offered imported products. The people who knew more about motorbikes were those with money, and they preferred medium- and large-displacement bikes," he adds. Despite that select clientele, the "rebel" appeal of motorcycles reached young people of all backgrounds. The motorbike was gaining ground in the collective imagination.*

## Motoqueiro na parada

*Contrary to popular belief*

No ano de 1966, Erasmo Carlos, um dos ídolos do rock brasileiro – à época, um novo movimento musical que se delineava conquistando a juventude e assustando os pais – lançou a música “O Homem da Motocicleta” em seu álbum *Você me Acende*. A canção traduzia uma ideia que já estava há alguns anos em curso em outros países, em especial nos Estados Unidos: a motocicleta como uma expressão de uma rebeldia dos jovens que buscavam novos padrões de liberdade, risco, aventura.

**Essa percepção da moto entre a desconfiança dos mais velhos e o sonho de consumo dos mais jovens permaneceu vigente por muito tempo.** Alguns anos depois da canção de Erasmo, outra banda do rock nacional também inseriu a máquina de duas rodas em uma canção que traduzia bem a maneira como as motocicletas eram vistas:

*In 1966, Erasmo Carlos, one of the idols of Brazilian rock – at the time, a new musical movement that was winning over the nation’s youth and terrifying parents – released the song “O Homem da Motocicleta” (“Motorcycle Man”) on his album *Você me Acende* (You Turn Me On). The song reflected an idea that had already been present for some time in other countries, especially in the United States: the motorcycle as an expression of rebellion for young people pursuing different ideals of freedom, risk, and adventure.*

*This perception of the motorcycle – mistrusted by the older generation and the dream of consumption for the young remained strong for a long time. A few years after Erasmo’s song came out, another Brazilian rock band also included the two-wheeled machine in a song that aptly reflected how motorcycles were seen:*



Accesse o QR CODE para escutar o audiobook

Access the QR CODE to listen to the audiobook



Disco de vinil *Você Me Acende*, Erasmo Carlos. Acervo: Família Rossi  
Vinyl Record *Você Me Acende*, Erasmo Carlos.  
Collection: Rossi Family



Disco de vinil *Vital e Sua Moto*, Paralamas do Sucesso. Acervo: Família Rossi  
Vinyl Record *Vital e Sua Moto*, Paralamas do Sucesso.  
Collection: Rossi Family

## Vital e sua Moto

Paralamas do Sucesso

*Vital andava a pé  
E achava que assim estava mal  
De um ônibus pro outro, aquilo para ele era o fim  
Conselho de seu pai  
Motocicleta é perigoso, Vital  
É duro te negar, filho  
Mas isso dói bem mais em mim*

*Mas Vital comprou a moto  
E passou a se sentir total  
Se sentir total  
Vital e sua moto, mas que união feliz*

*Vital was on foot  
And he thought that was bad  
From one bus to another, for him that was the end  
His father’s advice  
Motorcycles are dangerous, Vital  
It’s hard to deny you that, son  
But it hurts me so much more*

*But Vital bought the bike  
And he started to feel complete  
feel complete  
Vital and his motorbike, what a happy union*

*He raced and traveled, it was sensational  
Life on two wheels  
It was all he ever wanted  
Vital began to feel complete  
With his metal dream.*

*(“Vital e sua Moto”, Paralamas do Sucesso, 1983)*

*Corria e viajava, era sensacional  
A vida em duas rodas  
Era tudo que ele sempre quis  
Vital passou a se sentir total  
Com seu sonho de metal*

*(Vital e sua Moto, Paralamas do Sucesso, 1983)*

## Da mobilete ao aumento das cilindradas

*From the moped to more cylinder capacity*

### A presença das motocicletas no cotidiano das cidades brasileiras se acentuou muito na década de 1980, o que tornaria o país um dos maiores mercados mundiais do veículo.

Por trás disso, se encontrava a instalação de fábricas de empresas japonesas (a Yamaha, em 1974, em Guarulhos, e a Honda, em 1976, em Manaus, aproveitando os benefícios concedidos pela Zona Franca instituída em 1967), a oferta de novas alternativas de aquisição (com a criação dos consórcios), o impacto da crise do petróleo (que induziu a busca de veículos que consumiam menos combustível), o crescimento das cidades (tornando atrativos veículos mais ágeis) e os sucessivos problemas econômicos (as motos eram menos custosas e de manutenção mais barata).

*The presence of motorcycles in the daily life of Brazilian cities grew sharply in the 1980s, making the country one of the world's largest markets for those vehicles. There were several driving factors: Japanese companies setting up factories in Brazil (Yamaha, in 1974, in Guarulhos, and Honda, in 1976, in Manaus, taking advantage of the Free Trade Zone established there in 1967), the availability of new purchase options (through the creation of consortia), the impact of the oil crisis (which increased the demand for vehicles with lower fuel consumption), the growth of cities (making smaller, faster vehicles more attractive), and successive downturns in the economy (motorcycles were cheaper to buy and cost less to maintain).*

"A empresa (Yamaha) novamente fez história ao ser a primeira fabricante a produzir uma motocicleta no Brasil, a saudosa RD 50."

*"The company (Yamaha) once again made history by becoming the first manufacturer to produce a motorcycle in Brazil, the late lamented RD 50."*

Disponível em / Available in: <https://www.motonline.com.br/noticia/yamaha-chega-aos-47-anos-no-brasil-e-volta-a-crescer/>



### Yamaha RD 50

Foi a primeira moto fabricada pela montadora no Brasil, em 1976.

Disponível em: <https://www.motonline.com.br/noticia/yamaha-chega-aos-47-anos-no-brasil-e-volta-a-crescer/>

Yamaha RD 50

*Was the first motorcycle manufactured by the manufacturer in Brazil, in 1976. Available in: <https://www.motonline.com.br/noticia/yamaha-chega-aos-47-anos-no-brasil-e-volta-a-crescer/>*

"Primeiro modelo feito pela Honda nos seus 50 anos no país, logo virou best-seller e é a moto mais vendida do Brasil há exatamente 45 anos."

*"The first model made by Honda during its 50 years in this country, it soon became a huge success, and has been the best-selling motorcycle in Brazil for exactly 45 years."*

Disponível em / Available in: <https://www.webmotors.com.br/wm1/motos/feliz-aniversario-honda-faz-50-anos-de-brasil>



### Honda CG 125

CG, a moto mais vendida no Brasil desde 1976.

Disponível em: <https://www.webmotors.com.br/wm1/motos/feliz-aniversario-honda-faz-50-anos-de-brasil>

Honda CG 125

*The CG, the most popular motorbike in Brazil since 1976. Available in: <https://www.webmotors.com.br/wm1/motos/feliz-aniversario-honda-faz-50-anos-de-brasil>*

Fábrica da Moove na Ilha do Governador,  
Rio de Janeiro. Acervo: Lubrificantes Mobil™

*Moove factory on Ilha do Governador, Rio de Janeiro.*

*Collection: Mobil™ lubricants*



Mobil Super Moto™ 4T  
Acervo: Lubrificantes Mobil™

*Mobil Super Moto™ 4T Oil*

*Collection: Mobil™ lubricants*

Parcerias com outros setores industriais também foram essenciais. A Honda começa sua produção nacional em larga escala apenas depois de assegurar junto aos lubrificantes Mobil™ o fornecimento de lubrificante específico para motocicletas – até então, as motos em circulação no país se valiam de óleos automotivos. "A marca de lubrificantes Mobil™ sempre esteve presente com a Honda, com um óleo muito confiável, e quando ela desenvolve seu óleo para o motor quatro tempos, começa um novo momento no mercado. Essa relação foi essencial: o nível do óleo diminui no carro, o problema não é tão sério. Na moto, isso não acontece: os danos podem ser graves, e é o uso correto de um bom óleo que vai garantir a longevidade do veículo", diz Luis Roberto Marcondes Guimarães, da Assohonda, veterano que atua no mercado de motociclismo desde essa época.

Além disso, contribuiu para a popularização da máquina de duas rodas o já citado progressivo delineamento da juventude enquanto protagonista e potencial mercado, a melhoria das estradas nacionais, o desenvolvimento de hábitos de turismo, a valorização da busca de paisagens naturais, um desdobramento do crescimento das cidades.

*Partnerships with other sectors of industry were also essential. Honda only began large-scale production of motorcycles in Brazil after guaranteeing a supply of a specific lubricant for its products from Mobil™ lubricants – until then, bikes in that country could only use oil designed for automobiles. "Mobil™ lubricants was present along with Honda, offering a very reliable type of oil, and when it developed its oil for the four-stroke engine, it launched a new era in the market. That relationship was essential: if the oil level drops in a car, it's not a major problem. That's not true for a motorbike: it can cause serious damage, and using good-quality oil correctly will ensure the vehicle's longevity," says Luis Roberto Marcondes Guimarães, from the Brazilian Association of Honda Distributors, who has been active in the motorbike market since that time. Furthermore, the already mentioned progressive emergence of youth as protagonists and a potential market, the improvement of the nation's roads, the development of tourism, an appreciation of natural landscapes, and continuing urban expansion also helped make the motorbike more popular.*

# Honda e lubrificantes Mobil™

## Sinergia total



A parceria entre a Honda e os lubrificantes Mobil™ dura mais de 50 anos e surgiu da confiança que ambas as empresas tinham de que o mercado motociclístico tinha grande potencial no Brasil. É uma história sem falhas – literalmente. A relação entre os produtos Mobil™ e Honda tem assegurado a longevidade das motos beneficiadas por essa parceria.

Há quem diga que em nenhum outro lugar do mundo houve sinergia igual entre duas empresas de seus respectivos ramos. Conheça alguns marcos dessa jornada conjunta.

*Total synergy*  
The partnership between Honda and Mobil™ lubricants has lasted over 50 years, and began with the two companies' belief that the motorcycle market had tremendous potential in Brazil. It's a long-running story without a break(down). The relationship between Mobil and Honda products has ensured a long life for the bikes that benefit from their partnership. Some say that nowhere else in the world has there been synergy like this between two companies in their respective sectors. Here are some major milestones in that shared journey:

### 1973

A Honda começa a importar 250 motos por ano para o Brasil, com Mobil™ oferecendo serviços técnicos para a empresa e seus consumidores, assegurando o abastecimento e logística, e os serviços de engenharia para cada ponto de lubrificação dos equipamentos.

### 1973

Honda begins importing 250 motorcycles per year to Brazil, with Mobil™ offering technical services for the company and its consumers, ensuring supply and logistics, and engineering services for each equipment lubrication point.

### 1976

A Honda instala sua fábrica no Brasil e lança a CG 125. Mobil™ se compromete a garantir o suprimento de lubrificantes para dar conta das necessidades dos novos consumidores.

### 1976

Honda establishes its factory in Brazil and launches the CG-125. Mobil™ is committed to ensuring the supply of lubricants to meet the new consumers' needs.

### 1978

O Mobil Super Moto™ 4T é lançado. É o primeiro lubrificante exclusivo para motos – até então, as motos brasileiras usavam lubrificantes para automóveis. 100% das motos produzidas pela Honda saíam da fábrica com esse produto.

### 1978

The Mobil Super Moto™ 4T is launched. It is the first lubricant exclusively for motorcycles – until then, Brazilian motorcycles used car lubricants. 100% of the motorcycles produced by Honda left the factory using this product.

### 1982

Aperfeiçoamento do Mobil Super Moto™ 4T, para atender às necessidades da Honda XL 250.

### 1982

Improvement of the Mobil Super Moto™ 4T, to meet the needs of the Honda XL 250.

### 1983

Desenvolvimento conjunto entre Mobil™ e Honda de uma fórmula especial para novos motores.

### 1983

Joint development between Mobil™ and Honda of a special formula for new engines.

### 1996

Mobil™ desenvolveu diversos treinamentos de mecânicos especificamente para a Honda. Esses treinamentos seriam aplicados constantemente no Centro de Treinamento Sumaré, inaugurado em São Paulo no mesmo ano, e no CETH Indaiatuba, a partir de 1998.

### 1996

Mobil™ developed various training courses mechanics specifically for Honda. Those training would be constantly applied at the Sumaré Training Center, opened in São Paulo in the same year, and at CETH Indaiatuba, from 1998 onwards.

### 2010

É lançado o Óleo Genuíno 10W-30, ou OGH 10W-30, que seria a base da futura linha Pro-Honda.

### 2010

Genuine 10W-30 Oil (OGH 10W-30 in Brazil), is launched, forming the basis of the future Pro-Honda line.



Mobil™ é premiada por serviços prestados no abastecimento e gestão do atendimento da operação da Honda em Manaus

Mobil™ is awarded for services provided in the supply and service management of the Honda operation in Manaus

Aceruo: Lubrificantes Mobil™  
Collection: Mobil™ lubricants

## Diferenças essenciais

Por muitos anos, as motos brasileiras usaram lubrificantes feitos para automóveis. Mas óleos automotivos têm características específicas para cuidar bem dos veículos de quatro rodas, e apenas deles. Veja as principais diferenças entre motos e carros no que diz respeito à lubrificação.



### Motos

- Motor compacto, para assegurar maior eficiência;
- Maior rotação;
- Mesmo óleo para proteger motor, transmissão e embreagem úmida;
- Consome volume baixo de óleo (pouco menos de 1 litro, em muitos modelos).

### Carros

- Motor elaborado para suportar condições de trabalho mais brandas;
- Óleo específico para a transmissão, protegendo as engrenagens para o desgaste;
- Não lida bem com temperaturas elevadas;
- Consome maior volume de óleo de motor – cerca de 4 a 5 litros, na maioria dos automóveis.

### Essential differences

*For many years, Brazilian motorcycles used lubricants made for automobiles. But automotive oils have specific characteristics to take good care of four-wheeled vehicles, not the two-wheeled kind. Here are the main differences between the lubrication requirements of motorcycles and automobiles:*

#### Motorcycles

- Compact engine to ensure greater efficiency;
- More rotations;
- Same oil used to protect the engine, transmission, and wet clutch;
- Low oil consumption (less than 1 litre, in many models).

#### Automobiles

- Engine designed for milder working conditions;
- Specific oil for the transmission, protecting the gears against wear;
- Does not handle high temperatures well;
- Consumes a larger amount of engine oil – about 4 to 5 litres, in most cars

## Mobil Super Moto™

Mobil Super Moto™ foi pensado para as especificações dos motores das motos e aperfeiçoado ao longo dos anos em parceria com a Honda. Acervo: Lubrificantes Mobil™

*Mobil Super Moto™ oil designed for the specifications of motorcycle engines, perfected over the years in collaboration with Honda. Collection: Mobil™ lubricants*

Acesse o QR CODE  
para assistir o vídeo  
Access the QR CODE  
to watch the video



## Raio X do Mobil Super Moto™ 10W-30 MX

Saiba por que o lubrificante Mobil Super Moto™ 10W-30 MX é importante para a segurança e o desempenho da moto:

- Reduz custo de manutenção
- Reduz a frequência de trocas de óleo
- Maior rapidez na lubrificação, reduzindo o desgaste das peças
- Contribui para economia de combustível e redução da poluição
- Contribui para melhor performance da motocicleta

### *X-Ray of the Mobil Super Moto™ 10W-30 MX*

*Find out why o lubricant Mobil Super Moto™ 10W-30 MX is important for the safety and performance of your motorcycle:*

- *Reduces maintenance costs*
- *Reduces the frequency of oil changes*
- *Faster lubrication, reducing wear on parts*
- *Contributes to fuel savings and reduced pollution*
- *Contributes to better motorcycle performance*



## Mobylette. A melhor opção para o segundo, terceiro, quarto ou quinto veículo da família.

**Vá de Mobylette.**  
 Ir de Mobylette Caloi a qualquer lugar, não é apenas uma questão de sentir ou não o prazer que ela proporciona. É antes de tudo, uma questão de inteligência.

**Vá de Mobylette.**  
 Numa Mobylette Caloi, você anda 80 quilômetros com apenas um litro de gasolina. E se não sabe que gasolina não jorra se você não pagar.

**Vá de Mobylette.**  
 Para retencioná-la você necessita de apenas dois metros quadrados, coisa fácil de encontrar até no Centro de São Paulo. Para enfrentar congestionamentos, você não precisa de nada. A Mobylette se escorrega de lado para trás.

**Vá de Mobylette.**  
 Ela é fácil de dirigir e tem garantia de uma rede de Assistência Técnica com mais de 200 revendedores. É por isso que milhares de estudantes, donas de casa, profissionais liberais, milhares de pessoas já adquiriram a Mobylette Caloi como meio de transporte.

**Vá de Mobylette.**  
 Ela é sem dúvida, a melhor opção para o primeiro, segundo, terceiro ou quarto veículo da família. Para ir ao clube, ao supermercado, ao trabalho, a qualquer lugar, vá de Mobylette Caloi. Além de ser uma opção inteligente, é uma delícia andar nela.

**Mobylette caloi**  
 - é só acelerar

Propaganda da Mobylette, Diário da Noite, 1978. Acervo: BN  
 Mobylette propaganda, Diário da Noite, 1978. Collection: BN

Mas voltemos brevemente aos anos 1970. Nessa época, além das já citadas instalações de fábricas da Yamaha e da Honda, houve também a febre dos ciclomotores. A Caloi lançou a Mobylette em 1975, e o sucesso foi tão grande que, até hoje, muita gente chama qualquer veículo parecido de "mobilete", mesmo que tenha sido feito por outro fabricante.

But let's go back to the 1970s for a moment. Back then, in addition to the Yamaha and Honda factories, there was also a craze for mopeds. Caloi launched the Mobylette in 1975, and it was such a big hit that, even today, many Brazilians call similar vehicles "mobiletes," even if they are made by another manufacturer.

"As Mobylettes são inesquecíveis, foi o sonho realizado de gerações de motociclistas brasileiros."

*"Mobylettes are unforgettable; they were a dream come true for generations of Brazilian motorcyclists."*

Diário da Noite, 1978. Acervo BN  
 Diário da Noite, 1978. BN Collection





A FBM (Fábrica Brasileira de Motocicletas), fundada em 1973. Acervo: BN

*FBM (Brazilian Motorcycle Factory), founded in 1973.  
Collection: BN*

Vale, também, fazer uma referência especial a uma iniciativa nacional de fabricação de motocicletas. **A FBM (Fábrica Brasileira de Motocicletas) foi criada em 1973, no Rio Grande do Sul.** A despeito de ter conseguido alguns sucessos, encontrou dificuldades em enfrentar as máquinas de baixas cilindradas da Honda e da Yamaha. Depois de passar por várias mudanças, buscando se reposicionar no mercado, a FBM encerrou suas atividades em 2009. Alguns chegaram a chamá-la de "Gurgel das Motos" (ver, por exemplo, FBM MOTOS, 2010) pela similaridade com a iniciativa da empresa que tentou implantar uma indústria totalmente brasileira de automóveis.

*It is also worth mentioning one Brazilian motorcycle manufacturing initiative. FBM (Brazilian Motorcycle Factory) was created in 1973, in Rio Grande do Sul. Despite producing some successful products, it couldn't compete with Honda and Yamaha's low cylinder machines. After making several adjustments to reposition itself in the market, FBM closed its doors in 2009. Some even called it the "Gurgel of Motorbikes" (see, for example, FBM MOTOS, 2010), comparing it with a company that tried to establish a 100% Brazilian auto manufacturer.*

"A FBM (Fábrica Brasileira de Motocicletas) foi uma fabricante nacional de motocicletas de alta cilindrada que encerrou suas atividades em 2009."

Leonardo Vinhas, jornalista e escritor

*"The FBM (Brazilian Motorcycle Factory) was a Brazilian manufacturer of high-displacement motorcycles that closed its doors in 2009."*

*Leonardo Vinhas, journalist and writer*



Propaganda Honda da nova CG 125. Acervo: Família Rossi

Honda advertisement for the new CG 125. Collection: Rossi Family

**Segundo dados levantados por Daniel Marim (2010), em 1979 foram produzidas 63.636 motocicletas no Brasil.** Em 1977, 79% do mercado era da Honda. Eram resultados modestos se considerarmos o potencial do mercado nacional que depois se expandiu, ainda não tanto nas décadas de 1980 e início de 1990 em função dos diversos problemas econômicos pelos quais o país passou. No governo presidencial de Fernando Collor de Mello (1990-1992), as importações, que estavam proibidas desde meados dos anos de 1970, foram novamente autorizadas. Quando veio o Plano Real, já no governo do presidente Itamar Franco (1992-1995), o Brasil reconquistou a estabilidade econômica, que havia perdido havia décadas, e isso, somado à maior oferta de produtos no mercado, levou ao crescimento das vendas, e até mesmo favoreceu a chegada de novas empresas, entre as quais a Suzuki, a Sundown e a Dafra.

*According to data gathered by Daniel Marim (2010), 63,636 motorcycles were produced in Brazil in 1979. In 1977, 79% of the market belonged to Honda. These were modest results if we consider the potential of the Brazilian market, which grew later on, although the 1980s and early 1990s were sluggish due to the numerous economic problems the country faced. During the administration of President Fernando Collor de Mello (1990-1992), imports were once again authorized after being banned since the mid-1970s. When the Real Plan came along, during the administration of President Itamar Franco (1992-1995), Brazil regained the economic stability it had lost decades earlier. Along with the larger supply of products on the market, this led to growing sales, and encouraged the arrival of new companies, such as Suzuki, Sundown, and Dafra.*

“Em 1979 foram produzidas 63.636 motocicletas no Brasil. Em 1977, 79% do mercado era da Honda.”

Leonardo Vinhas, jornalista e escritor

*“In 1979, 63,636 motorcycles were produced in Brazil. In 1977, 79% of the market share belonged to Honda.”  
Leonardo Vinhas, journalist and writer*

# Para todos os públicos

Something for everyone

Por muitos anos, as duas rodas foram associadas a jovens, em sua maioria do sexo masculino. Daniel Marim (2010) informa, a partir de dados de 2006, que 76% dos proprietários de moto eram homens, ou seja, menos de 25% eram mulheres. Além disso, a maior parte dos motociclistas tinha entre 21 e 35 anos. "Outra parcela relevante de consumidores é de pessoas que utilizam a motocicleta como instrumento de trabalho, visto que hoje o número de motoboys tem aumentado, principalmente nas capitais" (p. 72).

Raquel Holz (2014) atribui esse crescimento a uma confluência de dois fatores: o desejo e exigência de entrega rápida de mercadorias e a necessidade de empregabilidade de jovens. Para a autora, em função das suas condições de trabalho, gestou-se um sentimento de pertencimento no grupo, que precisou disputar espaço com automóveis, ônibus, caminhões e mesmo pedestres. **Foi o que levou muitas cidades a criarem faixas e corredores exclusivos para motocicletas.**

*For many years, motorbikes were associated with the youth, mostly young men. Based on data from 2006, Daniel Marim (2010) notes that 76% of motorcycle owners were men, that is, less than one-quarter of them were women. Furthermore, most motorcyclists were aged between 21 and 35. "Another significant portion of consumers is people who use motorcycles for work, as the number of motoboys has increased, mainly in the major cities" (p. 72).*

*Raquel Holz (2014) attributes this growth to the convergence of two factors: the desire and demand for fast delivery of goods, and the need for youth employability. According to Holz, due to their working conditions, a sense of belonging was created in the group that had to vie for road space with cars, buses, trucks, and even pedestrians. That is what led many Brazilian cities to create lanes and corridors exclusively for motorcycles.*



Faixa Azul, o corredor exclusivo para motociclistas. Avenida 23 de Maio, São Paulo  
Blue lane, the exclusive corridor for motorcyclists. Avenida de 23 Maio, São Paulo.



Acesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook



Faixa Azul, o corredor exclusivo para motociclistas. Avenida 23 de Maio, São Paulo  
Blue lane, the exclusive corridor for motorcyclists. Avenida de 23 Maio, São Paulo



Motoboy em trabalho conjugado. Zona Leste, São Paulo  
*Motoboy in combined work. East Zone, São Paulo*

Os dados atuais mostram uma proporção parecida: quase 80% dos motociclistas são homens, enquanto as mulheres representam pouco mais de 20%, em um total de 35,2 milhões de pessoas habilitadas no país, segundo levantamento da Abraciclo, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycles e Similares. **A faixa etária, para ambos os gêneros, pouco mudou: predominam pessoas entre 18 e 40 anos.**

*Current data show a similar proportion: almost 80% of motorcyclists are men, while women represent just over 20%, out of a total of 35.2 million qualified drivers in the country, according to a survey conducted by Abraciclo, the Brazilian Association of Manufacturers of Motorcycles, Mopeds, Scooters, Bicycles and the Like. The age range for both genders is still very similar: most are between 18 and 40 years old.*

## Motociclistas do Brasil

**18 a 40** anos

**80%** homens  
**20%** mulheres

**35,2** milhões  
habilitados no país

### **Motorcyclists from Brazil**

18 to 40 years old

80% men

20% women

35.2 million qualified in the country

Source: Abraciclo, the Brazilian Association of Manufacturers of Motorcycles, Mopeds, Scooters, Bicycles.  
January - 2023

Fonte: Abraciclo, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycles e Similares.  
Janeiro - 2023



Esquina da Avenida Ipiranga com Avenida São João, São Paulo  
 Corner of Avenue Ipiranga and Avenue São João, São Paulo

Porém, é preciso notar que, segundo o mesmo levantamento, o número de mulheres motociclistas cresceu quase 80% entre 2012 e o final de 2021, passando de cerca de 4,5 milhões para cerca de 8,2 milhões. No caso dos homens, esse crescimento foi bem menor: 43%, ou, em termos numéricos, um aumento de 18,8 milhões de habilitados para 26,9 milhões no mesmo período.

**Não há como negar que a moto tem se tornado cada vez mais popular, e até mesmo mais democrática.** Seja motivada por questões econômicas, sociais ou mesmo subjetivas, a popularidade do veículo só aumenta, ao ponto de termos, até 2022, uma proporção de uma moto para cada sete habitantes.

*However, it should be noted that, according to the same survey, the number of female motorcyclists grew by almost 80% between 2012 and the end of 2021, from around 4.5 million to nearly 8.2 million. In the case of men, this growth was much smaller: 43% – up from 18.8 million qualified drivers to 26.9 million in the same period.*

*There is no denying that the motorcycle has become increasingly popular, and even more democratic. Whether motivated by economic, social, or even personal issues, the popularity of the vehicle is on the rise, to the point where, by 2022, Brazil will have a ratio of one motorcycle for every seven inhabitants.*

## Motociclistas habilitados no Brasil

2012 a 2021

### Mulheres

4,5 milhões (2012)

8,2 milhões (2021)

### Homens

18,8 milhões (2012)

26,9 milhões (2021)



Motorcyclists qualified in Brazil 2012 to 2021

Women

4.5 million (2012)

8.2 million (2021)

Men

18.8 million (2012)

26.9 million (2021)

Source: Abraciclo, the Brazilian Association of Manufacturers of Motorcycles, Mopeds, Scooters, Bicycles and Similar. January - 2023

Fonte: Abraciclo, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycles e Similares. Janeiro - 2023

# OS MOTOBOYS

THE MOTORCYCLE COURIERS



Accesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook

# Quem são os motoboys?

*Who are the motorcycle couriers?*



Praça da República, São Paulo  
Republic square, São Paulo



# Rap do Motoboy

Emicida e Fioti

It's always life on two wheels  
Like a pair of record players while the record spins  
It's always life on two wheels  
Like a pair of record players while the record spins

The city walks through my visor  
I only want to see problems in the rearview mirror  
Rolling out the scheme is the theme, because I'm broke  
The sun rose, we crossed ourselves and left  
With Jesus, Oshalá, Buddha and Our Lady  
With Jesus, Oshalá, Buddha and Our Lady  
With Jesus, Oshalá, Buddha and Our Lady  
With Jesus, Oshalá, Buddha and Our Lady

Flowing down the road, I went between the lanes  
Swing on the bass drum, going fast  
I'm changing gears  
It's a whole life of suffering, hurrying, on these roads, relax  
Dizzy jumps  
Origins, soot and grease (and then, zica!)  
the wind embraces me  
The time that passes is always short  
no popcorn  
smooth, my friend  
Mad dog  
connects the mass  
How is it? Great? Standing firm?  
Brother, motoboy is a linking verb

...  
Is it freedom, adrenaline? True!  
Gather the shine of the zói of the girls in the city, eh  
Do you think it's Bohemia? Huh, California?  
It's Speed Racer and The Flash in the capital of stress  
Man, samurai of the stretch, we are the axis  
Progress is what I ask, nostalgia is what I leave  
In America's greatest metropolis, band  
Want to survive? you have to be big  
Black leather melting into darkness  
Between the points of light, I breeze in the immensity  
Sign of the cross, a prayer  
I do it right, man  
Family at home, family sleeping rough  
Everyone in a million, son  
Gasoline bullshit, confusion  
At the General, the kids from América Sports paid a lot of  
attention  
(It sent a memo, brother!)  
We win when we're outsiders  
Eyes on the road  
And the low roar of the damned

(Rap do Motoboy, Emicida and Fioti)

É sempre a vida sobre duas roda  
Tipo um par de toca-discos enquanto o disco roda  
É sempre a vida sobre duas roda  
Tipo um par de toca discos enquanto o disco roda

A cidade passeia pelo meu visor  
Quero ver os problemas só pelo retrovisor  
Desenrolar o esquema é tema, porque eu sou liso  
O sol nasceu, nós se benze e vai embora  
Com Jesus, Oxalá, Buda e Nossa Senhora  
Com Jesus, Oxalá, Buda e Nossa Senhora  
Com Jesus, Oxalá, Buda e Nossa Senhora  
Com Jesus, Oxalá, Buda e Nossa Senhora

A fluir pela via, fui entre as faixa  
Suinga no bumbo, a toque de caixa  
Vou metendo marcha  
É toda uma vida sofrida, corrida, nessas avenida, relaxa  
Saltos em vertigem  
Origem, fuligem e graxa (e aí, zica!)  
O vento me abraça  
O tempo que passa é sempre pouco  
Sem pipoco  
Suave, meu parça  
Cachorro louco  
Conecta a massa  
Como é que tá? Massa? Firmão?

Irmão, **motoboy**  
é verbo de ligação...

(...)  
É liberdade, adrenalina? Verdade!  
Junta o brilho do zói das menina na cidade, ê  
Tá achando que é Esbórnica? Uhu, Califórnia?  
É o Speed Racer e o The Flash na capital do estresse  
Carai, samurai do trecho, nós que é o eixo  
Progresso é o que eu peço, saudade é o que eu deixo  
Na maior metrópole da América, band  
Quer sobreviver? Você tem que ser grande  
O couro preto a se fundir com a escuridão  
Entre os ponto de luz, eu briso na imensidão  
Sinal da cruz, uma oração  
Eu faço jus, jão  
Família de casa, família de rua  
Todo mundo a milhão, filhão  
Treta de gasolina, confusão  
Na General, os menino da América Sports deu mó atenção  
(Deu memo, irmão!)  
Nóis ganha quem é de quebrada  
Atenção na caminhada  
E o grave do ronco das danada

(Rap do Motoboy, Emicida e Fioti)



# Quem são eles?

**A origem da palavra é simples: surgiu da corruptela "moto" com a palavra inglesa "boy" e é uma derivação do termo "office-boy",** que é como ficou conhecido o profissional responsável por várias tarefas de escritório. Os office-boys eram, em sua maioria, jovens em início de carreira e ainda com uma formação escolar básica, e, inicialmente, esse perfil também se aplicava a muitos motoboys.

## **Who are the motoboys?**

*The origin of the word is simple: it arose from the combination of a Brazilian word for motorbikes ("moto") with the English word "boy," derived from the term "office boy," which is how professionals responsible for various office tasks became known in Brazil. Office boys were, for the most part, young people at the beginning of their careers, with a basic education, and, initially, this description also applied to many motoboys.*





Avenida Marechal Floriano, Rio de Janeiro  
Marechal Floriano Avenue, Rio de Janeiro



## Motoboy

Seu Jorge

O motoboy é da hora  
Faz o corre, entrega tudo  
Na maior agilidade

Ele não deixa furo  
Ele não dá mole  
Ele cruza a cidade  
O motoboy é zica  
Leva sua vida louca  
Dentro do baú

No seu capacete  
Tem um GPS  
Que vai de norte a sul  
Ele vem voando  
Passa buzinando  
Pelo corredor  
Coração marcado  
Sendo acelerado  
Por um grande amor  
Ele é o rei da pista  
Na comunidade  
Ele é fundamental  
Ele é solidário  
Se pegar pra um  
Pegou pra geral  
Liga, liga, liga, liga  
Liga, liga, liga ele  
Você pode confiar

Motoboy are cool  
They do the run, deliver the goods  
With the greatest of ease  
They never drop the ball  
They never slip up  
They zig and zag around town.

Motoboy are Zika  
They live the vida loca  
Inside their boxes  
Inside their helmets  
They have GPS  
That goes from North to South

They come flying  
Drive by honking  
In the avenue  
Heart marking rhythm  
Beating faster  
For true love

They are kings of the road  
In the community  
They are key  
They have your back  
One for all and  
All for one  
Call, call, call, call  
Call, call, call them  
Them, you can trust

(Motoboy, Seu Jorge)

(Motoboy, Seu Jorge)



A história dos serviços de entrega começa há mais de um século, **mas para falar dos motoboys como os entendemos hoje, é melhor começarmos a partir dos anos de 1980, quando cresceu a presença desses profissionais no cotidiano nacional**, no período em que os entregadores que utilizavam motocicletas passaram a ser conhecidos como motoboys.

Segundo Antonio Antunes (2016), os pioneiros a oferecer esse serviço no Brasil foram as empresas São Paulo Express, Diskboy e Disk-entregas.

*The history of delivery services began more than a century ago, but to talk about motoboys as we understand them today, we should start in the 1980s, when the presence of these professionals in Brazil's daily life grew considerably. That was when couriers who used motorcycles came to be known as motoboys.*

*According to Antonio Antunes (2016), the first businesses to provide this service in Brazil were São Paulo Express, Diskboy, and Disk-entregas*

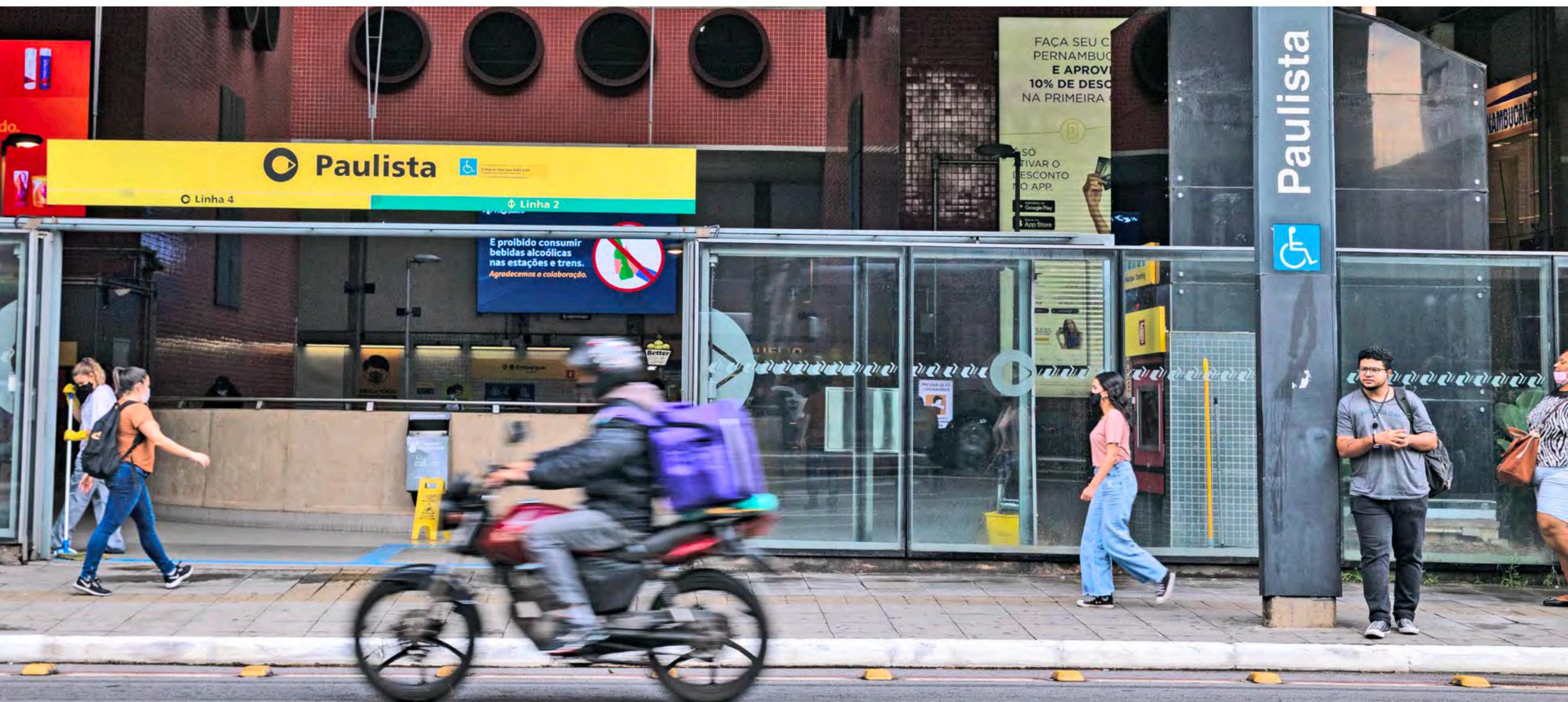
De acordo com o autor, em 1987, havia 30 empresas operando no setor na capital paulistana. Em 1990, já eram 60. **Na época, a palavra motoboy era pouco usada – mais comum era o uso dos termos “motopizzas”,** para os que atuavam especificamente nesse ramo alimentício, ou “office-boys motorizados”.

*By 1987, there were 30 companies operating in the sector in São Paulo City. By 1990, they had reached 60. At the time, the word motoboy was little used – people who worked specifically in the food delivery business were generally called “motopizzas,” or “motorized office boys” (with “office boys” in English).*

**Atualmente, tão forte é a imagem do motoboy enquanto “entregador” que às vezes as pessoas se esquecem que várias cidades do país contam com muitos mototaxistas, uma opção bem mais acessível para transporte.**

*Today, the image of the motoboy as a “delivery person” is so strong that people sometimes forget that many Brazilian cities also have large numbers of mototaxi drivers, who provide a much more affordable form of transportation.*

Rua da Consolação, São Paulo  
Consolação Street, São Paulo



Ponte Estaiada, São Paulo  
Cable-stayed bridge, São Paulo



# O espetáculo das ruas

*The spectacle of the streets*



Avenida Francisco Morato, São Paulo  
Francisco Morato Avenue, São Paulo

**O motoboy percorre a cidade por caminhos pouco usuais para pedestres e automobilistas, portanto a conhece a partir de ângulos muito particulares.** A maior parte dos cidadãos transita por uma área restrita ao redor do lugar onde mora. No máximo, sua área de vivência se amplia quando trabalha longe de sua residência. Taxistas e motoristas de aplicativos experimentam maiores distâncias, não poucas vezes extrapolando as fronteiras oficiais dos municípios. **Motoboys também podem ter esse tipo de vivência, mas costumam percorrer caminhos únicos por causa da agilidade de seu veículo de trabalho.**

*The motoboy travels through the city on unusual routes for pedestrians and motorists, getting to know it from unique angles. Most people move about in a restricted area close to home. At most, that space expands when they work in an office. Taxi and app drivers cover greater distances, not infrequently going outside the city limits. Motoboys can also have that experience, but they tend to travel different routes because of the agility of their work vehicles.*



**Entre os motoboys,** há uma honra própria, um desafio a ser cumprido, uma meta do dia e a meta de vida.

*Among motoboys, there is a sense of honor, a challenge to be fulfilled, the goal for that day, and aims in life.*

Esses profissionais têm a possibilidade de lançar uma visão mais panorâmica para a cidade, ao mesmo tempo que podem olhar alguns detalhes de perto. **Por isso, também conseguem perceber problemas que outros não identificam, até mesmo porque os sentem na pele.**

*These professionals can get a more panoramic view of the city, while also being able to look at some details up close. Therefore, they are also able to perceive problems that others do not notice, partly because they feel them directly.*



José Eduardo, Santa Mônica, Iapi, Bahia  
José Eduardo, Santa Mônica, Iapi, Bahia

Entre sua chegada no endereço e o cumprimento de sua tarefa, encaram diferentes obstáculos: o trânsito, o clima, as barreiras sociais do preconceito e do elitismo. **Mas não deixam de cumprir sua tarefa.**

*Between their arrival at an address and the completion of their task, they face all kinds of obstacles: traffic, the weather, the social barriers of prejudice and elitism. But they always do their job.*



Luís de Jesus, Santa Luz, Bahia  
Luís de Jesus, Santa Luz, Bahia



MONSTER  
BRIDGESTONE THE DOCTOR  
CENTRAL 66  
YOSHIMURA  
Roy Lee Design  
LUCKY STRIKE  
AGU  
Mobil  
OHNS  
Marlboro  
AKRAPOVIC  
TUTTO MOTO  
MAGNETI MARELLI  
Livrar-me de todo mal. amém.  
SHARK  
HOEL  
movistar

BRASIL  
III  
9999

BRASIL  
JJJ  
3333

SP - SÃO PAULO  
FFF  
0000

Avenida São João, São Paulo  
São João Avenue, São Paulo



Santo Antônio Além do Carmo, Salvador, Bahia  
Santo Antônio Além do Carmo, Salvador, BAHIA

**Para lidar com tantos desafios, motoboys trocam mensagens indicando entre si os riscos a serem evitados.** Na mesma medida, há, como em outras profissões, uma pedagogia informal em que os mais velhos ensinam aos mais novos as dicas da atividade. Eles formam uma comunidade de autoproteção que informa sobre a maneira de se comportar para vencer o dia e levar a vida.

Essa intensa relação entre eles e com a cidade ajuda a entender por que acabam por gerar uma cultura própria, uma identidade, um jeito de ser, de se portar, de viver, de falar. Essas características também ajudam a identificar os que são de dentro, os "forasteiros" e os novatos. Não que eles sejam iguais entre si: a categoria é muito heterogênea. Mas compartilham códigos e o mesmo senso de profissão. **Há uma honra própria, um desafio a ser cumprido, uma meta do dia e a meta de vida.**

*To handle all these challenges, motoboys exchange messages with each other about hazards to be avoided. As in other professions, there is a kind of informal schooling where the veterans give newbies tips about their work. They form a self-shielding community that gives advice on how to get through the day and through life.*

*This intense relationship with each other and the city helps us understand why motoboys ended up creating their own culture, identity, way of being, behaving, living, and speaking. These characteristics also help identify insiders, outsiders, and newcomers. Not that they are all the same: there are many variations. But they share codes and the same sense of belonging to a profession. There is a sense of honor, a challenge to be fulfilled, the goal for that day, and aims in life.*

## Cilindradas

Kant ft. Pedro Qualy -  
Prod. Chiocki e Gabriel Titto

Owner of the roads

Owner of the city...

You know I don't bother with fakes

Even because I did everything I didn't do and

They look at me with the eyes of a laser sight

Obvil complete with super moto mobil urun and leave to make

Calm down baby

That I know that

The two of us together, the room boils

More smoke comes out than a vaper

I once lived in a trailer

Today my trailers

They bought me a rocket

Who takes me to see the lakers

Thousand cylinders

Did you see the feeling babe?

cold engages me

"Acceleration"

rush hour

Burying my past where no one opens

Thinking about raps

While delivering to rappi

"Quick mlk where's my crepe"

Calm down boss, if you want a trap

There's even a catalog in the ep

Ugh

Ready

For love

Vrun

snoring

From the engine

Hum critical

In off-white

States of road

Fury on two wheels

Calm down, sweetheart

Invisible to the eyes of society

Put your helmet on now it's time

for the truth

Owner of the roads hey

City owner

I live for this feeling of freedom (2x)

Overnight Celebrity

I feel twisted

Riding a Honda twister

Don't surf my streets

This is not for tourists

Vrun urun left helipa

This wind will easily cut

"Take a spin"

Huh, I want to see it

Flip time

And I flip

I mean, I rhyme like Tito

Likes fiber

Open the corridor I suggest

I turn

Ghost rider...

I insert mobil super moto

Haaaaaa

Neighbors shoot me with envy

But see this goes and goes

Everything you want

for those who care about you

Dare to walk with your legs

Just don't be pitied

A salute and such, I know that every

Christmas

These brothers pluck

It just doesn't come from

accelerating

That I give a leash or measuring

tape

I'm a broke mlk, understand

On my super bike

don't pull over or try

That I'm in tune

And never forget

When wet it doesn't break

Invisible to the eyes of society

Put your helmet on now it's time for the truth

Owner of the roads hey

City owner

I live for this feeling of freedom (2x)

Cilindradas

(Kant ft. Pedro Qualy - Cylinders |

Prod. Chiocki and Gabriel Titto)

# Dono das estradas

## Dono da cidade...

Sabe bem que eu não encosto com fake Até porque fiz tudo que não fez e Me olham com olhos de uma mira leiser Obvil completo com mobil super moto vrun e saio de fazer

Calma baby Que eu sei que Nois dois junto o quarto ferve Sai mais fumaça que um vaper

Já morei em um trailer Hoje os meus trailers Me compraram um foguete Que me leva pra ver os lakers Mil cilindradas Viu o feeling gata? frio me engata "Aceleração" hora da acelerada

Enterrando meu passado onde ninguém abre Pensando nos raps Enquanto entregava na rappi "Rápido mlk cadê o meu crepe" Calma patrão, se quiser um trap Tem até catálogo no ep Aff

Pronto Pelo amor Vrun ronco Do motor Hum crítico De off white States of road Fúria sobre duas rodas Calma amor Invisível aos olhos da sociedade Põe o capacete agora é hora da verdade Dono das estradas ei Dono da cidade Vivo por essa sensação de liberdade (2x)

Overnight Celebrity Me sinto twista Tirando onda de Honda twister Não surfa nas minhas ruas Isso não é pra turistas Vrun vrun partiu helipa Facilmente esse vento vou corta "Tirar de giro" Hã quero vê pega

Hora de flipa E eu flipo Digo, rimo como tito Gosta de fibra Abrir o corredor sugiro Viro Motoquero fanta...sma Insiro mobil super moto Háaaaaa

Vizinhos me alveja de inveja Mas veja essa leva e leva Tudo que deseja pra quem te releva Se atreva a andar com suas pernas Apenas não seja digno de pena Um salve e tal sei que todo natal Esses manos depena Só Não vem de acelero Que dou trela nem trena sou mlk de quebra entenda Na minha super moto não encosta nem tenta Que eu to na sintonia E jamais se esqueça Molhado ele não quebra

Invisível aos olhos da sociedade Põe o capacete agora é hora da verdade Dono das estradas ei Dono da cidade Vivo por essa sensação de liberdade (2x)

Kant ft. Pedro Qualy - Cilindradas |  
Prod. Chiocki e Gabriel Titto



Rua Barata Ribeiro, Rio de Janeiro  
Barata Ribeiro Street, Rio de Janeiro



# Cultura Motoboy

Motoboy Culture

Avenida Portugal, Belém  
Portugal Avenue, Belém



No ano de 2008, foi organizada, no Centro Cultural Popular da Consolação, São Paulo, a Primeira Semana de Cultura Motoboy, cuja programação contou com filmes, música e exposições. Tratou-se de uma promoção do projeto Canal\*MOTOBOY, ligado à proposta Megafone.net, uma iniciativa do artista espanhol Antoni Abad, desenvolvida em vários países com o intuito de dar voz àqueles personagens urbanos que não recebiam a devida visibilidade e importância. Destacaram-se nesse projeto Eliezer Muniz, o Neka, professor de filosofia, Andréa Sadocco Giannini de Oliveira, poetisa e fotógrafa, e Marcelo Veronez, rapper conhecido como "poeta dos motoboys" pelas canções que traduzem o cotidiano da categoria:

*In 2008, the First Motoboy Culture Week was organized at the Centro Cultural Popular in Consolação, São Paulo, whose program included films, music, and exhibitions. It was a promotion of the Canal\*MOTOBOY project, linked to the Megafone.net proposal. An initiative by the Spanish artist Antoni Abad, it is being developed in several countries to give voice to urban actors who have not received their due visibility and importance. Professor of Philosophy Eliezer Muniz, Neka, poet and photographer Andréa Sadocco Giannini de Oliveira, and Marcelo Veronez, the rapper known as the "poet of the motoboys" for his songs that portray their daily lives, played a major role in this project:*

Acesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook



## Poesia dos Motoboys

# "Motoboy de responsa

## correria o dia inteiro..."

"Responsible motorcycle courier would run all day..."

I ride around to and fro  
In the morning in the sun in the rain I go out to work  
I wasn't born with a silver spoon, check it out  
I work in the profession that grinds human flesh  
Motoboys on call will ride all day  
I don't risk my life to get there first  
To earn my bread I count on luck  
I'm a survivor who glides down the corridor of death  
Hey Jhou pay attention, you who discriminate and call me a thief  
I pray every day for protection  
Violent flip, man and machine on the ground  
It's a normal scene to see a brother in a coma in the ICU of a hospital  
But I don't want to see that ever again, you and the poet of the motoboys in this fight for peace, come closer, hand in hand, there's 200,000  
To form this chain, I fight for life and it will have to be like this  
I'm leaving a message for the dream kids  
Stay tuned, quick learn an old trick  
Instead of drugs in your head, always wear a helmet  
Because danger doesn't let up, not even for a minute and can find you at any junction  
Grocer's van almost killed me, the system broke down and the guy didn't brake, he goes flying, you had to see, for Steven Spielberg I would be the stunt double, I got up  
Fast, not a scratch, you're thinking it's a miracle but there's an explanation, I'm with God I'm a hero, working off the books, profession motoboy, bad things are gone from my list, I call it as I explode down the

track, I am also an  
artist, Brazilian version of the São Paulo motoboy, when  
I see an order, I send myself, I'll be back tomorrow, I'm tired of leaving the bike there in the yard of the detran, daelim, rdz and even a titan  
Last Tuesday a tremendous mess, little  
Yellow wagon to catch a mad dog. The cop looked at my motorcycle and began to laugh, he found the skinny girl a bit chubby  
"I've never seen a turuna 80 with a road engine"  
"So you haven't seen anything, everything is copacetic, I bought it there  
In the bocas I have a receipt, it's cool"  
"You're a barefaced liar, look at this panel, look at the exhaust, look at the bald tire, and the licensing, it's all over, I'm going to take your license"  
"You can take it and I'll get another one later, meanwhile I'm going riding because  
I have 2, my dog doesn't bark, I want peace not war"  
I take your pizza, deliver your message, ride in a flash all over the city, look carefully and you'll realize, I'm the scene of the city that never stops growing

(Poesia dos Motoboys, Marcelo Veronez/Poet of the Motoboys)

Eu rodo por aí para lá e para cá  
De manhã no sol na chuva eu saio para tramar  
Eu não nasci em berço de ouro, se liga bacana  
Eu atuo na profissão que tritura carne humana  
Motoboy de responsa correria o dia inteiro  
Não arrisco minha vida para chegar primeiro  
Para ganhar o pão eu conto com a sorte  
Sou um sobrevivente que desliza pelo corredor da morte  
Hei Jhou preste atenção, você que discrimina e me tira de ladrão

Eu rezo todo dia pedindo proteção  
Capote violento, homem e máquina no chão  
É cena normal ver um mano em coma na UTI de um hospital  
Mas eu não quero ver esta cena nunca mais, vocês e o poeta dos motoboys nesta luta pela paz, chegue mais, dê a mão, são 200.000  
Para formar este cordão, eu luto pela vida e vai ter que ser assim

Vou deixando um recado para os muleques das dream  
Fiquem atentos, ligeiros aprendam um velho macete  
Ao invés de drogas na cabeça usem sempre o capacete  
Porque o perigo não dá trégua, nem sequer um momento e pode te encontrar em qualquer cruzamento

Variante de feirante quase me matou  
deu pane no sistema e o cara não freiou, sai voando, você tinha que ver, para Steven Spielberg eu seria o dublê, levantei rapidinho nenhum arranhão, tá pensando que é milagre mas tem explicação, tô com Deus sou herói, sem carteira assinada profissão motoboy, tudo de ruim já sumiu da minha lista, chamo no grau detono na pista, também sou artista, versão brasileira do motoboy paulista, quando vejo um comando me mando, volto amanhã, cansei de deixar moto lá no pátio do detran, daelim, rdz e até uma titan

Terça-feira passada um tremendo sufoco, carrocinha amarela para pegar cachorro louco. O guarda olhou para minha motoca e começou a dar risada, ele achou a magrela um tanto encorpada

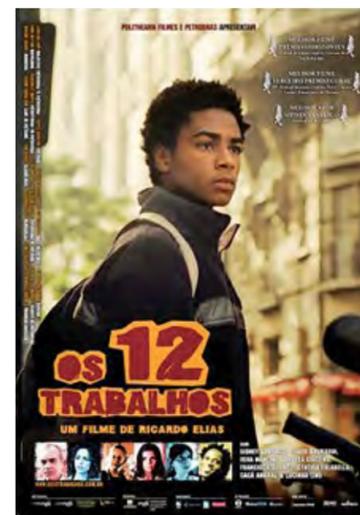
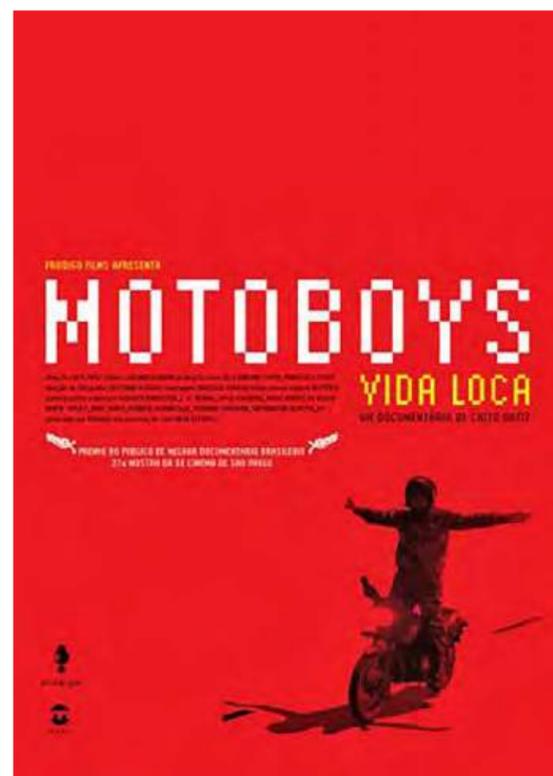
- Eu nunca vi turuna 80 com motor de strada
- Então você não viu nada, tá tudo normal, comprei lá nas bocas tenho nota fiscal, na general
- Você é cara de pau, olha esse painel, olha o escapamento, olha o pneu careca, e o licenciamento, a casa caiu vou prender seu documento
- Pode prender que eu tiro depois, enquanto isso vou rodando porque tenho 2, o meu cabrito não berra, eu quero a paz não a guerra

Eu levo sua pizza, entrego sua mensagem, percorro em um segundo os quatro cantos da cidade, observe com atenção que você vai perceber, sou cenário da cidade que não para de crescer

(Poesia dos Motoboys, Marcelo Veronez - Poeta dos Motoboys)

# Agentes da pressa, vítimas da pressa

*Agents of haste, victims of haste*



Capas de filmes que retratam a cultura dos motoboys.

Acervo: Família Hampel

Film covers that portray the culture of motorcycle couriers.

Collection: Hampel Family

**A cultura motoboy se cruza com outras culturas periféricas urbanas: o rap, o grafite, o "papo reto".** Mas ela também já ganhou espaço no cinema, em obras como o filme "Os doze trabalhos" (Ricardo Elias, 2007), uma ficção que dramatiza o cotidiano, peculiaridades e desafios da profissão, e "Motoboys – Vida Loca" (Caíto Ortiz, 2003), um documentário celebrado vencedor da 27ª Mostra BR de Cinema de São Paulo.

*Motoboy culture intersects with other peripheral urban cultures: rap, graffiti, "straight talk." But motoboys have also gained ground in the movies, in films like "Os doze trabalhos" ("The Twelve Jobs" – Ricardo Elias, 2007), a dramatization of the daily life, peculiarities, and challenges of the profession; and "Motoboys – Vida Loca" (Caíto Ortiz, 2003), a celebrated documentary that won a prize at the 27th São Paulo BR Film Festival.*



# Os motoboys são filhos da pressa, não a causa dela.

*Motoboys are the children of haste, not its cause.*

Afinal, o cidadão que reclama que eles avançam com rapidez no trânsito é o mesmo que espera ansioso a entrega de sua comida. Todos nós, em maior ou menor grau, somos frutos dessa urgência. **Os entregadores são apenas os mensageiros dela. Tentam organizar o turbilhão para cumprir sua função de intermédio.**

*After all, the individual who complains that they drive too fast is the same one who waits impatiently for his food to be delivered. To a greater or lesser extent, all of us are the result of this urgency. The couriers are just the messengers. They try to organize the chaos to play their role as intermediaries.*



Os entregadores  
são apenas os  
mensageiros dela.

*The couriers are just the messengers.*

Avenida Paulista, São Paulo  
Paulista Avenue, São Paulo



Recife Antigo, Pernambuco  
Recife Antigo, Pernambuco



Entre caminhos, vivem  
como mariscos entre o  
mar e as pedras.

*They live like shellfish, between  
the sea and the rocks.*



**A profissão é também fruto da redução dos postos de trabalho e da precarização das relações trabalhistas, com a diminuição das vagas formais.** Foi-se o tempo em que havia uma expectativa de pleno emprego formal para todos. Cada vez mais, em função de um sistema econômico desigual, as pessoas são instadas a buscar outras alternativas para conseguir o necessário para sobreviver.

*The profession is also the result of job shortages and precarious labor relations – formal employment opportunities are limited. Gone are the days when there was an expectation of full, formal employment for all. Due to an unequal economic system, people are increasingly forced to seek other ways to get what they need to survive.*



Ibirapuera, São Paulo  
Ibirapuera, São Paulo, São Paulo

**O motoboy se arrisca de muitas formas diferentes.** E pelo menos no que diz respeito à pilotagem, não são poucos os que sentem prazer ao fazê-la. Não é o mesmo prazer de quem usa a motocicleta para lazer – essa comparação seria descabida e até ofensiva. Mas, novamente, tem a ver com o senso de responsabilidade misturado com a adrenalina. Seu proceder é um sinal de um orgulho coletivo que marca aqueles que desempenham bem a tarefa para a qual se propuseram e foram contratados.

*The motoboy takes risks in many different ways. And at least with regard to riding a motorbike, there are many who take pleasure in doing so. It is not the same pleasure as those who ride motorbikes for pleasure – this comparison would be inappropriate and even offensive. But again, it has to do with a sense of responsibility combined with adrenaline. Their conduct is a sign of a collective pride that distinguishes those who do the job for which they applied and were hired, and do it well.*



Acesse o QR CODE para escutar o audiobook

Access the QR CODE to listen to the audiobook

Trabalhadores e trabalhadoras encontram brechas, escolhem alternativas, não são passivos. **Ao contrário do que muita gente pensa, motoboys são protagonistas de sua própria história, na qual a busca pela sobrevivência, por afirmação e por melhores condições de vida é sempre presente.**

Ao correr risco de morte, o motoboy se nega a morrer enquanto indivíduo. Não se enquadra, embora seja fruto do enquadramento. Subverte a ideia de pressa, transformando-a em subversão da ordem.

*Male and female workers find loopholes, choose alternatives, have agency. Unlike what many might think, motoboys play the leading role in their own story, where the pursuit of survival, affirmation, and better living conditions is always present. By risking death, the motoboy refuses to die as an individual. He does not fit in, although he is the result of the situation. He subverts the idea of haste, transforming it into a subversion of order.*

# Proceder, pilotar

*Go ahead and drive*



Ibirapuera, São Paulo  
Ibirapuera, São Paulo, São Paulo

# A luta por direitos

*The struggle for rights*

**No ano de 2020, o caráter protagonista dos motoboys ficou ainda mais explícito** quando um grupo da categoria se organizou para reivindicar melhores condições de trabalho, maior reconhecimento de sua importância, aumento das remunerações, entre outras. Essas manifestações ficaram conhecidas como "Breques dos Apps".

**Essa reivindicação de direitos não tem sido fácil, mas, aos poucos, os motoboys vão obtendo certos ganhos, ainda que não todos os que a categoria deseja.** Afinal, da maneira como a profissão se encontra hoje no Brasil, é correto dizer que a maioria dos motoboys não tem férias ou licenças remuneradas, não pode se dar ao luxo de folgar em finais de semana, não tem garantias trabalhistas ou plano de aposentadoria.

Por outro lado, **há também aqueles que veem no exercício autônomo da profissão uma possibilidade de maior liberdade e ganhos.** Também é uma alternativa bastante viável para inserção ou reinserção no mercado de trabalho para aqueles que não têm muitas escolhas. Mesmo assim, nunca é fácil.

*In 2020, the active role of motoboys became even more evident when a group of them organized to demand better working conditions, greater recognition of their importance, and higher wages, among other things. These protests became known as "Breques dos Apps" ("App [Courier] Brakes").*

*Their struggle for rights has not been easy, but little by little, motoboys are making headway, although not all their demands have been met. After all, the way the profession is organized today in Brazil, most motoboys do not get paid vacations or paid leave, cannot afford to take weekends off, and do not have job guarantees or a retirement plan.*

*On the other hand, some see freelancing as a way to ensure more freedom and higher earnings. It is also a viable alternative for entering or re-entering the job market for those with few options. Even so, it's never easy.*



# Elas também estão na pista

*Motogirls are on the road*

Na maior parte dos casos, o motoboy tem que providenciar tudo para que possa trabalhar: veículo, combustível, manutenção, equipamento de segurança, alimentação. Em geral, atua sem segurança social e direitos trabalhistas.

Se recebe uma remuneração baixa, terá uma jornada diária cada vez maior, correndo riscos cada vez maiores.

Em linhas gerais, **os motoboys são homens jovens, com baixo ou médio nível de escolaridade, moradores de áreas periféricas das cidades, oriundos das camadas populares ou média baixa.** Alguns tiveram anteriormente empregos formais, mas uma boa parte sempre atuou na informalidade, mesmo que em outras profissões.

*In most cases, motoboys have to provide everything they need to work: the vehicle, fuel, maintenance, safety equipment, and food. Generally, they work without social security or labor rights. If their wages are low, they will work an ever-increasing daily shift, taking ever-increasing risks.*

*In general, motoboys are young men, with a low or medium level of education, living in low-income districts on the outskirts of cities, coming from the working or lower middle classes. Some previously had formal jobs, but most have always worked informally, sometimes in other professions.*





Avenida Francisco Morato, São Paulo  
Francisco Morato Avenue, São Paulo

**Nos últimos anos, aumentou o número de mulheres motofretistas, as motogirls.** Ainda não chegam a 5% do total de profissionais da categoria, mas enfrentam os mesmos desafios dos motoboys, com o acréscimo de todos os dilemas que cercam a presença das mulheres no mercado de trabalho em geral, como menosprezo, assédio e desvalorização. Em matéria escrita por Rayane Moura (2021), publicada no site Kondzila, Ana Paula Leal deixa um depoimento contundente:

*In recent years, the number of female motorcycle couriers, known as motogirls, has grown. They are a small minority – just 5% of the total number of professional motorcycle couriers – but they face the same challenges as motoboys, in addition to all the dilemmas that surround the presence of women in the job market in general, such as belittlement, harassment, and lower pay.*

*In an article by Rayane Moura (2021), published on the Kondzila website, Ana Paula Leal gives this powerful statement:*



Lugar de mulher é onde ela quiser, é onde ela possa se sentir feliz. Nós temos infinitas habilidades e, com isso, as oportunidades aparecem!"

*A woman's place is wherever she wants to be, wherever she feels happy. We have infinite abilities and because of that, opportunities arise!*

“As motogirls enfrentam os mesmos desafios dos motoboys, com o acréscimo de todos os dilemas que cercam a presença das mulheres no mercado de trabalho em geral.”

*Motogirls face the same challenges as motoboys, in addition to all the dilemmas surrounding the presence of women in the job market in general*



Avenida 23 de Maio, São Paulo  
23 de Maio Avenue, São Paulo



“ Cabe a nós nos colocarmos em todos os espaços e fazer com que as pessoas compreendam: Tenho moto, tenho coragem, preciso trabalhar, Então, por que não?”

*It's up to us to put ourselves in all spaces and make people understand: I have a motorcycle, I have courage, I need to work, so why not?*

# Retrato de um motoboy

Quem são os profissionais que fazem do trânsito em duas rodas o seu modo de vida?

## Um contingente milionário

Um levantamento de 2020 apontava a existência de cerca de 950 mil motofretistas no país. Porém, como a maioria desses profissionais é informal, é seguro afirmar que o número é de mais de 1 milhão de motoboys no Brasil.

## Portrait of a motoboy

*Who are the professionals who make riding on two wheels their way of life?*

## Millions like them

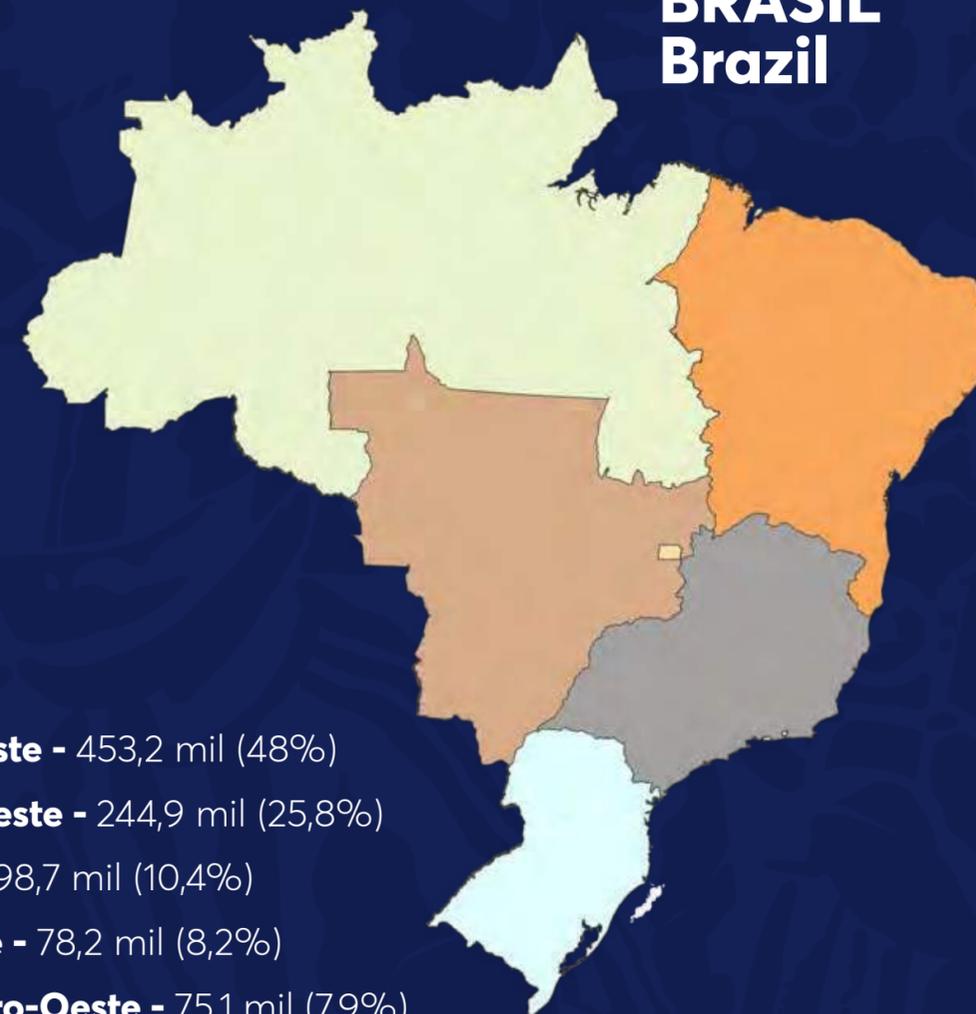
*A 2020 survey showed that there were about 950,000 motorcycle couriers in the country that year. However, as most of these professionals are off the books, we can safely say there are more than a million motoboys in Brazil.*



Acesse o QR CODE para escutar o audiobook

Access the QR CODE to listen to the audiobook

**BRASIL**  
**Brazil**



**Sudeste** - 453,2 mil (48%)

**Nordeste** - 244,9 mil (25,8%)

**Sul** - 98,7 mil (10,4%)

**Norte** - 78,2 mil (8,2%)

**Centro-Oeste** - 75,1 mil (7,9%)

**Fonte:** Revista Ciências do Trabalho N° 20, Outubro de 2021

*Southeast - 453,200 (48%)*

*Northeast - 244,900 (25.8%)*

*South - 98,700 (10.4%)*

*North - 78,200 (8.2%)*

*Mid-West - 75,100 (7.9%)*

**Source:** Revista Ciências do Trabalho N° 20, October 2021

# Nem tudo é entrega

Quase **30%** realiza serviços que não têm relação com delivery

*Not just delivery*

*Almost 30% provide services that do not involve deliveries*



Transamazônica, Medicilândia  
*Transamazônica, Medicilândia*

## 71,3%

**são entregadores**

de comércio ou vinculados a serviços por aplicativo

## 28,3%

**desempenham outras tarefas,**

desde transporte de passageiros a serviços bancários

## 95,7%

são homens

## 61,6%

são negros ou pardos

*71.3%  
are business or app service-linked  
couriers  
28.3%  
do other kinds of jobs, from  
transporting passengers to banking  
services  
95.7%  
are men  
61.6%  
are Black or Brown*

**Fonte:** Revista Ciências do Trabalho Nº 20,  
Outubro de 2021

Source: Revista Ciências do Trabalho Nº 20,  
October 2021

# Uma frota jovem

Quase metade dos profissionais têm menos de 30 anos

## A youthful fleet

Nearly half of these professionals are under 30



Avenida Soares Lopes, Ilhéus  
Soares Lopes Avenue, Ilhéus

26%

têm menos de 24 anos

23%

têm entre 25 e 29 anos

43%

têm entre 30 e 49 anos

8%

têm 50 anos ou mais

26%  
are under 24  
23%  
are between 25 and 29  
43%  
are between 30 and 49  
8%  
are 50 and over

Fonte: Revista Ciências do Trabalho N° 20,  
Outubro de 2021

Source: Revista Ciências do  
Trabalho N° 20,  
October 2021

# Informalidade predominante

A enorme maioria dos profissionais é autônoma

*Mainly off the books*

*The vast majority of these professionals are freelancers*



Alecrim, Natal  
Alecrim, Natal

## 32,7%

têm carteira assinada

## 41,5%

são MEI ou contribuem de alguma forma para o INSS

## 24,2%

não têm carteira assinada nem contribuem com o INSS

O ganho médio deles é de

## R\$ 1.325,00 por mês

Trabalham em média

## 37 horas

por semana

*32.7% are formally employed  
41.5% own their own micro-  
businesses or make some  
contributions to Social Security  
24.2% are not formally employed  
and do not contribute to Social  
Security  
Their average earnings are BRL  
1,325.00 per month  
They work an average of 37 hours  
per week*

Source: Revista Ciências do Trabalho Nº 20,  
October 2021

Fonte: Revista Ciências do Trabalho Nº 20,  
Outubro de 2021

# VIDA LOKA

CRAZY LIFE



Accesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook



Radial Leste, São Paulo

Radial Leste, São Paulo

# Correria, independência e trabalho duro

*Hurry, independence and hard work*

Excesso de cargas nas motocicletas, aumento da jornada de trabalho, baixa remuneração repassada aos entregadores, excesso de entregadores cadastrados nas plataformas de app, o crescente número de profissionais inexperientes adentrando no mercado e a pressa, a terrível pressa de sempre. **Não são poucas as razões que contribuem para tantos acidentes de moto.**

*Excessive loads on motorcycles, increased working hours, low pay passed on to couriers, too many registered couriers on app platforms, the growing number of inexperienced professionals entering the market, and the dreadful rush, always in a hurry. There are many reasons for so many motorcycle accidents.*





Radial Leste, São Paulo  
Radial Leste, São Paulo



Avenida Francisco Morato, São Paulo  
Francisco Morato Avenue, São Paulo



Avenida Francisco Morato, São Paulo  
Francisco Morato Avenue, São Paulo

Muitos motoqueiros ficam impossibilitados de exercer a profissão em função dos acidentes. Lesionados, boa parte dos motoboys não conta com nenhuma garantia, e como precisam manter seu sustento, não é incomum que retomem seu trabalho antes de se recuperarem totalmente.

*Many bikers are unable to work due to accidents. When injured, most motoboys do not have any guarantees, and as they need to make a living, it is not unusual for them to go back to work before fully recovering.*



**Os acidentes estão tão incorporados ao dia a dia que, às vezes, são apresentados como "troféus"** – marcas de quem encarou e venceu a adversidade, assim como se passa com praticantes de boxe ou esportes radicais.

*Accidents are such a common part of everyday life that, sometimes, they are seen as "trophies" – the scars of those who faced and overcame adversity, just like boxers and practitioners of extreme sports.*



Avenida Francisco Morato, São Paulo  
Francisco Morato Avenue, São Paulo

# A chapa é quente

Avenida Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco  
Guararapes Avenue, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

*Dancing on a hotplate*



Como sair de casa todo dia sabendo que a chance de um acidente é grande? E ainda por cima, pode ser fatal. **Também não é fácil encarar um dia de trabalho depois de assistir a um acidente com um colega de profissão.**

*How can you get out of bed every day, knowing there's a good chance of having an accident? Worse, it could be fatal. It is also hard to keep working after seeing a colleague involved in an accident.*

Acesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook



"Vida loka": assim os motoboys se definem no ritmo intenso da metrópole. A chapa é quente para quem vive matando um leão por dia para sobreviver.

*"Vida loka": this is how motoboys see themselves in the fast pace of the big city. It's like dancing on a hotplate when you face a daily struggle for survival.*

Avenida Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco  
Guararapes Avenue, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco





Avenida Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco  
Guararapes Avenue, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

Em dias de chuva fica ainda pior, porque é certeza de desconforto e perigo.

*On rainy days, it gets even worse, because things are sure to be uncomfortable and dangerous.*



Avenida Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco  
Guararapes Avenue, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

Há, ainda, a má educação generalizada no trânsito brasileiro, o preconceito e a arrogância de muitas pessoas que fazem uso desses serviços. **A lista de perrengues enfrentados não é pequena.**

*There is also the widespread rudeness in Brazilian traffic; the prejudice and arrogance of many people who use these services. The list of tough situations they face isn't short.*



Avenida Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco  
 Guararapes Avenue, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco

# Vencer, mesmo contra tudo

*Winning, against all odds*

A **"vida loka"** é, ao mesmo tempo, um motivo de orgulho, um lamento, uma constatação. É uma escolha de vida em meio às contingências da sociedade, mas é também reconhecimento da precariedade, compromisso com uma atividade de risco, certeza de encarar desafios e desejo de construir a própria lenda pessoal. É **coisa de quem vive a milhão num trampo loko, frisando o chão e tentando não ficar no veneno.**

*The "vida loka" is a source of pride and regret, an observation. It is a choice amid life's ups and downs, but it is also a recognition of insecurity, commitment to a risky activity, the certainty of facing challenges, and the desire to build your own personal legend. It's about someone who lives intensely in a loko job, keeping their feet on the ground while trying not to get caught up in the rat race.*



Avenida Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco  
Guararapes Avenue, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco



Avenida Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco  
Guararapes Avenue, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco



"Chamado de cachorro loko, visto como doido e para os covardes somos ladrões! Mas quem nos conhece sabe que somos apenas guerreiros."

Mensagem em baú de motoboy

*"You're called a mad dog, seen as crazy, and to chumps, we're thieves! But anyone who knows, us knows that we are just warriors."  
Message on a motoboy's delivery box*



Os motoboys não são as mercadorias que transportam. São seres humanos complexos, trabalhadores, valentes. Não basta respeitá-los: é preciso reconhecer e admirar sua jornada.

*Motoboys are not the goods they transport. They are complex, hardworking, brave human beings. It is not enough to respect them: we must recognize and admire their journey.*

# VOZES DAS RUAS

VOICES FROM THE STREETS



Acesse o QR CODE  
para escutar o  
audiobook

Access the QR CODE  
to listen to the audiobook

# O coração que pilota a moto

*The passion that drives the bike*

Quem sai de moto para trabalhar não sabe se volta vivo no fim do dia. O motoboy e a motogirl vivem no limite, as situações extremas já são parte do seu cotidiano. A chapa, definitivamente, é quente.

A moto é o veículo - e muitas vezes, a paixão - mas o eixo de tudo não é a máquina, e sim o homem. **O motoboy é aquele que decidiu desafiar o risco, a morte e as expectativas da sociedade para poder prover para si e para sua família.**

A origem, na maioria dos casos, é parecida: as periferias das grandes cidades, os bairros mais carentes das cidades menores. Na escolha da carreira, a necessidade se mistura com a paixão pelas duas rodas. Entre as razões para se manter firme nas ruas, estão o sentimento de liberdade e a vontade de ser dono de si mesmo.

Claro que essa é uma visão generalista. Cada um que tira o capacete vai ter uma história pessoal pra contar, única. A sociedade trata os motoboys como uma massa sem distinção, mas existe uma vivência muito particular que faz cada um girar o acelerador.

**Os motoboys são essenciais para o funcionamento social.** Do setor de alimentos e bebidas a todo e qualquer e-commerce, dos escritórios que precisam fazer documentos chegarem às mãos de seus clientes aos passageiros que necessitam dos mototaxistas: é raro o setor que não dependa do serviço desses cavaleiros urbanos.

*Anyone who goes to work on a motorcycle doesn't know if they'll come back alive at the end of the day. Motoboys and motogirls live on the edge; extreme situations are part of everyday life. The daily grind is a meatgrinder.*

*The motorcycle is their vehicle - and often, their passion - but the heart of everything is not the machines, but human beings. A motorcycle courier is someone who has decided to defy risks, death, and society's expectations to provide for themselves and their family.*

*Their backgrounds are generally similar: from the low-income outskirts of large cities, and the poorest neighbourhoods of smaller cities and towns. When choosing a career, necessity is combined with a passion for two wheels. The reasons to remain firmly on the streets include the feeling of freedom and the desire to be your own boss.*

*Of course, this is a generalisation. Everyone who doffs their helmet will have a unique, personal story to tell. Society treats motorcycle couriers like a monolith, but there is a very individual experience which makes each driver open the throttle.*

*Motoboys and motogirls are essential for keeping life running smoothly. From the food and beverage sector to any and all e-commerce, from offices that need to get documents into the hands of their customers, to passengers who need motorcycle taxis: it is a rare sector that does not depend on the services of these urban riders.*



Rua General Osório, São Paulo  
General Osório Street, São Paulo

# Sob o capacete

## Behind the helmet

Como acontece com outros profissionais que fazem serviços essenciais, os motoboys são, na melhor das hipóteses, invisíveis aos olhos da sociedade. Na pior, são alvos de preconceito. É uma situação vivida também por lixeiros, faxineiros, profissionais do transporte público e até alguns agentes de saúde: a sociedade espera tudo deles, dá muito pouco e, não raro, negligencia sua própria humanidade. Mesmo assim, eles estão ali, dia após dia, desempenhando sua função.

Cada dia é uma vitória. Por isso, um dia que se encerra jamais é "um dia a menos" na vida, e sim "um dia a mais". É o dia que termina com vida, com dinheiro no bolso, com a certeza de que a missão foi cumprida, com a esperança de que o dia seguinte será ainda melhor.

Ficar de pé numa moto é relativamente fácil, difícil é fazer dela o meio de vida, torná-la o veículo que conduz aos sonhos. Quem consegue é quem tem o coração pulsando pela vida, pelo desejo de ir além de qualquer expectativa. A vontade de sobreviver se mistura ao desejo de se superar.

Em cada cidade do Brasil, o som das motos passando faz parte da sinfonia das ruas. Porém, quando o motor é desligado e o piloto encontra o silêncio, é a hora de ele se encontrar com sua família, com sua fé e consigo mesmo. Nessa hora, ele pode parar e pensar: "será que eu deveria mudar de carreira? Será que eu deveria dar outro rumo na minha vida?".

A resposta vem no dia seguinte, quando ele confere sua moto, dá a partida e segue em frente. A jornada não para, tampouco o coração.

*Like other professionals who provide essential services, motorcycle couriers are, at best, invisible in the eyes of society. At worst, they are targets of prejudice. It is a situation also experienced by bin men and women, cleaners, public transport professionals, and even some health care workers: society expects everything from them, gives them very little, and often overlooks their humanity. Even so, they are there, day after day, doing their job. Every day is a victory. Therefore, a day that ends is never "a day less" in life, but rather "a day more." It's a day that ends with you still breathing, with money in your pocket, confident that your mission has been accomplished, and hopeful that the next day will be even better.*

*Riding a motorcycle is relatively easy; it's hard to make a living out of it, to make it the vehicle that leads to your dreams. Those who succeed have a heart beating with life, with the desire to go beyond any expectations. The will to live is combined with the desire to overcome your own limitations. In every Brazilian town and city, the sound of motorbikes roaring by is part of the symphony of the streets. However, when the engine is turned off and the driver finds silence, it is time for them to find their family, their faith, and themselves. That is when they might stop and think: should I change careers? Should I take another direction in life? The answer comes the following day, when they check out their bikes, start the engine, and drive on. The journey doesn't stop, nor does the heart.*



## “VOZES DAS RUAS”

Neide Jane

### **Inclusão e afirmação**

Inclusiveness and affirmation



Accesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“O que é nosso é  
nosso; o que é dos  
outros não interessa.  
Então tem que correr  
atrás, tem que ter  
coragem.”**

“What’s ours is ours; what belongs to other people doesn’t matter.  
So you have to go after it, you have to be bold.”

## Neide Jane



Do bairro mais negro de Salvador, Neide Jane encontrou na moto um meio de resistência e sobrevivência.  
*From the city of Salvador's Blackest neighbourhood, Neide Jane found a means of resistance and survival on her motorcycle.*

Rua Alto do Curuzu, Salvador, Bahia  
*Alto do Curuzu Street, Salvador, Bahia*



## “VOZES DAS RUAS”

Ailton dos Santos

### **Dignidade em duas rodas**

Dignity on two wheels



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Por trás de todo  
capacete de um  
motoboy, tem uma  
pessoa guerreira,  
batalhadora.”**

“Behind every motoboy's helmet, there's a warrior, a feisty person.”

## Ailton dos Santos



Avenida Misael Tavares, Ilhéus, Bahia  
Misael Tavares Avenue, Ilhéus, Bahia

Por trás do capacete, há pessoas que desafiam seus limites pelo sustento de cada dia.

*Behind the helmet, there are people who challenge their limits to make a living every day.*



## “VOZES DAS RUAS”

Wellington da Silva

### **Disciplina, paciência e responsabilidade**

Discipline, patience and responsibility



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Motoboy tem  
que ter disposição.  
Não é só filé, não –  
tem que roer osso!”**

“Motoboys have to have courage, they have to be keen. It's not just  
filet mignon, no – you have to bite the bone!”

## Wellington da Silva



Disciplina, paciência e responsabilidade. A fórmula de Wellington para cumprir com segurança seu ofício.  
*Discipline, patience and responsibility Wellington's formula for doing his job safely.*

Avenida Boa Viagem, Recife, Pernambuco  
*Boa Viagem Avenue, Recife, Pernambuco*



## “VOZES DAS RUAS”

Débora Machado e Thiago Fonseca

### Unidos na pista

United on the road



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

“Temos a capacidade  
de ser o que  
queremos. Nós  
colocamos isso na  
nossa cabeça.”

“We have the capability to be what we want to be.  
We put that in our heads.”

## Débora Machado e Thiago Fonseca



Casal compartilha afeto, trabalho e uma vida guiada por motocicletas.  
*A couple shares affection, work, and a life guided by motorcycles.*

Avenida Princesa Isabel, Ilhéus, Bahia  
*Princesa Isabel Avenue, Ilhéus, Bahia*



## “VOZES DAS RUAS”

Daniel Conceição

### **Motoboy por paixão**

Motoboy out of passion



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Tô cheio de cicatriz  
no corpo, da chapa  
quente do dia a dia  
de quem trabalha  
com a moto.”**

“I’ve got scars all over my body from the daily grind  
of people who work on motorcycles.”

## Daniel Conceição



Da chapa quente na pele às marcas mais profundas pelas perdas nas estradas, nada abala a devoção pela profissão de Daniel de Jesus Conceição.

*From the meatgrinder to the deepest wounds caused by losses on the roads, nothing shakes Daniel de Jesus Conceição's love of his profession.*

Avenida Erasmo Chispim, Itatiba, São Paulo  
Erasmo Chispim Avenue, Itatiba, São Paulo



## “VOZES DAS RUAS”

José Eduardo Couto

### Empreendedor sob rodas

Entrepreneur on wheels



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Toda sociedade  
depende de um motoboy  
- pra entregar uma  
refeição, um remédio.  
Pra gente isso é  
gratificante.”**

“Everyone in society depends on motoboys – to deliver a meal, medicine. For us, that’s gratifying.”

## José Eduardo Couto



Mais que um bico, José Eduardo encontrou na moto uma oportunidade de negócio.  
*Behind every helmet, there is a story – a motogirl and motoboy made life fast and productive on the back of a motorcycle.*

Rua Livia Maia, Salvador, Bahia  
*Livia Maia street, Salvador, Bahia*



## “VOZES DAS RUAS”

Narajane da Silva e Rodrigo Leandro

### Vida ágil e produtiva

A fast and productive life



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

“Por trás de todo  
capacete existe  
uma história, seja  
de superação ou de  
sonhos por realizar.”

“Behind every helmet there is a story, whether of  
overcoming or unfulfilled dreams.”

## Narajane da Silva e Rodrigo Leandro



Por trás de todo capacete, há uma história - Motogirl e motoboy tornaram a vida mais ágil e produtiva na garupa da motocicleta.  
*Behind every helmet, there is a story – a motogirl and motoboy made life fast and productive on the back of a motorcycle.*

Avenida Suburbana, Salvador, Bahia  
*Suburbana Avenue, Salvador, Bahia*



## “VOZES DAS RUAS”

Iago da Paixão

**Fé, liberdade e trabalho duro**

Faith, freedom, and hard work



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Na pandemia de covid-19, estava desempregado, estavam precisando de entregador porque o pessoal não podia sair de casa, e então eu fui.”**

“During the Covid-19 pandemic, I was unemployed. They needed a delivery person because people couldn’t leave the house, so I went.”

## Iago da Paixão



Forças que movem  
motoboy em seu  
labor diário.  
*Forces that drive motoboy  
in their daily work.*

Rua Santos Dumont, Ilhéus, Bahia  
*Santos Dumont Street, Ilhéus, Bahia*



## “VOZES DAS RUAS”

Luiz Felipe Martins

### Risco que compensa

Risk that rewards



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

“Quando você  
monta na moto, você  
se esquece do mundo.  
Em cima da moto eu  
me sinto livre.”

“When you get on the bike, you forget about the world. On the bike I feel free.”

## Luiz Felipe Martins



Entre as ruas planejadas de Brasília, Felipe desafia o trânsito e as incertezas do dia a dia.

*On the planned roads of Brasília, Felipe challenges traffic and the uncertainties of everyday life.*



## “VOZES DAS RUAS”

Heber Leandro

### Um bico efetivo

An effective side gig



Accesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Gosto do que faço,  
consigo cativar  
clientes e, com isso,  
eu venho crescendo  
financeiramente.”**

“I like what I do, I can get clients, and I've been growing financially as a result.”

## Heber Leandro



Entre as horas de trabalho formal, o extra que Heber precisa vem como motorista de aplicativo.  
*Outside working hours, Heber earns the extra cash he needs as a delivery app courier.*

Olinda, Pernambuco  
*Olinda, Pernambuco*



## “VOZES DAS RUAS”

Marcilio Pereira Lima

### Uma década sob rodas

A decade on the road



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Tem mais de 10 anos  
que eu sou motoboy.  
Preferi ir pra moto,  
porque o tempo passa  
mais rápido.”**

“I’ve been a motoboy for over 10 years. I prefer riding a motorcycle,  
because the time goes by faster.”

Brasília, Distrito Federal  
Brasília, Federal District

## Marcilio Pereira Lima



Ele trocou a rotina de um frigorífico pela adrenalina das entregas de moto.  
*He left the drudgery of a meatpacking plant for the rush of motorcycle deliveries.*



## “VOZES DAS RUAS”

Marcio Padin Freitas

### Expressão autêntica

Authentic expression



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“A paixão pelas duas rodas sempre existiu. Tava sempre mexendo com moto, com bicicleta. Consegui fazer a junção das duas e construí uma ‘motinha’.”**

“I’ve always had a passion for two wheels. I was always messing around with motorbikes and bicycles. I managed to combine the two and built a ‘little motorbike’.”

## Marcio Padin Freitas



Cruza a cidade, com GPS, de norte a sul - Como na arte, a expressão de Marcio Padin por duas rodas é autêntica.  
Traversing the city with GPS from north to south - as in art, Márcio Padim's expression on two wheels is authentic.

Rua Clóvis de Almeida Maia, Salvador, Bahia  
Clóvis de Almeida Maia Street, Salvador, Bahia



## “VOZES DAS RUAS”

Pedro Lima e Luís Lima

### Do asfalto ao terraço

From the road to the terrace



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Aqui no sertão é  
um pouco radical:  
pedra, buraco, areia.  
Acordamos às 5 e já  
saímos pro rally.”**

“Here in the backlands it’s a little radical: rocks, potholes, sand.  
We wake up at 5 am and join the race.”

## Pedro Lima e Luís Lima



Motoboys encaram pedras e areia para cumprir suas entregas no sertão.  
*Motoboys face rocks and sand to make their deliveries in the backlands.*

Santa Luz, Queimadas, Bahia  
*Santa Luz, Queimadas, Bahia*



## “VOZES DAS RUAS”

Miguel Pereira de Souza Junior e Ruby Fofa

### **Motoboy e motodog**

Motoboy and motodog



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Ruby é a única cachorrinha resgatada no mundo que faz entregas de delivery de moto. Você acha que eu sei ensinar um cachorro a andar de moto? Ela fez tudo sozinha. Eu só fui me adaptando.”**

“Ruby is the only rescue dog in the world that does motorcycle deliveries. Do you think I know how to teach a dog to ride a motorbike? She did it all by herself. I just adapted.”

Praça Ramos de Azevedo, São Paulo

Ramos de Azevedo square, São Paulo

**Miguel Pereira de Souza Junior e Ruby Fofa**

Dignidade e acolhimento na garupa de uma motocicleta. Miguel e sua cadela celebram o presente de cada dia sob duas rodas nas pistas de São Paulo.

*Dignity and warmth on the back of a motorcycle. Miguel and his dog celebrate the gift of each day, riding on two wheels on the streets of São Paulo.*



## “VOZES DAS RUAS”

Washington Luis de Souza Junior

### Dedicação exclusiva

Totally devoted



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Motoboy é uma  
profissão maravilhosa:  
não te prende em  
nada, você que faz o  
seu horário.”**

“Being a motoboy is a wonderful profession: it doesn't tie you down;  
you can make your own schedule.”

Na moto, Washington encontrou o sustento e tempo para dedicar à família.  
*On his motorcycle, Washington found a livelihood and time to devote to his family.*

## Washington Luis de Souza Junior

Rua Santo Antonio, Salvador, Bahia  
*Santo Antonio Street, Salvador, Bahia*





## “VOZES DAS RUAS”

Widja de Lima

### **Negócio de família**

Family business



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Abrimos uma  
pizzaria e é através  
da moto que a gente  
vem conseguindo  
uma clientela maior.”**

“We opened a pizzeria and through the motorcycle we have been getting a bigger clientele.”

Na casa de Widja, o marido assume a cozinha e ela, a direção das entregas na motocicleta.  
*At Widja's house, her husband takes over in the kitchen while she manages motorcycle deliveries.*

## Widja de Lima

Rua Alto do Moura, Caruaru, Pernambuco  
*Rua Alto do Moura, Caruaru, Pernambuco*





## “VOZES DAS RUAS”

Leandro Vieira (Paizão)

### Legado de um motoboy

A motoboy's legacy



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Eu amo ser motoboy,  
cada lugar por onde  
eu passo é uma  
história, o cenário  
muda toda hora.”**

“I love being a motoboy. Everywhere I go is a story,  
the scenery changes all the time.”

## Leandro Vieira (Paizão)



Nas pistas e na internet, Leandro Paizão compartilha experiências como uma herança para colegas e família.  
*On the road and the web, Leandro Paizão shares his experiences as a legacy for his co-workers and family.*

Rua Líbero Badaró, São Paulo  
*Líbero Badaró Street, São Paulo*



## “VOZES DAS RUAS”

Orlando Padilha Junior

### **Solidariedade em trânsito**

Solidarity on the road



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Motoboy é uma pessoa  
gente boa, somos uma  
família, uma parceria muito  
grande. Onde cai  
um, param dez. A gente  
se ajuda muito.”**

“Motoboys are good people, we’re a family, a huge partnership.  
It’s all for one and one for all. We help each other out a lot.”

Solidariedade em trânsito. Em sua moto, motoboy Landinho leva encomendas e alegria em serviço voluntário.  
*Solidarity on the road. On his bike, the motoboy Landinho brings deliveries and joy as a volunteer.*

## Orlando Padilha Junior



Marginal Pinheiros, São Paulo  
*Marginal Pinheiros, São Paulo*



## “VOZES DAS RUAS”

Lucas Cândido - Geleia

### Uma história, uma inspiração

A story, an inspiration



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

**“Sofri um grave acidente  
trabalhando, e para retornar  
à profissão tive que adaptar  
minha moto, o que me faz  
continuar é a paixão.”**

“I suffered a serious accident while working and to return to my profession I had to adapt my motorcycle, what keeps me going is passion.”

Lucas trabalha numa farmácia e fica emocionado com a recepção dos clientes quando entrega um remédio que pode aliviar a dor.  
*Lucas works in a pharmacy and is thrilled with the reception from customers when he delivers medicine that can alleviate pain.*

## Lucas Cândido - Geleia



Itatiba, São Paulo  
*Itatiba, São Paulo*



## “VOZES DAS RUAS”

Leandro Mello

### Vivendo em alta velocidade

Living at high speed



Acesse o QR Code e  
assista ao vídeo

Access the QR Code and  
watch the video

“Realizei um sonho,  
das ruas para as  
pistas. De motoboy  
me tornei piloto de  
corrida.”

“I made a dream come true, from the streets to the tracks.  
From a motorcycle courier I became a racing driver.”

A carreira de motoboy proporcionou a Leandro realizar o sonho de criança, tornar-se um piloto consagrado.  
A career as a motorcycle courier allowed Leandro to fulfill his childhood dream of becoming a renowned rider.

## Leandro Mello



Autódromo Ayrton Senna, Goiânia  
Ayrton Senna Racetrack, Goiânia



## Bibliografia

### *Bibliography*

A VOZ DO MOTOBOY, ano XII, edição 120, fevereiro de 2021. Disponível em: <https://www.jornalavozdo-motoboy.com.br/noticia/316/ed-120>

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização: do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. *Psicoperspectivas*, Valparaíso, v. 18, n. 3, p. 41-51, 2019.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização: a era do trabalhador just-in-time? *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 34, n. 98, p. 111-126, 2020.

ALVES, Gildaci Silva. *A história da motocicleta*. São Paulo: Clube de Autores, 2022.

ALZAMORA, Geane; CARVALHO, Raquel Salomão Utsch de. Relatos do cotidiano no Canal Motoboy: dimensões estética e política da experiência urbana. *Revista Eco-Pós*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 67-81, 2011.

ANDRADE, Carolina Riente de. *Motoboys! Perspectivas quanto à profissão, estresse e acidentes de trânsito: estudo de caso na cidade de Belo Horizonte*. Dissertação (Mestrado em Administração). Belo Horizonte: Universidade federal de Minas Gerais, 2009.

ANTUNES, Antonio Carlos Freire. *Os motoboys em São Paulo: entre a circulação crítica e a metrópole fragmentada*. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas – USP, 2017.

ASTIEL, Augusto. No espelho retrovisor. In: SANTOS, Eliezer Muniz dos (org.). *Coletivo canal \*Motoboy: o nascimento de uma categoria*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2010. p. 28-41.

BAUDRILLARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Lisboa: Edições 70, 1981.

BITTENCOURT, Flora Thamiris Rodrigues. *O consumo de comida via aplicativos de delivery no ambiente laboral: um caminho para precarização do trabalho? Diálogo com a Economia Criativa*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 10, p. 34-46, jan./abr. 2019.

CASTRO, Matheus Fernandes de. *Os motoboys de São Paulo e a produção de táticas e estratégias na realização das práticas cotidianas*. Tese (Doutorado em Psicologia Social). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010.

COSTA, Mycaela Herdy de Barros. *O "Delivery do trabalho" na Pandemia da Covid-19 no Brasil*. 2022. 92f. Monografia (Graduação em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

DEBORD, Guy. *Sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DESGRANGES, Nina; RIBEIRO, Wickson. Narrativas em rede: o Breque dos Apps e as novas formas de manifestação de trabalhadores em plataformas digitais. *Movimentação*, Dourados, v. 8, n. 14, p. 189-208, 2021.

DUTRA, Júlio Afonso Alves; ZANI, Rafaela. Uma análise das práticas de delivery de alimentos em tempos de pandemia do COVID-19. *Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa*, Rio de Janeiro, ano VIII, v.7, n. 2, p. 25-45, 2020.

EBLE, Laetícia Jensen. *Narradores sobre duas rodas*. *Etudes Lusophones*. 4 de novembro de 2012. Disponível em: <http://etudeslusophones.blogspot.com/2012/11/cultura-motoboy.html>

FBM MOTOS. FBM – Gurgel das motos. Publicado em 17 de setembro de 2010. Disponível em: <http://fbm-motos.blogspot.com/2010/09/fbm-gurgel-das-motos.html#>

FELIX, Maria da Conceição Silva. *As experiências como revendedoras de cosméticos da empresa Avon na cidade de João Pessoa*. 2020. 244f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Estudos Pós-Graduados em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

FERREZ. *Pensamentos de um "correria"*. Folha de São Paulo, São Paulo, caderno Opinião, 8 de outubro de 2007. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0810200708.htm>

GORBERG, Marissa. *Parc' Royal: um magazine na Belle Époque Carioca*. Rio de Janeiro: Ed. G. Ermakoff, 2013.

GRISCI, Carmem Lúgia Iochins; SCALCO, Priscila Daniel; JANOVIK, Mayara Squeff. *Modos de trabalhar e de ser de motoboys: a vivência espaço-temporal contemporânea*. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 27, n. 3, p. 446-461, 2007.

GUISARD, Luís Augusto de Mola. *Vidas supérfluas: a invenção da pressa*. 2016. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

GUISARD, Luís Augusto de Mola. *O locomover-se na cidade de São Paulo e a subjetividade: o motorneiro e o motoboy como metáforas da aceleração na metrópole*. *Ponto-e-vírgula: Revista de Ciências Sociais*, São Paulo, n. 7, p. 150-161, 2010.

HAMBURGER, E. Beto Rockfeller, *a Motocicleta e o Engov*. Significação: *Revista de Cultura Audiovisual*, v. 41, n. 41, p. 14-36, 2014.

HARVEY, David. *Paris, a capital da modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2015.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

HERLIHY, David V. *Bicycle: the history*. New Haven: Yale University Press, 2004.

HOBBSAWN, Eric. *A era dos impérios – 1875/1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções*. 24ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

HOLZ, Raquel da Fonseca. *Realidade da motocicleta no ambiente urbano com foco no Brasil*. Tese (Doutorado em Engenharia). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. *Mercado de trabalho: conjuntura e análise*. Brasília: Ipea/Ministério do Trabalho, 2021.

KELLER, Alexandra. Disseminações da modernidade: representação e desejo do consumidor nos primeiros catálogos de venda por correspondência. In: CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (orgs.). O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2001. p. 185-213.

LEITE, Eleilson. A revolução cultural dos motoboys. Le Monde Diplomatique Brasil. 17 de maio de 2008. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/a-revolucao-cultural-dos-motoboys/>

LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

LUCCA, Julia Frascarelli. O motoboy de São Paulo: uma análise discursiva. Dissertação (Mestrado em Linguística). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2012.

MACIEIRA, Fausto. Motocicleta, a evolução das máquinas que conquistaram o mundo. São Paulo: Alaúde, 2009.

MANSO, Afonso Henrique Dutra. Aplicativos de delivery: análise da percepção dos consumidores e entregadores sobre seus possíveis impactos positivos. 2019. 68f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MARÇAL, Márcio Alves; ROCHA, Elizete Loiola da Silva; CHAGAS, Fernanda Cristina Sampaio. Avaliação da Prevalência do Nível de Estresse na Atividade de Motoboys. In: XV Congresso Brasileiro de Ergonomia, VI Fórum Brasileiro de Ergonomia, 2008, Porto Seguro/BA.

MARIM, Daniel. Estratégias na indústria de motocicletas: um estudo exploratório do setor de motocicletas brasileiro. 2010. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

MATOS, Maria Izilda Santos de. Alimentando o coração: memória e tradição das mulheres imigrantes portuguesas – São Paulo (1900-1950). In: SOUSA, Fernando de e colaboradores (org.). Portugal e as migrações da Europa do Sul para a América do Sul. Porto: CEPESE, 2014. p. 105-123.

MELO, Victor Andrade; KARLS, Thaina Schwan. Novas dinâmicas de lazer: as fábricas de cerveja no Rio de Janeiro do século XIX (1856-1884). Movimento, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 147-160, mar. 2018.

MELO, Victor Andrade; SANTANA, L. Mecânicos do Brasil: retratos do país. São Paulo: Barro de Chão, 2022.

MELLO, Maria Beatriz Silva de. "Você tem fome de quê?": análise da distribuição espacial dos principais aplicativos de delivery no Brasil. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal Fluminense, 2020.

MEIRELLES, Fernando de Souza (coord.). Pesquisa Anual do Uso de TI, 33ª Edição. São Paulo: FGV, 2022. Disponível em: <https://eaesp.fgv.br/producao-intelectual/pesquisa-anual-uso-ti>.

MIRANDA, Tatiana Barboza. Desqualificação social e identidade negativa: o caso dos motoboys. Tese (Doutorado em Sociologia e Direito). Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2016.

MIZIARA, Ivan Dieb; MIZIARA, Carmen Silvia Molleis Galego; ROCHA, Lys Esther. Acidentes de Motocicletas e sua relação com o trabalho: revisão da literatura. Saúde Ética & Justiça, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 52-59, 2014.

MORAES, Thiago Drumond; ATHAYDE, Milton Raimundo Cidreira de. Dimensões do coletivo na atividade de trabalho dos motoboys. Fractal: Revista de Psicologia, Niterói, v. 26, n. 2, p. 327-348, ago. 2014.

MOURA, Rayane. Profissão Motogirl: conheça o corre das mulheres que trampam sobre duas rodas. Publicado no site Kondzila em 26 de março de 2021. Disponível em: <https://kondzila.com/profissao-motogirl-conheca-o-corre-das-mulheres-que-trampam-sobre-duas-rodas/>

PEREIRA, Cristiano José. Interditada liberdade em Duas Rodas: juventude e desenvolvimento da indústria motociclística no Brasil (1974-2000). 2013. Tese (Doutorado em História Econômica) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

PLIGHER, Fábio de Andrade. Arte, mito e tecnologia: a motocicleta como fenômeno cultural do século XX. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual de Campinas.

RAPPAPORT, E. Uma nova era de compras: a promoção do prazer feminino no West End londrino, 1909-1914. CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (orgs.). O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2001.p. 187-221.

ROCHA, Everardo; AMARAL, Maria. Consumo e entretenimento: a loja de departamentos como espaço de sociabilidade (1830-1930). Comunicação, Mídia e Consumo, São Paulo, v. 6, n. 17, p. 143-160, 2010.

SANTOS, Eliezer Muniz dos (org.). Coletivo canal \*Motoboy: o nascimento de uma categoria. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2010.

SANTOS, Flaviane Ramos dos. Surgimento e expansão das lojas de departamento: do auge nos séculos XIX e XX a sua reestruturação no período contemporâneo. Formação, v. 27, n. 50, p. 53-77, 2020.

SCOTTI, Filipe. "Ricardo, voal!": a dor e a delícia de ser motoboy na Grande Florianópolis. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Sociais). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.

SILVA, Daiana Rodrigues da. "Estilo motoboy": um estudo da caracterização do profissional motofretista por meio da linguagem. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2010.

SOARES, Ana Cibelli Nogueira; LIMA Maria Raquel da Silva. Serviços de delivery alimentício e suas precauções em tempos da pandemia de SARS-COV-2 (Covid-19). Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 4.217-4.226, mai./jun. 2020.

TARGINO, Maria das Graças; GOMES, Alisson Dias. Comunicação para mudança social: projeto Canal\*-Motoboy. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 197-217, 2011.

VASCONCELLOS, Eduardo A. O custo social da motocicleta no Brasil. Revista dos Transportes Públicos, São Paulo, ano 30/31, p. 127-142, 2008.

WHITAKER, Jan. Une histoire des grands magasins. Paris: Citadelles & Mazenod, 2011.



Acesse o QR CODE  
para escutar o audiobook  
Access the QR CODE  
to listen to the audiobook

# Créditos

Credits

## Idealização e realização

Original concept and publisher

Barro de Chão

Editora e Produções Ltda.

## Direção geral

General director

Mauro Rossi, Mirelle Hampel

## Produção executiva

Executive producer

Mirelle Hampel, Mauro Rossi

## Patrocínio

Sponsorship

Lubrificantes Mobil™

## Equipe Moove

Moove team

Filipe Affonso, Mara Pezzotti,

Marília Goldschmidt, Natalie Diacoumidis,

Gabriela Marques, Marina Teixeira,

Bruna Santos

## Agradecimento especial

Special thank

Marcelo Martins

## Pesquisa

Research

Victor Melo, Leonardo Vinhas,

Zozi Mendes, Celene Sousa, Lucas Hampel

Meireles, Julian Alhadeff, Mauro Rossi,

Mirelle Hampel

## Texto

Text

Victor Melo, Leonardo Vinhas, Livia

Santana, Mauro Rossi, Mirelle Hampel

## Tradução

English translation

Sabrina Gledhill

## Revisão de texto

Sub-Editor (portuguese)

Patrícia Calazans

## Direção de arte

Art director

Mauro Rossi

## Projeto gráfico

Graphic design

Zozi Mendes

## Fotografias

Photos

Julian Alhadeff, Aramaca,

Mauro Rossi, Zozi Mendes

## Ilustração

Illustration

Nik Neves

## Curadoria

Curator

Mauro Rossi

## Projeto editorial

Editorial project

Barro de Chão

## Audiovisual

Audiovisuals

Julian Alhadeff

## Web design

Web design

Lucas Hampel Meireles

## Trilha sonora

Soundtrack

Ed Staudinger

## Tratamento de imagens

Image treatment

Culturando

## Relações internacionais

International relations

Monique Rossi, Mauro Rossi,

Mirelle Hampel

## Assessoria para lei de incentivos

Consultancy

for tax incentive law

Luli Hunt

## Prestação de contas

Rendering account

Cidadania Corporativa

Arte e Cultura

## Produtora assistente

Assistant producer

Ivete Gomes

## Gestão de patrocínio

Sponsorship manager

Luís Felipe Campos

## Assessoria contábil

Accountant

Jotacont contabilidade

## Assessoria jurídica

Legal counsel

Escritório de Advocacia Antônio

José Marques Neto, Renato

Facciolla Advogados Associados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio eletrônico ou mecânico sem permissão por escrito da Barro de Chão Editora e Produções Ltda.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced by any electronic or mechanical means without the written permission of Barro de Chão Editora e Produções Ltda.

Barro de Chão, São Paulo, 2024.

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Motoboys do Brasil. -- 1. ed. -- São Paulo :  
Editora Barro de Chão, 2024.

ISBN 978-65-992404-6-1

1. Motoboys - Brasil 2. Motoboys - Brasil -  
Condições sociais 3. Tráfego urbano.

24-200482

CDD-331.73883475

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Motoboys : Condições sociais  
331.73883475

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129







PATROCÍNIO

**Mobil™**

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
**CULTURA**

